

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: AMAZONAS
MUNICÍPIO: PARINTINS

Relatório Anual de Gestão 2022

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AM
Município	PARINTINS
Região de Saúde	Baixo Amazonas
Área	5.952,33 Km ²
População	116.439 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/04/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARINTINS
Número CNES	6441289
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04329736000169
Endereço	RUA HERBERTH DE AZEVEDO 985
Email	smspin@parintinsnet.com
Telefone	(92) 3533 6061

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/04/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
E-mail secretário(a)	clertonflorencio@hotmail.com
Telefone secretário(a)	92991413890

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/04/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1992
CNPJ	11.429.713/0001-91
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Clerton Rodrigues Florêncio

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/04/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/08/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BARREIRINHA	5750.534	32919	5,72
BOA VISTA DO RAMOS	2586.829	20040	7,75
MAUÉS	39988.394	66159	1,65
NHAMUNDÁ	14105.619	21710	1,54
PARINTINS	5952.333	116439	19,56

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Herberth de Azevedo	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	José Augusto de Souza Ferreira	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	18
	Governo	8
	Trabalhadores	8
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
<input type="text" value="08/06/2022"/>	<input type="text" value="29/09/2022"/>	<input type="text"/>

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão é um instrumento de apresentação dos resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA. A estrutura do Relatório Anual de Gestão 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Parintins está de acordo com o §1º, art. 99 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017, que versa sobre o que contemplará o Relatório de Gestão, e em consonância com o Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025 e a Programação Anual de Saúde - PAS 2022.

A PAS 2022 de Parintins, está estruturada em oito diretrizes, para a organização da atenção a saúde no âmbito da prevenção, assistência, promoção e reabilitação da saúde. AS ações de manutenção da rede de serviços estão programadas para o custeio e investimentos, na perspectiva de fortalecer o sistema público de saúde local, articulado com a região de saúde, estado e com o nível federal, com o objetivo de viabilizar acesso em tempo oportuno e resolutivo para a sua população usuária do Sistema único de Saúde.

O Relatório Anual de Gestão-RAG é um instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde-PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde. O RAG está em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, é apresentado para homologação ao Conselho Municipal de Saúde de Parintins (CMS/PIN), garantindo implicação e corresponsabilização dos representantes dos usuários/comunidade.

A gestão do sistema municipal de saúde de Parintins, ao longo do ano desenvolve ações que envolve diretamente os esforços de todos os seus trabalhadores os quais geram resultados diretos nos serviços prestados à população. Esses resultados são públicos e, para garantir a transparência e em conformidade com a legislação do SUS, é realizada anualmente a apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG).

A elaboração do RAG é realizada conforme ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Saúde (o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão SARGSUS) através do qual a validação do relatório é realizada pelo CMS.

No RAG constam os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e suas respectivas estratégias, diretrizes, metas e orçamento financeiro. Esse compilado serve para o redirecionamento da nova programação, ou mesmo do próximo Plano Municipal de Saúde, dependendo dos resultados. Em analogia ao ciclo PDCA, podemos entender que o RAG contribui com a avaliação (C) e com os ajustes (A) deste ciclo, influenciando diretamente nas próximas macro-programações da organização.

É importante destacar, que este, se constitui num instrumento de transparência da Administração Municipal, cujo o compromisso é promover a Gestão participativa, para tanto, disponibiliza informações para que os órgãos de controle externo e comunidade possam conhecer as ações realizadas na rede de saúde e assim, poder emitir suas avaliações e contribuir com propostas que ajudem a melhorar a oferta de políticas públicas de saúde para Parintins.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde, órgão gestor local do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Parintins/AM, em cumprimento ao disposto na Lei Complementar no. 141, de 13/01/2012, submete à apreciação do Conselho Municipal de Saúde de Parintins o Relatório Anual de Gestão (RAG), relativo ao ano de 2022.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Parintins está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, auditorias e ações e serviços de saúde, realizados no município de Parintins no ano de 2022.

O RAG tem finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do ano correspondente e orientar redirecionamentos necessários no Plano de Saúde. O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria No 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração dos relatórios trimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal.

O referido sistema importa dados de sistemas nacionais de informação, mas ainda detém algumas inconsistências na importação, por esse motivo, sempre que possível, a Secretaria de Saúde de Parintins fará análise e/ou considerações sobre dados mais atualizados vigentes em bases próprias.

Deve-se ressaltar ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS).

Intenciona-se que os resultados apresentados a seguir, referentes ao ano de 2022, possam embasar e (re)direcionar as ações e metas que serão executadas no ano vigente, como também, contribuir na elaboração da Programação Anual de Saúde 2023, visto que trazem importantes contribuições à análise da situação de saúde municipal

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	6313	6027	12340
5 a 9 anos	6464	6154	12618
10 a 14 anos	5870	5572	11442
15 a 19 anos	5326	5009	10335
20 a 29 anos	10741	10545	21286
30 a 39 anos	8559	8372	16931
40 a 49 anos	6569	6106	12675
50 a 59 anos	4565	4105	8670
60 a 69 anos	3055	2671	5726
70 a 79 anos	1503	1432	2935
80 anos e mais	719	762	1481
Total	59684	56755	116439

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
PARINTINS	2067	1947	1805

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	194	169	1182	1558	245
II. Neoplasias (tumores)	126	130	92	163	153
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	41	43	42	65	106
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	102	105	56	76	157
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	27	11	53	81
VI. Doenças do sistema nervoso	45	34	37	31	25
VII. Doenças do olho e anexos	4	8	8	7	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	6	1	5	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	292	340	221	269	324
X. Doenças do aparelho respiratório	545	462	339	396	616
XI. Doenças do aparelho digestivo	651	644	420	518	703
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	102	114	63	91	103
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	44	53	40	33	29
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	411	479	248	306	441
XV. Gravidez parto e puerpério	2623	2611	2245	2564	2417
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	265	286	203	241	216
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	39	25	16	16	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	204	207	122	249	394
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	678	566	494	543	574
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	24	25	7	26	79

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6395	6334	5847	7210	6695

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	27	190
II. Neoplasias (tumores)	60	57	51
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	5	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	28	41	40
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	4
VI. Doenças do sistema nervoso	11	16	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	137	121	106
X. Doenças do aparelho respiratório	45	40	48
XI. Doenças do aparelho digestivo	18	27	18
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	5	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	11	4
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	33	18
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	6	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	5	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	61	59	36
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	451	459	539

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em Parintins, a população do ano de 2022 é de 116.439 habitantes sendo que o sexo feminino representa 48,74% e do masculino é 51,25%, sendo que a maior população está entre a faixa etária de 20 a 39 anos de idade, público esse mais suscetíveis a alguns tipos de doenças e agravos como: obesidades, tabagismo, alcoolismo e outras drogas, violências e acidentes de trânsito.

No ano de 2022, houveram 6.695 internações hospitalares, sendo inferior ao ano de 2021, que tem como fator a reabertura do Hospital Padre Colombo no final de julho de 2022, contratualizado pelo estado e das internações que lá foram realizadas apenas dos meses de setembro, outubro e novembro/22 foram processadas via SEMSA Parintins.

Em relação a morbidade hospitalar de residentes, excetuando-se as internações por gravidez, parto e puerpério, as 10 primeiras causas de internações, foram:

Ord Causa	Doença	Quant.Int.
1	Doenças do aparelho digestivo	703
2	Doenças do aparelho respiratório	616
3	Lesões enven e alg out conseq causas externas	574
4	Doenças do aparelho geniturinário	441
5	Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	394
6	Doenças do aparelho circulatório	324
7	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	245
8	Algumas afec originadas no período perinatal	216
9	Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	157
10	Neoplasias (tumores)	153

As principais causas de internações precisam ser avaliadas, se são causas sensíveis a Atenção Básica, ou seja, se são causas evitáveis e assim implementar a realização de ações de prevenção e promoção, bem como fortalecer o acesso na AB. em tempo oportuno com resolutividade da continuidade do cuidado no que concerne ao acesso aos serviços de apoio diagnóstico e a medicações. Vale ressaltar que as internações por transtornos mentais e comportamentais vem aumentando a partir do ano de 2019, sendo que no ano de 2022 em relação ao ano de 2021 houve um crescimento de cerca de 60%, de forma que é importante avaliar a estrutura hospitalar existente com a capacidade de resposta para atender essa demanda de internações, bem como é imprescindível implementar as ações de atenção psicossocial no sentido de prover acesso em tempo oportuno, qualificado e resolutivo, na perspectiva de evitar internações quando se tratar de

internação evitável, mas, sobretudo dispor de estrutura compatível para a demanda existente.

As internações por causas externas devem ter as causas específicas avaliadas, a fim de direcionar ações de prevenção, uma vez que as causas exeternas, levam a incapacidade e sequelas que comprometem a qualidade de vida e demandam por serviços de reabilitação.

Assim temos o desafio na gestão em efetivar parcerias interstoriais com órgãos da área educação e segurança, para ações de prevenção aos acidentes de trânsito e de enfrentamento das demais violências que incidem nas causas externas.

Em relação as causas de mortalidade, a partir de 2020 e 2021 o perfil de mortalidade teve alteração em virtude da Pandemia de Covid-19, que teve considerável ocorrências de óbitos nos respectivos anos em relação aos anos de 2017 a 2019, com elevação da taxa de mortalidade por 1000 mil habitantes e passando a ter como primeira causa de mortalidade em 2020 e 2021, algumas doenças infecciosas e parasitárias, passando para segunda causa as doenças do aparelho circulatório, seguido como terceira causa as causas externas (causa que precisa de avaliação dos principais motivos) e como quarta causa as neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Porém, houve uma queda da mortalidade por causas externas no ano de 2020, que pode estar relacionada com as medidas de restrições de horários de abertura do comércio e o toque de recolher, fatores que contribuíram para diminuir a circulação de veículos automotores, principalmente as motocicletas que são maioria em meio de transporte no município.

No ano de 2022 a mortalidade teve como principais causas: Faltam os dados da vigilância para completar

A mudança no perfil de morbimortalidade do município, necessita de análise, na perspectiva de fornecer uma maior compreensão sobre a mortalidade da população afetada, de forma a subsidiar o desenho das prioridades de saúde pública na Gestão do Sistema de Saúde de Parintins.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	279.150
Atendimento Individual	133.931
Procedimento	287.104
Atendimento Odontológico	18.815

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	14686	398036,31	-	-
03 Procedimentos clínicos	7091	45702,57	4708	1775724,86
04 Procedimentos cirúrgicos	97	2751,31	1806	937878,77
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	170	629,00	-	-
Total	22044	447119,19	6514	2713603,63

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	9956	53489,01
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	78	4864,03

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	185151	41223,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	593387	3049458,60	-	-
03 Procedimentos clínicos	751612	4895426,74	4777	1804962,53
04 Procedimentos cirúrgicos	15564	356458,15	2196	1179314,06
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1152	172800,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	55796	216224,20	-	-
Total	1602662	8731591,29	6973	2984276,59

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	19205	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4245	-
Total	23450	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 21/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Sobre a produção da atenção básica: conforme os dados de produção registrados no SISAB e SIA/SUS, observa-se que a produção de serviços realizados na Atenção Básica no ano de 2022 resultou no total de 279.150 visitas domiciliares, 133.931 atendimentos individuais 287.104 e 18.815 atendimentos odontológicos, somando um total de 719.000 procedimentos. O número de procedimentos realizados em 2022 apresentou aumento de mais de 30% em relação ao ano de 2021.

Sobre a produção da Urgência e Emergência: os procedimentos com finalidade diagnóstica representam 66,6% dos procedimentos ambulatoriais realizados, demonstrando que o acesso aos serviços de apoio ao diagnóstico estão acessíveis nos atendimentos de urgência e emergência. Em relação aos procedimentos hospitalares, os procedimentos clínicos representam 72% e os procedimentos cirúrgicos representam 28%. Produção de Atenção Psicossocial: a quantidade aprovada de Atendimento/Acompanhamento psicossocial apresentou redução de 8,45% em relação à quantidade apresentada no ano de 2021.

Sobre a produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar: com referência aos procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade realizados pelos EAS de gestão municipal, aqueles com finalidade diagnóstica representam 37% do total, bem como os procedimentos clínicos representam 47%. Quanto aos procedimentos hospitalares, os procedimentos clínicos representam 68,50% e os procedimentos cirúrgicos 31,49%.

O valor total de produção dos serviços de média e alta complexidade apresentados pelo município e aprovado pelo MS, foi de R\$ 11.715.868,00 (onze milhões, setecentos e quinze mil e oitocentos e sessenta e oito reais), desse total 74,52% foi de procedimentos ambulatoriais e 25,47% de procedimentos de internações hospitalares.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
TELESSAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	4	4
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	48	48

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/04/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	4	0	0	4
MUNICIPIO	38	0	0	38
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	48	0	0	48

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/04/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

No ano de 2022 o município registrou 48 estabelecimentos de saúde os quais incluem as unidades da APS e de Atenção Especializada, bem como estabelecimentos que compõem serviços de apoio e da área de gestão. Em relação a natureza jurídica são 38 estabelecimentos com gestão municipal e 04 com gestão federal que são do subsistema de saúde indígena. Entidades sem fins lucrativos, constam 02, porém, se trata da Associação Hospital Padre Colombo que substituiu a Diocese de Parintins como mantenedora do Hospital Padre Colombo, sendo assim apenas 01 entidade filantrópica.

Em relação a consórcio público, ainda não há na rede de saúde de Parintins.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	48	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9	6	16	63	59
	Informais (09)	1	1	0	0	0
	Bolsistas (07)	9	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	25	76	143	482	240
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	0	2	7	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/05/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	
	Informais (09)	2	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	58	66	79	74	
	Bolsistas (07)	8	13	14	15	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	169	172	170	169	
	Informais (09)	0	0	0	1	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	1	19	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	10	15	20	21	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	972	1.087	1.251	1.388	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/05/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As informações da força de trabalho apresentada pelo Digisus, apresenta inconsistências no processo de importação das informações do CNES, dessa forma apresentamos a tabela que descreve o quantitativo de profissionais atuantes na rede de serviços de saúde de Parintins no ano de 2022.

Assim, apresentamos a descrição atual da área de Recursos Humanos na área da saúde, o município possui atualmente 84 servidores efetivos, com 1.175 servidores temporários tanto os profissionais da saúde (enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, educadores físicos, psicólogos, farmacêuticos, biólogos, técnicos de enfermagem, de patologia clínica, de saúde bucal, afins), quanto o corpo administrativo e operacional da Sems, em todos os níveis de escolaridade e 60 serviços médicos contratados, sendo: 14 médicos do Programa Mais médicos, 18 médicos generalistas, 28 médicos especialistas. Todos atuantes na zona urbana e rural do município, tanto nos serviços da Atenção Primária quanto nos especializados ambulatorial e hospitalar.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde ; Atenção Básica, Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Doenças Crônicas, Psicossocial e Atenção às Pessoas com Deficiência, respeitando as diversidades e contemplando as demandas específicas de toda a população rural e urbana, aperfeiçoando o sistema de regulação, otimizando o sistema de referência e contra referência, por meio de prontuário eletrônico único, garantindo a oferta de consultas, exames, medicamentos e procedimentos em todos os níveis de complexidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e qualificar a APS, como porta de entrada preferencial e ordenadora do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde, através das diretrizes da política de humanização do SUS, para a integralidade da atenção, com equidade e qualidade em todos os pontos de Atenção à Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adotar o PLANIFICASUS como estratégia de apoio na organização de estrutura e processo de trabalho na APS, conforme a PNAB.	Número de UBS com organização do processo de trabalho com as ferramentas do PLANIFICASUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Adotar as ferramentas de Planificação, para padronizar os processos de trabalho nas UBS da zona urbana e rural									
2. Expansão do PLANIFICASUS em 100 das UBS	Número de UBS com execução PLANIFICASUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Expandir o Planificasus para todas as UBS da zona urbana e rural do município.									
3. Qualificar e monitorar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das unidades.	Percentual de unidades com acolhimento da demanda espontânea	Percentual			100,00	0,00	Percentual	50,00	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
4. Implantar fluxograma de acolhimento e classificação de risco nas UBS.	Percentual de UBS com fluxograma implantado.	Percentual			100,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o fluxograma de acolhimento e classificação de risco como parte da estratégia da planificação da APS na UBS União									
5. Implantar Protocolo de Acolhimento e escuta qualificada em todas as UBS urbana e rural.	Percentual de UBS com protocolo implantado.	Percentual			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o protocolo de acolhimento e escuta qualificada nas UBS da zona urbana e rural									
6. Implantar Protocolo de estratificação de risco, implementação do rastreamento das DCNT com olhar ampliado de saúde para os territórios das equipes.	Número de UBS com protocolo de estratificação implantado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	40,00	40,00
Ação Nº 1 - Intensificar o monitoramento do protocolo de estratificação de risco de implementação do rastreamento das DCNT nos territórios.									
7. Manter cobertura de 85% dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil, acompanhados pelas ESF.	Percentual de beneficiários acompanhados.	Percentual			85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Avaliação antropométrica aos beneficiários do programa Auxílio Brasil.									
Ação Nº 2 - Atualização do calendário vacinal									
Ação Nº 3 - Oferta de consultas médica, de enfermagem, nutrição, psicologia e afins									
8. Implantar as linhas de cuidado das Redes de Atenção à Saúde nas UBS.	Número de UBS com protocolo de linha de cuidado implantado.	Percentual			100,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar as ações das RAS nas UBS da zona urbana e rural									
9. Realização de atividades de Introdutório da PNAB para 100% das UBS e Equipes da APS	Número de Introdutório realizados.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
10. Atualizar a Territorialização de todas as unidades básicas de saúde - ESF para o redimensionamento de forma justa e proporcional por ESF-ACS em todas as unidades de saúde da família	ESF com territorialização atualizada.	Percentual			100,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Redefinir por meio de um novo desejo territorial as micro-áreas das equipes da Estratégia Saúde da Família.									
11. Ampliar a cobertura da ESF urbana e rural com credenciamento de acordo com a necessidade de ampliação de cobertura e teto populacional	Número de novas equipes implantadas	Número			10	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
12. Ampliar a contratação de profissionais da equipe multiprofissional da Atenção Básica (psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico, fonoaudiólogo, assistente social e educador físico), para viabilizar uma equipe multiprofissional por UBS.	Número de UBS com equipe multiprofissional contratada.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Aprimorar a política municipal de assistência à saúde bucal, com organização em linha de cuidado para ofertar ações de promoção, prevenção e assistência odontológica de qualidade com eficiência e resolutividade nos serviços básicos e especializados nos diferentes ciclos da vida (saúde bucal).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica, com implantação de novas equipes de acordo com o número de equipes de ESF.	Percentual da cobertura Saúde Bucal	Percentual			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais de saúde bucal (CD e TSB), de acordo com o número de ESF.									
Ação Nº 2 - Garantir que os procedimentos na zona rural sejam completos, mesmo que básicos, não apenas exodontias. Oferecer também Restaurações, Profilaxias, Raspagem, Exodontias.									
Ação Nº 3 - Garantir que em todas as unidades de saúde (zona urbana, rural e serviço especializado) esteja funcionando de maneira satisfatória, o que promove a atenção ao usuário e cobertura de saúde bucal.									
2. Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários.	Percentual de consultórios odontológico funcionando	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais de saúde bucal (CD e TSB). Garantir a aquisição de insumos, equipamentos e instrumentais, bem com o a manutenção adequada dos equipamentos.									
3. Atíngir 85% da proporção de gestantes em atendimento de pré-natal na Atenção Básica com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado em relação ao previsto	Percentual			85,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Efetivação e validação do cadastro da gestante. Garantir disponibilidade de agendamento para grávidas no atendimento odontológico. Estipular o número mínimo de consultas odontológicas para as grávidas (1 por trimestre). Encontro mensal da ESB com as grávidas da unidade. Capacitação para odontólogos com o tema do protocolo do pré-natal.									
4. Realizar acompanhamento odontológico das demandas prioritárias nas UBS/ESF: idosos, pessoas com deficiência, diabético, crianças e etc.	Percentual de pessoas acompanhadas	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar o registro do atendimento desse público e fazer o monitoramento.									
5. Manter a cobertura de saúde bucal na Atenção Básica	Percentual de cobertura de primeira consulta odontológica na atenção primária	Percentual			60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir que em todas as unidades de saúde (zona urbana, rural e serviço especializado) esteja funcionando de maneira satisfatória, o que promove a atenção ao usuário e cobertura de saúde bucal. Garantir que os procedimentos na zona rural sejam completos, mesmo que básicos, não apenas exodontias. Oferecer também Restaurações, Profilaxias, Raspagem, Exodontias.									
6. Ampliar, até 2025, a razão entre tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática.	Razão ampliada	0			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Trabalhar com agendamento, garantindo assim o retorno e a conclusão do tratamento. Trabalhar de forma equilibrada a demanda espontânea e o demanda agendada.									
7. Ampliar, até 2025, a quantidade anual de primeiras consultas odontológicas em crianças na faixa etária de 0 a 2 anos de idade na Rede Pública Municipal de Saúde	Crianças de 0 a 2 anos de idade com a 1ª consulta odontológica realizada	0			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Trabalhar a prevenção nas escolas. Fortalecer as ações do Odontomovel nas escolas e garantir atendimento a esse público nas unidades de saúde.									
8. Atender crianças cadastradas no PSE garantindo o acesso de crianças de 0 a 10 anos do Programa Saúde da Escola (PSE) às ações de Saúde Bucal	(Número de crianças cadastradas e atendidas pela Saúde Bucal-PSE dos territórios prioritário	0			60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações integradas com o PSE. Intensificar as ações parcerias com o PSE, visando fortalecimento da promoção e prevenção a saúde bucal com orientações, rodas de conversas, escovação supervisionada e ATF. Uso do odontomovel nas ações do PSE. Definir programação anual de aquisição de kits, com recursos da AB. Elaboração de projetos junto a instituições privadas, que atuam na área de higiene bucal.									
9. Implementar os serviços especializados no CEO de acordo com o preconizado pela Política Nacional de Saúde Bucal.	Número Especialidades ofertadas	0			80,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir os atendimentos/procedimentos especializados já ofertados. Contratação do Profissional Especialista BucoMaxiloFacial. Garantir a manutenção da estrutura física e de equipamentos.									
10. Manter e ampliar a oferta de próteses dentárias, de acordo com a Política Nacional de SB e necessidades da população	Número de próteses ofertadas	0			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter e não reduzir o número de próteses já ofertadas.									

OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar a Realização das Práticas Integrativas e Complementares de Saúde nas UBS e demais serviços da Atenção Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Implantar Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em 100% das UBS da zona urbana e rural, com participação de parteiras, benzedeiras, puxadores, erveiros, massoterapia, atividades físicas e demais práticas da medicina tradicional.	Unidades de Saúde com atividades de PIC, implantadas.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
2. Implantar práticas integrativas e Complementares em 100% dos serviços especializados, com participação de parteiras, benzedeiras, puxadores, erveiros, massoterapia, atividades físicas e demais práticas da medicina tradicional	Unidades de Saúde da Atenção Especializada com atividades de PIC, implantadas.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar Ações de Promoção e Prevenção a Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário Nacional e SEMSA: (Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, Dia Mundial de Combate à Hepatite, O Dia Mundial Sem Tabaco, Semana Mundial da Amamentação, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, Dia Nacional do Idoso, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Nacional da Vacinação, Dia Nacional da Saúde Bucal, Dia Nacional de Combate à Tuberculose, Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, Dia Mundial de Luta contra a AIDS.	Número Absoluto de Campanhas Educativas realizadas.	Número			24	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização da Semana Mundial da Amamentação em parceria com a Saúde da Criança, Secretaria de Educação e Semasth									
Ação Nº 2 - Realização do Dia Mundial do Combate ao Diabetes e Hipertensão									
Ação Nº 3 - Realização das ações no Agosto Dourado									
Ação Nº 4 - Realização da campanha de prevenção as IST/HV: Carnaval de Parintins, Festival Folclórico, Campanha de Sífilis e Dezembro Vermelho.									
OBJETIVO Nº 1.5 - Ampliar e qualificar a Vigilância Alimentar e Nutricional e Promoção da Alimentação Adequada e Saudável									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de pessoas de todos os ciclos de vida atendidas na rede básica de saúde com registro de dados do estado nutricional inseridos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, por meio da avaliação do estado nutricional (peso, altura e outros indicadores) e do consumo alimentar (por meio de marcadores de consumo)	Percentual de pessoas por ciclo de vida acompanhadas pelo SISVAN	Percentual			80,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de balanças, fitas e material impressos para os nutricionistas									
Ação Nº 2 - Alimentar diariamente no SISVAN os dados da avaliação nutricional									
Ação Nº 3 - Elaborar nota técnica para a equipe da APS									
Ação Nº 4 - Realizar uma Oficina para preenchimento no sistema.									
2. Manter o programa de Alimentação saudável e Nutricional e NutriSUS	Percentual de cobertura de crianças suplementadas com Fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó (Estratégia NutriSUS)	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de ações intersecretoriais junto com o Programa Saúde da Criança nas escolas									
Ação Nº 2 - Distribuição de sachês de suplementos vitamínicos na APS e nas Escolas do ensino infantil									
Ação Nº 3 - Alimentação no SISVAN									
Ação Nº 4 - Distribuição e acompanhamento das alimentações especiais (orais e enterais) em parceria com a Semasth									
3. Realizar suplementação com Vitamina A, em crianças na faixa etária de 6 a 59 meses	Percentual de cobertura de crianças suplementadas com	Percentual			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Distribuição da suplementação da Vitamina A por Unidade Básica de Saúde de acordo com as equipes da estratégia saúde da Família.									
Ação Nº 2 - Dispensação de 04 frascos de Vitamina A para o Hospital Jofre Cohen para atender as puérperas.									
Ação Nº 3 - Alimentação do SISVAN pela gerência.									

4. Realizar suplementação profilática de ferro para todas as crianças de 6 a 24 meses de idade, gestantes ao iniciarem o pré-natal, independentemente da idade gestacional até o terceiro mês pós-parto, e na suplementação de gestantes com ácido fólico.	Percentual de cobertura de crianças suplementadas com	Percentual			100,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar o fluxograma do Programa de Ferro e Acido Fólico na Semsma									
Ação Nº 2 - Aquisição de sulfato ferroso e acido fólico para atender as gestantes									
Ação Nº 3 - Distribuição de sulfato ferroso para crianças em estado de desnutrição e anemia ferropriva.									
5. Realizar suplementação profilática de ferro para todas as gestantes ao iniciarem o pré-natal, independentemente da idade gestacional até o terceiro mês pós-parto, e na suplementação de gestantes com ácido fólico.	Percentual de gestantes de crianças suplementadas com	Percentual			100,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de sulfato ferroso e acido fólico para atender as gestantes durante o primeiro trimestre pré-natal									
6. Certificação das UBS na Estratégia Alimentar e Amamenta Brasil	Percentual de UBS certificadas.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
7. Desenvolvimento de ações de promoção à adoção de hábitos alimentares saudáveis e estímulo à redução do consumo de sal, açúcar, gordura e alimentos processados, com atividades nos territórios das ESF urbana e rural.	Percentual de ESF com Programas executados	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Distribuição de material educativo do OBESUS para os nutricionistas das equipes multiprofissionais realizarem as ações educativas.									
Ação Nº 2 - Realizar educação em saúde alimentar nas Unidades Básicas de Saúde.									
8. Articulação entre a SEMSA , SEMED e SEDUC para estímulo à alimentação saudável nas cantinas das escolas públicas e particulares Articulação entre SEMSA e SEMAST/COSAN, Secretaria de Produção para construção de estratégias integradas de saúde e assistência social no combate à fome no território, com implantação de cozinhas comunitárias que sirvam de Laboratório para a preparação de alimentação saudável	Parcerias realizadas	Número			3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
9. Articulação entre saúde e educação (Política Nacional Alimentação Escolar - PNAE) para desenvolvimento de ações de enfrentamento de Insegurança Alimentar e Nutricional em crianças e adolescentes no município de Parintins	Parcerias realizadas	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de palestras sobre alimentação saudável nas Escolas Municipais.									
Ação Nº 2 - Realização de avaliação antropométrica nos escolares.									
Ação Nº 3 - Acompanhamento dos marcadores da tabela do consumo alimentar dos alunos pelo nutricionista.									
Ação Nº 4 - Encaminhamento dos escolares se identificar desnutrição ou obesidade é encaminhado para nutricionista da UBS de abrangência da escola.									
OBJETIVO Nº 1.6 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade com garantia da Triagem Neonatal em tempo oportuno.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a realização dos Testes do Coraçãozinho, da orelhinha e do olhozinho para os RN na Maternidade, Ambulatório de Referência e UBS.	Percentual de RN com teste do coraçãozinho realizado	Percentual			100,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde para realização das triagens neonatais no alojamento conjunto (ALCON) antes da alta hospitalar e dentro da Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) na Maternidade e nas avaliações subsequentes no Ambulatório de Referência e UBS's.									
2. Descentralizar a realização do Teste do Pezinho para as UBS e ESF urbanas e rurais.	Número de mulheres com uso de métodos contraceptivos	Percentual			50,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Oficina para capacitar e atualizar as equipes das áreas de Enfermagem sobre conhecimentos teóricos e práticos para realização do Teste do Pezinho (Triagem Biológica). - Estruturar as UBS's da zona urbana e rurais para realização do teste do pezinho, preenchimento de documentação, coleta, armazenamento e envio das amostras ao laboratório para análise.									
OBJETIVO Nº 1.7 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade, na assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, monitorando o acesso das gestantes às consultas de pré-natal no risco habitual e gravidez de risco.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação	Percentual de gestantes que iniciam o pré-natal até a 12ª semana de gestação	Percentual			85,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover Campanhas de Educação em Saúde intersetoriais sobre Planejamento Familiar; - Incentivar as ESF's para captação precoce de gestantes e realização de cadastro no E-sus em tempo oportuno; - Garantir a oferta de teste rápido de gravidez, exames laboratoriais e USG.									

2. Ampliar e Manter 85% de gestantes com 6 ou mais consultas.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Proporção		0,00	85,00	60,00	Proporção	34,00	56,67
Ação Nº 1 - Implementar nas UBS's os Grupos de Gestantes com educação em saúde sobre pré natal, parto, puerpério e atenção integral à saúde da criança; - Realizar educação continuada com a equipe das UBS's e ESF's para o acolhimento, vinculação e escuta qualificada das gestantes e sua rede de apoio. - Promover Oficinas à equipe multiprofissional das UBS's e ESF para elaboração do Plano de Cuidado de gestantes.									
3. Ampliar e Manter 85% de gestantes com atendimento odontológico realizado durante o pré-natal.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção		0,00	85,00	85,00	Proporção	64,00	75,29
Ação Nº 1 - Monitorar para que a 1ª consulta programática odontológica seja realizada após a 1ª consulta do Pré Natal ou conforme o fluxo, agendada para a data mais próxima, de acordo com Protocolo Municipal do Pré Natal.									
4. Monitorar o preenchimento do cartão de pré-natal.	Percentual de gestantes cujo cartão de pré-natal foram preenchidos com os resultados dos exames do protocolo de pré-natal de baixo risco.	Proporção			85,00	60,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Instituir/implementar a utilização da Ficha Perinatal como instrumento de coleta de dados para os profissionais de saúde da unidade e rede de serviços da gestante.									
5. Realização exames para sífilis e HIV em 85% das gestantes.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção			85,00	85,00	Proporção	80,00	94,12
Ação Nº 1 - Oferta de testagem combinada de HIV, sífilis e hepatite B e C à gestante durante a 1ª consulta do Pré Natal e 3º trimestre.									
6. Realização de vacinação na APS de crianças de 1 (um) ano de idade.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenza e tipo b e Poliomielite Inativada¹	Proporção			85,00	85,00	Proporção	65,00	76,47
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente junto às equipes ESF o mapeamento/cadastro de crianças menores de 01 ano. - Promover a realização de ações no território com vistas à vacinação oportuna e busca ativa dos faltosos; - Acompanhar a vigilância das doses aplicadas e treinamento contínuo das equipes. - Articulação intersetorial com a Rede de Proteção da Criança, estratégias de comunicação com a mídia e em redes sociais.									
7. Reduzir a mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil(Nº de óbitos de residentes de menor de 1 ano)	Taxa			15,00	2,00	Taxa	35,00	1.750,00
Ação Nº 1 - Instituir Comitê Municipal de Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal. - Realizar Educação Permanente às equipes, com uso de metodologias para fortalecer a puericultura e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil; - Capacitar os profissionais para Estratificação de Risco da Criança precocemente na Maternidade ou visita da 1ª Semana do RN e encaminhá-la para acompanhamento na referência;									
8. Redução do número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Número absoluto de óbito materno	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Comitê Municipal de Prevenção do Óbito Materno, Infantil e Fetal. - Fortalecer o acesso e a atenção integral e de qualidade às mulheres em seu período gravídico puerperal e ao planejamento reprodutivo; - Capacitar os profissionais de saúde para Estratificação de Risco de Gestantes e encaminhá-la para acompanhamento nas Unidade de Referência. - Garantir a vinculação das gestantes ao parto no hospital de referência conforme a estratificação de risco.									
9. Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde	Proporção de parto normal no sistema único de saúde e na saúde suplementar	Proporção			65,00	65,00	Proporção	61,10	94,00
Ação Nº 1 - Garantir a vinculação da gestante desde o pré-natal ao local em que será realizado o parto de acordo com a estratificação de risco e as pactuações regionais. - Implementar a construção do plano de parto (contido na Carteira da Gestante) com o objetivo de orientar e fortalecer suas escolhas no trabalho de parto, parto e nascimento. - Sensibilizar os profissionais à utilização das Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento, proporcionando assistência humanizada e de qualidade.									
10. Reduzir proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Número de nascidos vivos de mães adolescentes / Número total de nascidos vivos de mães de todas as idades x	Proporção			10,00	3,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Construir Protocolo Municipal de Saúde do Adolescente, com enfoque na realidade municipal atual. - Promover palestras com equipe psicossocial nas escolas de Ensino Fundamental da Zona Urbana e Zona Rural. - Promover oficinas Intersetoriais sobre saúde do adolescente e fluxo de atendimento.									
11. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menor de 01 ano.	Percentual			50,00	30,00	Percentual	9,00	30,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar preservativos masculinos e femininos em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e demais pontos de atenção e locais estratégicos; - Priorizar e facilitar o acesso da gestante nas UBS para início precoce do pré-natal, ou seja, antes de 12 semanas de idade gestacional; - Qualificar assistência ao pré-natal garantindo detecção precoce e tratamento adequado da sífilis para gestantes e parceiros - Garantir a aplicabilidade do Protocolo de Prevenção e Investigação de Transmissão Vert									
12. Incentivar e ampliar o Aleitamento Materno	Banco e posto de coleta de leite humano, implantados.	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas intersetoriais sobre Aleitamento Materno com a Rede Materno Infantil; - Instituir a Semana do Bebê - Implantar o Banco de Leite Humano no município e reestruturar o Posto de Coleta de Leite Humano no Hospital Jofre Cohen.									
13. Reduzir as IST no período da gravidez	Percentual de gestantes com IST.	Percentual			40,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir a captação precoce de gestantes; - Realizar educação permanente sobre o Protocolo de Prevenção e Investigação de Transmissão Vertical.									
14. Ofertar Teste Rápido de detecção da gravidez em 100% das UBS e ESF.	Percentual de testes realizados na APS.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar o quantitativo de mulheres com uso de métodos contraceptivos na faixa etária de 18 a 49 anos; - Garantir quantitativo de Teste Rápido de Gravidez que atenda o percentual de mulheres com suspeita de gravidez mensalmente.									

15. Ofertar USG Obstétrica para 90% das gestantes no primeiro trimestre.	Percentual de USG obstétrica realizadas no 1. Trim.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Garantir uma cota mensal média de 200 exames de ultrassonografias para as grávidas do Pré-Natal.									
16. Ofertar exame de USG ecodopler para 90% da gravidez de alto risco.	Percentual de gestante de alto risco com USG	0			30	30	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Ampliar a cota mensal média de exames de ultrassonografias ecodoppler para as grávidas de alto risco.									
17. Ofertar os exames laboratoriais para 90% das gestantes, conforme o preconizado pela Rede Materna Infantil em tempo oportuno.	Percentual de gravidas com exames laboratoriais realizados por trim.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Ampliar a oferta de exames laboratoriais, durante o pré natal, com resultado oportuno conforme as diretrizes clínicas assistenciais vigentes no âmbito do Ministério da Saúde;									
18. Habilitar serviço ambulatorial de atenção a gestação de alto risco	Ambulatório de Alto Risco implantado e credenciado.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Apoiar e acompanhar a gestão no processo de habilitação do Serviço Ambulatorial de Atenção a Gestação de Alto Risco.									
19. Implementar o funcionamento do Ambulatório de Atenção Especializada para Referência a atenção materna infantil, com utilização das metodologias do PLANIFICASUS.	Funcionamento do AAE na linha materno infantil.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Alinhar o Atendimento Ambulatorial Especializado com equipe APS, de forma a estabelecer parâmetros para um atendimento integral e qualificado das gestantes. - Incentivar a comunicação (cuidado compartilhado) entre os pontos de atenção por meio da Carteira da Gestante e Plano de Cuidados.									
20. Ampliar, até 2025, o percentual de consultas de puerpério (até 42 dias pós-parto) pelas ESF-APS.	Consulta realizada	Percentual			90,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Implementar a comunicação efetiva do Hospital com a equipe APS através do instrumento de contra referência de nascimento. - Desenvolver atividades de educação permanente para as equipes da APS para promoção da saúde e atenção integral ao puerpério, incluindo acesso aos métodos contraceptivos, Primeira Visita Domiciliar e/ou consulta, no período máximo de até 7º dia após o parto e identificação precoce de complicações. - Monitor o acompanhamento das consultas puerperais através do Relatório Sem									
21. Ampliar, até 2025, o número de consultas do pré-natal do parceiro da gestante na APS.	número de consultas do pré-natal do parceiro	Percentual			60,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Promover educação permanente para os profissionais da APS com foco nos 5 Eixos da PNAISH e Guia do Pré Natal do Parceiro. - Incentivar a prática educativa em grupo de gestantes ou casais, com o objetivo de incentivar o parceiro para o exercício da paternidade ativa.									
22. Habilitar 12 leitos de Alto Risco na maternidade	Leitos de alto risco implantados	Número			12	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apresentar proposta de habilitação junto ao MS.									
23. Implantar o Centro de Parto Normal intrerligado a Maternidade	CPN implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023.									
24. Implantar casa da Gestante	Casa da Gestante implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023.									
25. Adequar a estrutura física das unidades neonatais (UTIN, UCINCo e UCINCa) da Maternidade no Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen, visando atender a legislação.	Execução da obra	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adequação física da área de neonatologia no HRJMC.									
26. Certificação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Mulher, da Maternidade no HRJMC	Certificação realizada	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023.									
OBJETIVO Nº 1.8 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade com Redução a gravidez não planejada com a ampliação da distribuição de métodos contraceptivos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e tornar mais acessível o acesso universal aos serviços e aos métodos contraceptivos, incluindo o planejamento reprodutivo, à informação e à educação, com foco na redução da gravidez indesejada.	Número de mulheres com uso de métodos contraceptivos	Percentual			50,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Monitorar o mapeamento de 100% das mulheres em idade fértil e sua vinculação às equipes da ESF nos territórios; - Realizar grupos mensais para promoção e aconselhamento ao Planejamento Familiar com equipe multidisciplinar da ESF. - Garantir o acesso oportuno à oferta de métodos contraceptivos de acordo com os critérios assistenciais e a autonomia da mulher.									

2. Ampliar e tornar mais acessível o acesso universal aos serviços e aos métodos contraceptivos, incluindo o planejamento reprodutivo, à informação e à educação, com foco na redução da gravidez indesejada na Adolescência.	Número de Adolescentes com uso de métodos contraceptivos	Percentual			50,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Capacitar os profissionais de saúde, assistência social, educação e demais profissionais da Rede de Proteção da Criança e Adolescente como multiplicadores na prevenção da gravidez indesejada na adolescência. - Articular junto a Coordenação do PSE atividades proativas de educação em saúde para os adolescentes. - Realizar oficinas Inter setoriais de forma lúdica, culturais, esportivas ou palestras com apoio da Equipe Selo Unicef do município.									
3. Ampliar a distribuição do DIU de cobre	Número de DIUs de cobre inseridos por ano	Número			500	200	Número	0	0

Ação Nº 1 - - Implementar o Protocolo para Inserção do DIU; - Realizar através das mídias a promoção da Inserção do DIU. - Garantir acesso oportuno à oferta do DIU.

OBJETIVO Nº 1.9 - Atenção Integral à Saúde da criança e Adolescente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar, até 2025, o número de atendimentos anuais de puericultura às crianças de 0 a 24 meses na APS.	Percentual de crianças de 0 a 24m atendidas	0			40,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Participar da elaboração e execução do Plano Municipal para a Primeira Infância (SELO UNICEF); Implementar/Implantar o Protocolo Municipal de Saúde da Criança; - Implementar o Livro de CD (Crescimento e Desenvolvimento Infantil) como instrumento complementar para o monitoramento e vigilância da puericultura. - Instituir a Consulta Pediátrica no Pré Natal para fortalecer a vinculação ao acompanhamento da puericultura.									
2. Implementar, anualmente, as ações de atenção integral às doenças prevalentes na infância (AIDPI), na faixa etária de 2 a menor de 10 anos, em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com AIDPI implantado, até 2025.	-	0			30,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Capacitar 100% dos profissionais das UBS com a metodologia AIDPI, com apoio dos profissionais certificados.									
3. Implantar o Protocolo Municipal de Saúde do Adolescente nas UBS	UBS com protocolo implantado	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023.									
4. Manter as ações do Programa Saúde na Escola.	Proporção de ações do Programa Saúde na Escola executadas	Proporção			70,00	70,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - - Apoiar a execução das ações do Programa Saúde na Escola.									
5. Ampliação ao ano do número de ações do PSE para promoção da cultura de paz e prevenção ao uso do tabaco e outras drogas	Número de ações do PSE realizadas	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Garantir a execução das ações do PSE para promoção da cultura de paz e prevenção ao uso do tabaco e outras drogas com a com apoio da Equipe SELO UNICEF e NUCA (Núcleo de Cidadania de Adolescentes).									

OBJETIVO Nº 1.10 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de Protocolo de Coleta de Citopatológico nas unidades da Atenção Básica	Unidades com Protocolo implantado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Instituir o POP para Coleta de Exame Citopatológico do Colo do Útero.									
2. Ampliar a realização de coleta de exame citopatológico em mulheres na APS	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	Percentual			50,00	50,00	Percentual	15,00	30,00
Ação Nº 1 - - Realizar Projeto de Intervenção para aumentar a procura ao Exame Citopatológico nas Unidades de Saúde.									
3. Realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 60 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Percentual			50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Intensificar ações intersetoriais e interinstitucionais relativas à divulgação e acesso a exames de mamografia da mulher de 50 a 69 anos de idade. - Disponibilizar a oferta diária de exame de mamografia no município. - Monitorar a partir dos territórios das ESF as mulheres com realização ou não do exame de Mamografia. - Disponibilizar ultrassonografia de mama para os resultados de Mamografia BIRADS 0;									
4. Rastrear 100% dos casos de mulheres com alterações no exame citopatológico e mamografia.	Percentual de Rastreamento executado.	Percentual			50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Monitorar o rastreamento junto às equipes ESF de mulheres na faixa etária preconizada pelo MS e de acordo com os Protocolos. - Garantir consulta de referência para mulheres que apresentarem lesões de colo uterino e alterações de mama.									
5. Manter o Serviço de Detecção do Câncer de Colo do Útero em funcionamento de forma qualificada.	Serviço em funcionamento com acesso em tempo oportuno	Percentual			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Acompanhar e apoiar junto aos gestores municipais de saúde a qualificação do Ambulatório Municipal de Lesões Precursoras do Colo do Útero.									

6. Habilitar o Serviço de Detecção de Câncer de Mama	Serviço implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Acompanhar e apoiar junto aos gestores municipais de saúde a Implantação do Serviço de Detecção de Câncer de Mama.									
OBJETIVO Nº 1.11 - Consolidar a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, considerando o cenário local de determinantes e condicionantes									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Campanhas em mídia sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Campanhas realizadas	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Promover a articulação interinstitucional com os meios de comunicação.									
2. Institucionalização da Estratégia mensal dia da saúde do Homem na Atenção Primária em Saúde	Estratégia implantada	Número			6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Intituir e reorganizar as ações de saúde, através de uma proposta inclusiva onde os usuários e a rede compreendam o homem como sujeito que necessita de cuidados									
3. Qualificação das ESF para a atenção à saúde sexual e reprodutiva e às doenças prevalentes na população masculina	Número de Equipes qualificada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar oficinas de capacitação às equipes ESF com foco nos 5 Eixos da PNAISH.									
4. Campanha anual de oferta do exame de PSA para os Homens a partir de 50 anos	Percentual de homens a partir de 50ª com realização do exame de PSA	Percentual			60,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Garantir a oferta do exame de PSA à homens a partir de 50 anos, incluindo exame de uréia, creatinina e EAS.									
OBJETIVO Nº 1.12 - Ampliar e qualificar a atenção a saúde do Idoso na perspectiva da integralidade a saúde da pessoa Idosa.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir anualmente a taxa de internação por fratura de fêmur	Taxa de Internação	Taxa			10,00	10,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Orientação para a população idosa e familiares sobre a prevenção de quedas em idosos.									
2. Realização de Avaliação Multidimensional de 85% dos idosos.	ESF-NASF-registro de Avaliação Multidimensional ao ano.	Percentual			85,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Execução das etapas da avaliação multidimensional dos idosos pela equipe multiprofissional									
3. Organizar os fluxos da Rede de Atenção à Saúde da População Idosa.	Fluxos implantados	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organização e Implantação de fluxograma de atendimento ao idoso nas Unidades de Saúde.									
4. Ofertar, Imunização Atividade Física, Alimentação Saudável e Saúde Bucal para 85% dos idosos.	Registro de atendimentos no e-SUS	Percentual			85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Organização do cronograma de atendimento dos idosos das eESF de oferta e monitoramento das ações									
5. Ofertar orientações de Sexualidade e Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, de Quedas e de Violência.	Registro de atendimentos no e-SUS	Percentual			85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Orientação para a população idosa e familiares sobre as temáticas									
6. Garantir o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	% dos idosos acompanhados pelas ESF-SB-NASF	Percentual			85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Criação de fluxo de referência e contrarreferência									
OBJETIVO Nº 1.13 - Fortalecer o cuidado aos Portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificar no território os portadores de Hipertensão em conformidade ao percentual preconizado pelo Ministério da Saúde.	Número de hipertensos, acompanhados pelas ESF-NASF.	Percentual			85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - * Criação de instrumento de coleta de dados * Realização de visita domiciliar pelo ACS para identificação conforme faixa etária									

2. Execução do protocolo de classificação de risco e tratamento dos hipertensos por 100% das equipes	Execução do protocolo de classificação de risco e tratamento dos hipertensos por 100% das equipes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - * Realização da classificação de risco dos hipertensos para atualização do grau de risco									
3. Acompanhar 80% das pessoas com hipertensão nos territórios de ESF.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Proporção			80,00	80,00	Proporção	29,00	36,25
Ação Nº 1 - Atualizar mensalmente o cadastro dos hipertensos por ACS/ESF.									
4. Identificar no território pessoas com Diabetes em conformidade ao percentual preconizado pelo Ministério da Saúde.	Número de pessoas com Diabetes, acompanhados pelas ESF-NASF.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - * Criação de instrumento de coleta de dados * Realização de visita domiciliar pelo ACS para identificação conforme faixa etária									
5. Realizar exames do pé diabético em usuários diabéticos cadastrados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).	percentual de exames do pé diabético realizados	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - * Capacitação das equipes da ESF para realização do exame dos pés do paciente diabético									
6. Execução do protocolo de classificação de risco e tratamento dos hipertensos por 100% das equipes	Execução do protocolo de classificação de risco e tratamento dos hipertensos por 100% das equipes	Proporção			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - * Realização da classificação de risco dos diabéticos para atualização do grau de risco									
7. Acompanhar 80% das pessoas com Diabetes nos territórios de ESF.	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Percentual			80,00	80,00	Percentual	40,00	50,00
Ação Nº 1 - * Criação de instrumento para monitoramento dos pacientes diabéticos realizarem a hemoglobina glicada									
8. Identificar e acompanhar as pessoas com cardiopatias.	Número de pessoas cardiopatas, acompanhadas pelas ESF.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - * Viabilizar via telemedicina consulta programada aos pacientes cardiopatas									
9. Redução da mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - (DCNT) até 2025	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	Taxa			229,39	2,00	Taxa	215,90	10.795,00
Ação Nº 1 - Elaboração da Linha de Cuidado para DCNT									
OBJETIVO Nº 1.14 - Promover a intensificação de ações relacionada à vulnerabilidade e risco a saúde e seus determinantes e condicionantes, potencializando as ações de intersetorialidade nos programas federais como programa Bolsa Família e Programa Saúde na Escola.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 85% dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil, acompanhados pelas ESF.	Percentual de beneficiários acompanhados	Percentual			85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Coleta de dados dos usuários cadastrados no Programa Auxilio Brasil por equipe da ESF									
Ação Nº 2 - Oferta de atendimento médico, de enfermagem e odontologia para os usuários do Programa Auxilio Brasil.									
Ação Nº 3 - Encaminhamento aos nutricionistas se identificarem obesidade na população-alvo.									
Ação Nº 4 - Realização de ações integradas entre a SEMED, SEMASTH e SEMSA.									
Ação Nº 5 - Alimentação do E-SUS, SISVAN na Sema.									
2. Fortalecimento do Grupo Gestor Intersetorial	Grupo Gestor em funcionamento	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter regularmente as reuniões técnicas com o grupo de trabalho intersetorial municipal.									
3. Realizar, anualmente, 100% das ações prioritárias pactuadas no Termo de Adesão nas escolas com o Programa Saúde na Escola (PSE) implantado até 2025	Percentual de Escolas Pactuadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar 100% das ações prioritárias nas escolas vinculadas ao PSE.									
4. 100% das ESF com pactuação de PSE em suas áreas adscritas	Percentual de ESF com realização de PSE	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar as atividades no sistema do E-SUS.									
Ação Nº 2 - Executar 100% das ações previstas, de acordo com as necessidades das escolas nos territórios e inserir no E-SUS as ações realizadas através da saúde e educação.									

5. Fortalecimento do Grupo Gestor Intersetorial	Grupo Gestor em funcionamento	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter regularmente as reuniões técnicas com o grupo de trabalho intersetorial municipal.									
OBJETIVO Nº 1.15 - Promover atenção integral à saúde da população LGBT									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar os requisitos de identidade gênero e de orientação sexual nos formulários, prontuários e sistema de informação em saúde, em todos os serviços de saúde. Com garantia do nome social nos prontuários para os Transexuais no município de Parintins	Formulários adequados a informações de diversidade de gêneros	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista									
2. Qualificar a rede de atenção à saúde nos cuidados às pessoas trans (transsexuais, travestis e pessoa não binária)	Rede Qualificada	Percentual			100,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a Política Municipal de LGBTQIA+, conforme orientação do MS.									
Ação Nº 2 - Implantar o Serviço de Hormonização no Município de Parintins, para população LGBTQIA+									
OBJETIVO Nº 1.16 - Oferecer tratamento para tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde e CAPS AD									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar ambulatórios de tabagismo nas UBS urbana e rural	Ambulatórios de tabagismo implantados	Número			10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
2. Implantar ambulatório de tabagismo no CAPS AD	Ambulatório Implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
3. Implantar o Consultório para população de rua	Consultório Implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
OBJETIVO Nº 1.17 - Ampliar o acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde no sistema de saúde de Parintins.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Consultório para população de rua	Consultório Implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
OBJETIVO Nº 1.18 - Implantar o Programa Melhor em Casa para garantir a integralidade das ações da atenção domiciliar e contribuir para a desospitalização									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Credenciar e habilitar equipe do Programa Melhor em casa, para atendimento domiciliar com a implantação de equipe EMAD 12 h (finais de semana e feriados), considerando os vazios assistenciais e territórios de maior vulnerabilidade	equipe EMAD implantada com atendimento 12 horas, de segunda a domingo, inclusive feriados	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
OBJETIVO Nº 1.19 - Fortalecer o cuidado em Rede para as Pessoas com Deficiência, com ênfase na organização da rede de cuidados no âmbito do SUS, para iniciar a reabilitação no tempo clinicamente aceitável a fim de promover a redução de danos e evitar agravos, inclusive de recém-nascidos com algum tipo de deficiência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar o Centro Especializado de Reabilitação CER tipo III. Física, Cognitiva e Auditiva.	Serviço Habilitado	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprovação pelo MS do projeto de habilitação CER tipo III									
2. Implantação de fluxo de cuidado da criança com deficiência, a partir da maternidade, com identificação dos pontos de atendimentos de acordo com as necessidades de cuidado que a criança apresentar.	Fluxo implantado	Número			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Solicitação via MS ou estado a oficina para capacitação dos profissionais									
3. Implantação do Fluxo de cuidado da rede da pessoa com deficiência em todos os níveis de atenção.	Fluxo implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criação de fluxograma de atendimento à pessoa com deficiência									
4. Implantar Rede de atendimentos a pacientes de TEA, com definição de Linhas de Cuidado em todos os níveis e RAS.	Número Absoluto de Rede de atendimentos a pacientes de TEA implantado.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração da linha de cuidados a pacientes com TEA									
5. Implantar Programa de atendimento Domiciliar a Pessoa com Deficiência.	Número Absoluto de Programa de atendimento domiciliar a pessoa com deficiência implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Projeto a ser apresentado em 2023.									
OBJETIVO Nº 1.20 - Fortalecimento da rede de Atenção Psicossocial, com Elaboração da linha de cuidado em saúde mental de forma a organizar o acesso à saúde mental em todos os níveis de atenção através de diretrizes atualizadas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar o CAPS AD de Parintins "Dr. Renato Menezes".	CAPS AD habilitado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter produção atualizada nos sistemas de informação									
Ação Nº 2 - Encaminhar proposta de habilitação aprovada no Conselho Municipal de Saúde para a SES-AM e Área técnica do Ministério da Saúde									
2. Organizar a Rede de Atenção Psicossocial no município	Fluxos e protocolos da RAPS local	0			50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento da Política de saúde mental na APS									
Ação Nº 2 - Realizar o matriciamento da Política de Alcool e Outras Drogas na APS									
Ação Nº 3 - Nomear ou designar um Coordenador municipal da saúde Mental									
3. Realizar Matriciamento das Equipes da Estratégia Saúde da Família.	Razão entre ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS (II e AD) com equipes de Atenção Básica	0			100,00	20,00	Razão	100,00	500,00
Ação Nº 1 - Realizar atividade com as ESFs para matriciamento da saúde mental na Atenção Primária em Saúde pela equipe do CAPS II e Caps AD.									
4. Realizar Matriciamento na Atenção Especializada e Redes de Atenção com interface com a RAPS.	Razão entre ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS (II e AD), na AE.	0			100,00	20,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
5. Realizar atividades no PSE relacionadas à prevenção do uso de álcool e drogas.	Alcançar 80% dos alunos a partir do 5o Ano do ensino fundamental.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar palestras, oficinas, rodas de conversas nas escolas									
Ação Nº 2 - Realizar atividades de prevenção pré festival folclórico de Parintins									
6. Realizar campanhas de mobilização da comunidade para a prevenção dos impactos de álcool de drogas na família e situações de violências.	Alcançar 80% da população, através de rádio, televisão, material educativo e palestras.	Percentual			80,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades em parceria com Caps AD para público masculino.									
7. Realizar parcerias com outras instituições para ampliação da rede de saúde mental e fomentar a geração de renda e complementação educacional.	Inserir os pacientes com transtornos mentais e de usos de Álcool e outras drogas na rede de educação e incrementar a geração de renda.	Número			5	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parcerias com SENAC, SESI, SENAI, SEBRAE para trabalhar a formação profissional dos usuários do CAPS II e CAPS Ad									
Ação Nº 2 - Buscar parceria com a SEMASTH para oferta de cursos e oficina de arte, artesanato, confecção de instrumentos, criação de hortas e outros para fomentar renda aos usuários									
8. Realizar campanhas de mobilização da comunidade para a prevenção do suicídio.	Alcançar 80% da população, através de rádio, televisão, material educativo e palestras.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar as campanhas de prevenção ao suicídio durante as atividades de rotina nas Unidades de Saúde									
Ação Nº 2 - Intensificar as ações de prevenção ao suicídio durante a campanha Setembro Amarelo									
Ação Nº 3 - Ampliar as campanhas publicitárias nos meios de comunicação do município.									

9. Implantar 6 Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM) 02 equipes tipo II e 04 equipes tipo I nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) da Rede Pública Municipal de Saúde até 2025.	Equipe Implantada	Número			6	0	Número	0	0
---	-------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025

OBJETIVO Nº 1.21 - Atualizar e aprimorar a Linha de Cuidado para Atenção Integral em Saúde das Pessoas em Situação de Violência nas suas dimensões de vigilância, prevenção, atenção, proteção, promoção e acesso ao Sistema de Garantia de Direitos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar a Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência	Linha atualizada	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Notificação compulsória de casos no SINAN

Ação Nº 2 - Monitorar hospitais, UBS e Delegacia e o SAVVIS quanto aos casos de notificação de violências;

Ação Nº 3 - Qualificar o núcleo de Vigilância em saúde hospitalar para notificação de novos casos.

Ação Nº 4 - Avaliar a propoção de notificações de violências por município de residência.

Ação Nº 5 - Fortalecer as ações de prevenção as violências e cuidado integral as pessoas em situação de violências na Atenção Primária.

2. Fortalecer o funcionamento do SAVVIS	Funcionamento regular do SAVVIS	0			1	1	Número	0	0
---	---------------------------------	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Fortalecer e ampliar as ações do SAVVIS para a Atenção Primária.

OBJETIVO Nº 1.22 - Ofertar cuidados paliativos nos pontos da rede de atenção à saúde, observando o planejamento e a organização dos cuidados continuados integrados na atenção básica, atenção domiciliar, atenção ambulatorial, urgência e emergência e na atenção hospitalar

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	Publicação da Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	0			1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025

OBJETIVO Nº 1.23 - Ampliar e implementar os canais oficiais de informação e qualificar a comunicação com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar 2 aplicativo com informações sobre a Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Especializada e Redes de Atenção a Saúde (RAS) e Vigilância em Saúde.	Aplicativo criado	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - meta prevista para o ano de 2023									
2. Produzir 20 episódios de podcast com orientações e debates para a promoção da saúde e sobre prevenção e tratamento dos agravos de maior relevância epidemiológica para Parintins até 2025.	Episódio de podcast produzido	Número			20	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - meta prevista para o ano de 2023									
3. Veicular 8 campanhas publicitárias de orientação ao cidadão para o acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) Atenção Especializada e Redes de Atenção a Saúde (RAS) e Vigilância em Saúde no município de Parintins até 2025.	Campanha publicitária veiculada	Número			8	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realização de Campanha de vacinação para crianças e grupos prioritários de acordo com o Ministério da Saúde em todos os meios de comunicação.

Ação Nº 2 - Realização de prevenção a Covid-19 e a Monkeypox para população da zona urbana e rural em todos os meios de comunicação.

DIRETRIZ Nº 2 - Média e alta complexidade e garantir, ampliar e aprimorar o acesso da população aos serviços especializados e de Atenção às Urgências e emergências, com garantia de acesso a Pronto Atendimento, Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), e adesão as redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implantar e implementar as ações do serviço de atendimento móvel de Urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitação do Resgate Municipal no SAMU.	Serviço habilitado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Encaminhar proposta de habilitação do SAMU para o Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Aprovar proposta de habilitação do SAMU no Conselho Municipal de Saúde									
2. Manutenção mecânica periódica da frota de veículos terrestre e fluvial;	Manutenção realizada	0			19	19	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter manutenção periódica com reforma e troca de peças para 07 veículos, 03 ambulâncias e 12 ambulanchas e 01 UBS fluvial.									
3. Manter em 100% a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) na zona urbana e comunidades polos até 2025	Cobertura do serviço mantido	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - manter o funcionamento do serviço de regate na zona urbana									
Ação Nº 2 - Ampliar o serviço de resgate na zona rural									
4. Capacitar 100% dos servidores de níveis fundamental e médio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	Servidor capacitado	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2024									
5. Capacitar 100% dos servidores de nível superior do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	Servidor capacitado	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
6. Capacitar 04 instrutores de nível superior do Núcleo de Educação Permanente em Urgência até 2025.	Instrutor capacitado	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2024 a 2025									
7. Realizar anualmente, 16 capacitações para o público externo pelo Núcleo de Educação Permanente em Urgência até 2025.	Capacitação realizada	Número			16	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
8. Renovar 100% da frota terrestre e fluvial de unidades de suporte básico e avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	Unidade de suporte básico e avançado do SAMU substituída	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
9. Aquisição de Ambulancias para ampliação da frota	Ambulancias adquiridas	Número			3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
10. Aquisição de Ambulanchas para ampliação da frota	Ambulanchas adquiridas	Número			6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
11. Implantar a base descentralizada de Ambulancias	Construir 1 base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
OBJETIVO Nº 2.2 - Garantir acesso e ampliação dos serviços de apoio ao diagnóstico.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação dos postos de coletas nas unidades básicas de saúde	Quantidade de postos implantados	Número			11	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
2. Garantir uma cota mensal média de 200 exames de ultrassonografias, urocultura, exames preconizados para o Pré-Natal, incluindo as sorologias Igg e Igm dos exames de Torch.	Números de exames realizados mensalmente	0			30.000	50	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir cota mensal média de 200 exames de ultrassonografias, urocultura, exames preconizados para o Pré-Natal levando em consideração o numero de gestantes cadastradas por UBS.									
3. Ofertar teste rápido de gravidez nas UBS	Números de exames realizados mensalmente	0			100	500	Número	0	0

Ação Nº 1 - Ofertar 6.000 testes durante o ano nas UBS da zona urbana e rural, no Ambulatório de especialidades e Policlínica.									
Ação Nº 2 - Realizar o teste rápido em todas as mulheres suspeitas de gravidez na primeira consulta na UBS									
4. Disponibilizar a oferta diária de exame de mamografia no município.	Num de exames realizados	0			20	1.200	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar exame de mamografia diário no Hospital Jofre Cohen									
5. Disponibilizar ultrassonografia de mama para os resultados de Mamografia BIRADS 0;	Num de exames realizados	0			696	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar exame de Ultrassonografia de mama no AME.									
6. Garantir consulta de referência para mulheres que apresentarem lesões de colo uterino e alterações de mama.	Percentual de mulheres tratadas.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir consulta com ginecologista e mastologista a todas as mulheres que apresentarem lesões de colo uterino e alterações de mama no AME e Policlínica Padre Vitório.									
7. Ampliar a oferta de exame de hemoglobina glicada (Hbglicada)	Percentual de exame ofertado	0			100,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de exame de Hemoglobina Glicada nos laboratórios públicos para garantir o acesso aos pacientes com doenças crônicas.									
8. Ampliar a oferta de exame de creatinina;	Percentual de exame ofertado	0			100,00	40,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de exame de creatinina nos laboratórios públicos para garantir o acesso aos pacientes com doenças crônicas.									
9. Disponibilizar de PSA, para homens acima de 40 anos o ano todo;	Percentual de exame ofertado	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar exames de PSA aos homens acima de 40 anos na rede SUS para identificar em tempo oportuno, possíveis casos de Câncer de Próstata.									
10. Implementar os serviços laboratoriais ampliando a capacidade de realização de exames laboratoriais para o município, garantindo a capacidade de exames especiais para manter os serviços especializados;	Número de exames especiais realizados	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									

OBJETIVO Nº 2.3 - Garantir acesso das pacientes com gravidez de alto risco aos serviços ambulatoriais especializados e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o serviço de assistência ao ciclo gravídico puerperal com implementação de protocolos e atendimento regular com obstetras no AME;	Percentual de gestantes de alto risco acompanhadas no pré-natal	Percentual			100,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Capacitar profissionais de saúde da AB para estratificação de risco gestacional. - Realizar monitoramento juntos às equipes garantindo que todas as gestantes de alto risco sejam acompanhadas no AME									
2. Garantir a implementação da Lei do acompanhante, com apoio psicossocial aos acompanhantes, usuários e estrutura física no Hospital. (Parto e Nascimento);	Lei implantada no hospital	0			80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Realizar periodicamente ações educativas para fortalecimento do Pré Natal do parceiro. - Assegurar junto à Secretaria Municipal de Saúde a implementação da Lei Federal nº 11.108/2005.									
3. Qualificar os profissionais para o acompanhamento do Pré-natal, parto e nascimento saudáveis hospitalar	Profissionais qualificados	0			100	80	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Ofertar oficinas, capacitações com profissionais da rede materna infantil mensalmente.									

OBJETIVO Nº 2.4 - Ampliação dos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o consultório odontológico especializado no Hospital Jofre Cohen para atender crianças/adultos deficientes;	Num de pacientes deficientes atendidos	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
2. Implantar o tomógrafo no Hospital Jofre Cohen	Num de tomografias realizadas	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de recursos humanos para operacionalizar o equipamento do tomógrafo no Hospital Jofre Cohen									
3. Garantir a ampliação de leitos obstétricos de acordo com as necessidades loco-regionais;	Num de leitos obstétricos ampliados	Número			10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									

4. Reestruturar maternidade do Hospital Jofre Cohen, a fim de implementar as boas práticas do parto humanizado com base nas diretrizes da Rede Materno infantil através de Recurso de Emendas Parlamentares Estadual e Federal;	Maternidade do HJC reestruturada.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Readequar o espaço físico e aquisição de equipamentos									
5. Implantar banco de coleta de leite humano.	Num de banco de coleta implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
6. Implantar hemodiálise na UTI do HJC	Num de hemodiálises realizadas	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instalação dos equipamentos na UTI do HJC									
Ação Nº 2 - Ofertar capacitação para equipe de saúde									
Ação Nº 3 - Ofertar o serviço de hemodiálise ambulatorial									
7. Implantar as práticas integrativas nos serviços especializados;	Práticas integrativas implantadas	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
8. Ampliar leitos pediátricos na observação do Hospital Jofre Cohen.	Número de leitos ampliados	Número			10	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
9. Monitorar a implantação e funcionamento de Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar em parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde	Serviços implantados	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar									
10. Articular junto ao Estado e Universidades o Credenciamento dos hospitais como Hospitais de Ensino para campo de estágio e de Residência Médica e demais áreas da Assistência a saúde;	Num de Hospitais credenciados	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
11. Implantar e Implementar acolhimento nas Und.s de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Und. e nos demais pontos de atenção das redes;	Política Nacional de Humanização implantada	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
12. Manter o serviço de Referência para atender as doenças crônicas com enfoque ao Diabetes e Hipertensão Arterial com garantia de equipe multiprofissional: Endocrinologista, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Farmacêutico;	Num de pacientes atendidos nessas especialidades	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento dos ambulatórios especializados para acompanhamento das doenças cônicas com endocrinologista e equipe multiprofissional									
13. Avaliação periódica quadrimestral de todos os prestadores de serviços dos hospitais e UBS, desde o primeiro atendimento, até o momento de saída do usuário.	Avaliações realizadas	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
14. Desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde e treinamento em serviço para profissionais do Hospital Jofre Cohen;	Num de Ações Realizadas e profissionais treinados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar as ações do Plano de Educação Permanente para profissionais de saúde que atuam na área hospitalar									
15. Garantir atendimento contínuo de clínicos e especialistas e equipes multiprofissionais nas Comunidades polo;	Atendimentos realizados	0			10	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Atendimento dos médicos especialistas e equipe Multiprofissional nas Comunidades Polos.									
16. Implementação e reorganização para o serviço de Tratamento Fora do Domicílio de acordo com a legislação vigente do SUS;	Serviço de TFD reorganizado	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
17. Desenvolver e executar o Programa de Cirurgias Eletivas no município, para atender em tempo oportuno a demanda;	Num de Jornada de Cirurgias eletivas pactuadas	Número			4	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de cirurgias gerais (ortopédicas, ginecológicas, colecistectomia, urológicas e pequenas cirurgias) eletivas mensais.									
Ação Nº 2 - Realização de cinco jornadas de cirurgias gerais durante o ano									
Ação Nº 3 - Realização de cirurgia de colecistectomia com videolaparoscopia.									
Ação Nº 4 - Realização de cirurgias oftalmológicas de pterígio e catarata									

18. Garantir o funcionamento do Laboratório de Prótese Dentária a fim de viabilizar acesso a reabilitação na área de próteses dentária (Parintins Sorridente);	Número de próteses dentárias entregues aos usuários	Número			1.000	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento do Laboratório de Prótese Dentária com entrega de 120 próteses mensais a população									
19. Ampliar o Programa de TELEMEDICINA- TELESÁUDE como ferramenta de apoio a consultas especializadas, diagnóstico e de Educação Permanente em Saúde para o Hospital, CAPS II, Policlínica Padre Vitorio e UBS da Zona Rural onde houver internet;	Num de pontos de telemedicina implantados	Número			5	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de pontos de telemedicina no Hospital Jofre Cohen e Caps II e Caps AD									
20. Implementar a Política Nacional do Sangue e seus derivados com vistas a ampliação na regional de saúde com recursos estadual e federal (emendas parlamentares);	Política implementada	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									

OBJETIVO Nº 2.5 - Ampliar a assistência integral às vítimas de violência sexual.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar o serviço do SAVVIS com garantia de um espaço físico adequado aos atendimentos a equipe de saúde e aos usuários;	Espaço físico adequado.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Viabilizar espaço físico adequado que comporte toda a equipe									
2. Garantir equipe de saúde com médica, enfermeira, assistente social, psicóloga e técnicas de enfermagem.	Num de profissionais contratados	0			5	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Manter equipe multidisciplinar e contratar técnicas de enfermagem.									

OBJETIVO Nº 2.6 - Promover a atenção especializada à saúde dos povos indígenas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar as adesões ao IAEPI dos hospitais, CAPS e CEO em consonância com a legislação vigente.	Num de ações realizadas no Plano de trabalho	0			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Revisão do Plano do CAPS ao Incentivo atenção especializada a população indígena-IAEPI									
Ação Nº 2 - Aguardando Publicação de Portaria do Ministério da Saúde habilitando o Hospital Jofre Cohen para recebimento do recurso do IAEPI									
Ação Nº 3 - Realizar adesão do CEO ao Incentivo atenção especializada a população indígena-IAEPI									
2. Apoiar o fortalecimento do Distrito Sanitário especial indígena de Parintins, como efetivo espaço de implementação da política nacional de atenção a saúde dos povos indígenas visando o avanço na construção do subsistema de Saúde indígena no âmbito do SUS em Parintins;	Ações realizadas em parceria com DSEI	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Apoiar as ações de saúde na Aldeia do São Francisco no Uaicurapá									
Ação Nº 2 - Manter parceria com a gestão do DSEI para gerenciamento e execução das ações do IAEPI do HJC , CAPS e CEO									
3. Ofertar serviços especializados (ambulatorial) para a população indígena do Polo São Francisco-Uaicurapá.	Num de pacientes atendidos	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atendimento com médicos especialistas: Urologista, Endocrinologista, Ginecologista, Ortopedista e Dermatologista na Aldeia de São Francisco.									

DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir financiamento específico para as ações de Vigilância em Saúde	Financiamento disponível, para a realização das ações	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar planejamento e monitoramento das ações por área técnica de Vigilância em Saúde e em conjunto com Atenção Primária em Saúde na zona urbana, rural e indígena do município. Saúde na zona urbana, rural e indígena do município.									
Ação Nº 2 - Desenvolver as ações de promoção de saúde e prevenção de doenças e controle doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis;									
Ação Nº 3 - Assegurar diárias e passagens para qualificação da Equipe Técnica por área específica da Vigilância em Saúde;									
Ação Nº 4 - Realizar EPS para os profissionais de Vigilância em Saúde, assim como da Rede SUS;									
Ação Nº 5 - Realizar envio de amostras (água, alimentos, produtos, sorologias, etc.) laboratoriais;									
Ação Nº 6 - Aquisição de uniforme, EPI e EPC para os servidores de Vigilância em Saúde;									

Ação Nº 7 - Aquisição de equipamentos de informática e insumos									
2. Reestruturar a Vigilância em Saúde a fim de fortalecer as ações de prevenção para controle doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis	Reestruturação da Vigilância em Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar as ações de Vigilância em Saúde a fim de retomar as ações de prevenção para controle doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis									
Ação Nº 2 - Ampliar a equipe de profissionais de nível superior e médio, por área técnica (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, Vigilância Saúde do Trabalhador) de acordo com a necessidade;									
Ação Nº 3 - Formar equipe multiprofissional com perfil adequado para desempenhar ações interdisciplinares por área técnica.									
Ação Nº 4 - Realizar curso de qualificação para a Equipe de trabalho por área técnica;									
3. Garantir financiamento para aquisição de veículo	Veículo adquirido	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver atividades de rotinas, suporte para as ações de Vigilância em Saúde na zona urbana e periurbana									
4. Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus-Covid019, atualizado funcional contendo as ações para essa demanda	Plano elaborado e atualizado atendendo as demandas/fluxos necessários	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar e implementar ações de Vigilância Sentinela dos Vírus Respiratórios para controle da Pandemia do Coronavírus.									
Ação Nº 2 - Realizar Busca ativa, notificações de casos e monitoramento pela Vigilância e Equipes da APS									
Ação Nº 3 - Fortalecer a vigilância do óbito por Covid19 com investigação epidemiológica e qualificação da informação na Declaração de Óbito									
Ação Nº 4 - Implementar fluxos de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 5 - Implementar fluxos de Vigilância Laboratorial									
Ação Nº 6 - Manter o Plano de Contingência Atualizado									
Ação Nº 7 - Ampliar a equipe de profissionais por área técnica (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Saúde do Trabalhador) de acordo com a necessidade;									
Ação Nº 8 - Formar equipe multiprofissional com perfil adequado para desempenhar ações interdisciplinares por área técnica para o enfrentamento.									
Ação Nº 9 - Realizar curso de qualificação para a Equipe de trabalho de acordo com as atualizações de Notas Técnicas, Manuais e Protocolos Vigentes.									
Ação Nº 10 - Realizar investigação de óbitos fetal, infantil, materno, MIF, idosos e demais faixas etárias por COVID19									
Ação Nº 11 - Realizar monitoramento da Campanha de Vacinação zona urbana e rural									
Ação Nº 12 - Realizar Pesquisa/Inquérito Epidemiológica de surto de COVID 19									
Ação Nº 13 - Realizar Comunicação em saúde: Emissão de Boletim da COVID 19									
Ação Nº 14 - Alimentar as Informações da Campanha de Vacinação COVID no Portal da Transparência									
Ação Nº 15 - Elaborar e divulgar Vacinômetro COVID 19									
5. Fortalecer as ações da Rede CIEVS	Rede CIEVS implantada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a Rede CIEVS no município de Parintins, Amazonas, para aperfeiçoar os mecanismos de detecção, monitoramento e notificação de eventos de relevância em saúde pública e resposta rápida a estas emergências, compartilhando de informações em tempo real com o serviço de vigilância do Município e Estado, organizando processos de trabalho padronizados visando uma gestão coordenada dessas ocorrências.									
Ação Nº 2 - Desenvolver atividades de manejo de crises agudas, incluindo o monitoramento de situações sentinelas e apoio ao manejo oportuno e efetivo de emergências epidemiológicas, facilitando a formulação de respostas rápidas e integradas nas diferentes esferas de gestão do SUS									
Ação Nº 3 - Identificar emergências epidemiológicas, em conjunto com as demais áreas técnicas da SVS/FVS/CVS, de modo contínuo e sistemático, por meio de análises de dados de notificações e mineração de informações nos principais meios de comunicação									
Ação Nº 4 - Qualificar a equipe para aperfeiçoar mecanismos de triagem, verificação e análise de riscos e notificações para identificar e desencadear resposta a emergências epidemiológicas.									
Ação Nº 5 - Fortalecer articulação intra e intersetorial para o desencadeamento de resposta adequada e oportuna a emergências em saúde pública.									
Ação Nº 6 - Elaborar informes e alertas para subsidiar a comunicação de riscos.									
Ação Nº 7 - Apoiar às áreas técnicas da SEMSA e Vigilância em Saúde Municipal na formulação de Planos de Respostas a emergências em saúde pública e no desenvolvimento das capacidades básicas de vigilância e resposta;									
Ação Nº 8 - Implantar Sala de Situação de Saúde									
Ação Nº 9 - Implantar Comitê de Emergências em Saúde Pública									
6. Fortalecer as ações PVT – Programa Vida no Trânsito	Execução do Plano PVT com ações integradas intersetoriais.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Permitir a cooperação técnica e a troca de informações entre os órgãos envolvidos, destinada a integração e qualificação dos dados para análise de acidentes de trânsito ocorridos no município;									
Ação Nº 2 - Fortalecer a articulação das ações entre os órgãos e parceiros visando à prevenção de lesões e mortes no trânsito e o desenvolvimento de ações planejadas de segurança viária para o município;									
Ação Nº 3 - Realizar o planejamento, desenvolvimento e monitoramento de ações integradas a partir de informações qualificadas visando à consecução dos objetivos de redução do número de acidentes com vítimas graves e fatais;									
Ação Nº 4 - Elaborar o Plano de Ação local para o “Projeto Vida no Trânsito” no município considerando as diretrizes estabelecidas e a realidade local									

Ação Nº 5 - Diagnosticar mensalmente e anualmente, a situação da segurança de trânsito no município e propor medidas de redução da morbimortalidade em acidentes de trânsito;									
Ação Nº 6 - Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelo projeto “Vida no Trânsito”;									
Ação Nº 7 - Elaborar relatórios informando indicadores pactuados e resultados a coordenação e comissão Interministerial do “Projeto Vida No Trânsito”;									
Ação Nº 8 - Realizar reuniões sistemáticas para o monitoramento do projeto									
OBJETIVO Nº 3.2 - Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir recursos financeiros para o Programa Municipal de Imunização, executar as ações necessárias na zona urbana e zona rural.	Recursos financeiros com disponibilidade orçamentária e financeira	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de Plano de Ação para o cumprimento das metas pactuadas.									
Ação Nº 2 - Planejar, coordenar e monitorar as ações de imunizações, na rotina e em campanhas anuais, executadas pela APS para o cumprimento do esquema vacinal de acordo com o Calendário de Vacinação do MS									
Ação Nº 3 - Elaborare executar Plano das Campanhas vacinais na zona urbana, zona rural e área indígena com mobilização da comunidade através dos Agentes comunitários de Saúde (ACS);									
Ação Nº 4 - Elaborare excutar Planos das Campanha Nacional de vacinação CONTRA A COVID 19, primeira, segunda, terceira e quarta fase, de acordo com os grupos prioritários									
Ação Nº 5 - Elaborar e excutar Planos das Campanha Nacional de vacinação CONTRA INFLUENZA 2021, primeira, segunda e terceira, de acordo com os grupos prioritários.									
Ação Nº 6 - Elaborar e executar Planos das Campanha Nacional de vacinação CONTRA A POLIOMIELITE, SARAMPO E MULTIVACINAÇÃO para Atualização da caderneta de vacinação da Criança e do Adolescente.									
Ação Nº 7 - Aderir ao modelo de Senso Vacinal Familiar (cartão espelho) realizado em área indígena, para cada micro área de abrangência (ACS) com a finalidade em garantir o cumprimento do esquema vacinal de crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos de acordo com o Calendário de Vacinação.									
Ação Nº 8 - Participar de cursos de aperfeiçoamentos para gerentes e administrativos do PNI.									
Ação Nº 9 - Realizar capacitações para atualização dos profissionais de saúde (enfermeiros e técnicos) que atuam diretamente com o programa nas salas de vacinas da UBS.									
2. Manter as de salas de Vacina com alimentação mensal das doses aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de imunização-PNI;	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações-SIPNI.	Proporção			80,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Instituir calendario de visitas semanais nas UBS com o objetivo de identificar problemas relacionados à sala de vacina (equipamentos, estrutura, recursos humanos e etc.);									
Ação Nº 2 - Aderir ao check list do Programa Planifica SUS para o monitoramento das atividades e manutenção dos equipamentos das Unidades Básicas de Saúde.									
Ação Nº 3 - Fortalecer a qualificação tecnica da equipe									
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos com capacidade para manuseio do Sistema									
Ação Nº 5 - Garantir a funcionalidade do sistema de informação Sipni-Desktop para a alimentação mensal das doses aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos;									
Ação Nº 6 - Abastecer mensal e ou conforme a demanda as UBS com os imunobiológicos e insumos necessários para o funcionamento do programa de imunização no município;									
3. Ampliar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	Proporção			95,00	95,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Garantir estoque suficiente dos imunobiológicos e insumos necessários para atender a demanda do município.									
Ação Nº 2 - Elaborar e executar Plano das Campanhas Nacionais na zona urbana, rural e indígenas									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento da cobertura por area adscrita da APS para fins de busca ativa									
Ação Nº 4 - Fortalecer a integração da Vigilancia com a APS através de EPS									
4. Alcançar as coberturas das Vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª Dose, Pneumocócica 10-valet 2ª Dose, Poliomelite 3ª Dose e Tríplice viral 1ª Dose – Com Cobertura preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Básico de Vacinação para crianças menores de 2 anos de idade com cobertura alcançada.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	25,00	25,00
Ação Nº 1 - Realização do Monitoramento e Busca Ativa dos Faltosos pela Atenção Básica (UBS/ESF) para as vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% das crianças menores de 01 ano de idade, (Pentavalente - 3ª dose, Poliomelite-3ª dose, Pneumocócica 10 valente – 2ª dose) e para crianças de 01 ano de idade (Tríplice Viral – 1ª dose);									
Ação Nº 2 - Garantir estoque suficiente dos imunobiológicos e insumos necessários para atender a demanda do município.									
Ação Nº 3 - Elaborar e executar Plano das Campanhas Nacionais de Vacinação									
Ação Nº 4 - Fortalecer a integração da Vigilancia com a APS para fins de avaliar a cobertura das areas adscritas									

5. Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	Proporção de Nascidos vivos município de residência	Proporção			90,00	90,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar captação de Nascidos Vivos zona urbana, zona rural e área indígena, principalmente nascidos domiciliares;									
Ação Nº 2 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Nascidos Vivos domiciliares e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica;									
Ação Nº 3 - Alimentar o Sistema de Informação de Nascidos Vivos em tempo oportuno;									
Ação Nº 4 - Realizar Supervisão e Investigação mensal e semestral de nascidos vivos nas comunidades da zona rural: Vila Amazônia, Zé Açú, Maranhão, Mocambo e Caburi.									
Ação Nº 5 - Realizar Capacitação CBVE em Preenchimento de Declaração de Nascidos Vivos (DNV) para Agentes Comunitários de Saúde e Enfermeiros									
Ação Nº 6 - Fortalecer o Nucleo de Vigilancia em Saúde Hospitalar									
Ação Nº 7 - Fortalecer a integração da vigilancia com APS com fins de monitoramento busca ativa de nascidos vivos domiciliares por area adscrita zona urbana e rural									
6. Alcançar a Cobertura de Óbitos	Proporção de Óbitos por município de residência;	Proporção			90,00	90,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbito domiciliares zona urbana, zona rural e área indígena e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica;									
Ação Nº 2 - Realizar captação de Óbitos zona urbana, zona rural e área indígena, principalmente óbitos domiciliares;									
Ação Nº 3 - Alimentar o Sistema de Informação de Mortalidade em tempo oportuno;									
Ação Nº 4 - Realizar Supervisão e Investigação semestral de óbitos nas comunidades da zona rural: Vila Amazônia, Zé Açú, Maranhão, Mocambo e Caburi.									
Ação Nº 5 - Realizar Capacitação CBVE em Preenchimento de (D.O) para Agentes Comunitários de Saúde e Enfermeiros									
7. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção			95,00	95,00	Proporção	97,61	102,75
Ação Nº 1 - Monitorar as D.O com causa básica mal definida									
Ação Nº 2 - Fortalecer a qualificação e orientação dos médicos para o preenchimento adequado das D.O;									
Ação Nº 3 - Realizar Capacitação CBVE em Vigilância do Óbito e Qualificação das notificações com Enfermeiros, Médicos e técnicos de Enfermagem (SEMSA, Hospitais e DSEI).									
Ação Nº 4 - Fortalecer a Vigilancia do Obito atraves da investigação epidemiologica e qualificação da DO									
Ação Nº 5 - Fortalecer a Vigilancia do Obito atraves do serviço de IML para os óbitos por causas violentas									
8. Investigar óbito fetal e infantil	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados;	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Comitê de Mortalidade Infantil/Fetal/Materno									
Ação Nº 2 - Instituir Grupo Técnico (Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Hospitais, Laboratório, Clinicas Particulares) para monitoramento e investigação da Mortalidade Fetal e Infantil;									
Ação Nº 3 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para investigação epidemiológica de óbitos fetais e infantis zona urbana, zona rural e área indígena.									
Ação Nº 4 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbito domiciliares e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica;									
Ação Nº 5 - Realizar investigação de óbito fetal, infantil;									
Ação Nº 6 - Qualificar a equipe de investigação epidemiologica									
Ação Nº 7 - Alimentar o Sistema de Informação de Mortalidade online em tempo oportuno									
9. Notificar Óbitos maternos município de residência.	Número de óbitos maternos notificados;	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Grupo Técnico (Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Hospitais, Laboratório, Clinicas Particulares) para monitoramento e investigação da Mortalidade Fetal e Infantil;									
Ação Nº 2 - Alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade online em tempo oportuno;									
Ação Nº 3 - Instituir Comitê de Mortalidade Infantil/Fetal/Materno									
Ação Nº 4 - Monitorar o acesso, a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas evitáveis;									
Ação Nº 5 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbito domiciliares e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica;									
Ação Nº 6 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para investigação epidemiológica de óbitos maternos zona urbana, zona rural e área indígena;									
Ação Nº 7 - Realizar investigação óbito materno;									
10. Realizar, anualmente, 100% das Análises de Causa Raiz dos Óbitos Maternos, de residentes em Parintins, até 2025.	Análises realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Grupo Técnico (Vigilância em Saúde, Atenção Básica, Hospitais, Laboratório, Clinicas Particulares) para monitoramento e investigação da Mortalidade Materno, Fetal e Infantil;									
Ação Nº 2 - Instituir Comitê de Mortalidade Infantil/Fetal/Materno									
Ação Nº 3 - Monitorar o acesso, a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas evitáveis;									

Ação Nº 4 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbito domiciliares da zona urbana, rural e área indígena e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica;									
Ação Nº 5 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para investigação epidemiológica de óbitos maternos zona urbana, zona rural e área indígena									
Ação Nº 6 - Notificar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original;									
Ação Nº 7 - Alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade online em tempo oportuno;									
Ação Nº 8 - Elaborar consolidados e relatórios para avaliação e discussão com a equipe de Vigilância, APS e Assistência Hospitalar.									
11. Investigar óbito materno	Proporção de óbitos maternos investigados;	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade online em tempo oportuno;									
Ação Nº 2 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para investigação epidemiológica de óbitos maternos zona urbana, zona rural e área indígena									
Ação Nº 3 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbito domiciliares da zona urbana, rural e área indígena e encaminhar a Gerencia de Vigilância Epidemiológica;									
Ação Nº 4 - Monitorar o acesso, a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas evitáveis;									
Ação Nº 5 - Qualificação das equipes de vigilância, APS e Assistência Hospitalar para fortalecer a Vigilância do Óbito									
Ação Nº 6 - Realizar investigação óbito materno;									
12. Investigar óbito em Mulheres em Idade Fértil -MIF (10 – 49 anos)	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados;	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para preenchimento de Declaração de Óbito domiciliares na zona urbana, rural e área indígena; Monitorar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família (ESF) para realizar investigação epidemiológica de óbitos maternos zona urbana, zona rural e área indígena									
Ação Nº 2 - Notificar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original;									
Ação Nº 3 - Realizar investigação óbito em Mulheres em Idade Fértil-MIF;									
Ação Nº 4 - Alimentar o Sistema de Informação de Mortalidade online em tempo oportuno;									
Ação Nº 5 - Qualificar as equipes de Vigilância, APS e Assistência Hospitalar para fortalecer a Vigilância do Óbito									
13. Notificar Acidentes de Trânsito	Proporção de notificações de acidentes município de residência	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Comitê com participação DETRAN/EMTT/ Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Hospitais.									
Ação Nº 2 - Monitorar Hospitais/UBS/Delegacia/DETRAN quanto à notificação de casos de acidentes									
Ação Nº 3 - Elaborar consolidados e relatório para avaliação dos indicadores e apresentação ao Comitê e divulgação para a população									
Ação Nº 4 - Notificação compulsória de casos no SINAN;									
14. Notificar Violências Interpessoal autoprovocada (doméstica extra familiar, física, psicológica, moral, financeiras e econômicas, negligência/abandono, sexual auto provocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal contra mulheres e homens em todas as idades) No caso extra familiar/comunitária somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, idosos, pessoa com deficiência, pessoa com transtorno, indígenas e população LGBT	Proporção de notificações de Violências município de residência	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificação compulsória de casos no SINAN;									
Ação Nº 2 - Monitorar Hospitais/UBS/Delegacia/SAVVIS quanto a notificação de casos de violências									
Ação Nº 3 - Qualificação para as equipes de Vigilância, APS, Assistência Hospitalar e SAVVIS para fortalecer a atenção às vítimas									
Ação Nº 4 - Elaborar consolidado e relatórios para avaliação e divulgação									
15. Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Alimentação do Sistema de Informação de Mortalidade									
Ação Nº 2 - Monitorar óbitos hospitalares por acidente.									
16. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção			90,00	90,00	Proporção	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Monitorar Hospitais e UBS quanto à notificação compulsória de casos no SINAN									
Ação Nº 2 - Manter a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação;									

Ação Nº 3 - Alimentar o SINAN em tempo oportuno;									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões de monitoramento e avaliação de indicadores									
17. Implantar Núcleo de Educação em Saúde da Vigilância em Saúde	Implantar	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover ações educativas estimulando a consciência sanitária da população, dos profissionais.									
Ação Nº 2 - Promover ações educativas sobre as diretrizes e condutas a serem tomadas sobre os assuntos de vigilância ambiental nos meios de comunicação e também através de parcerias com as IES.									
Ação Nº 3 - Promover ações educativas visando a prevenção de doenças e agravos e incentivando a população na adoção de hábitos saudáveis de vida e prática do auto cuidado.									
Ação Nº 4 - Promover ações educativas mantendo/fortalecendo as parcerias para as ações de prevenção e controle de Endemias (Dengue, Zika virus, Febre Chicungunya)									
Ação Nº 5 - Divulgação das ações realizadas nos meios de comunicação e mídias sociais									
18. Realizar continuamente, Campanhas de Mobilização Social em Educação em Saúde	Número de campanhas e ações realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Campanhas Educativas visando à prevenção de doenças e agravos e incentivando a população na adoção de hábitos saudáveis de vida e prática do auto cuidado.									
Ação Nº 2 - Divulgação das ações realizadas nos meios de comunicação e mídias sociais									
Ação Nº 3 - Qualificação das equipes de Vigilância e APS									
Ação Nº 4 - Fortalecer parcerias institucionais para a realização das ações									
Ação Nº 5 - Instituir calendário de campanhas, ações e atividades educativas									
19. Manter a emissão de comunicados de risco e clipping de rumores acerca de doenças e agravos, assim como desastres de interesse da saúde pública	Emissão semanal de comunicados de risco e clipping de rumores	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Atuar no monitoramento da acurácia das fontes de dados e informações de saúde que alimentam o CIEVS, em especial dos sistemas nacionais de informação em saúde - SIM, SINASC e SINAN - gerenciados pela SVS									
Ação Nº 2 - Assegurar a capacitação de técnicos do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada ao SUS - EPISUS.									
Ação Nº 3 - Elaborar e Emitir comunicados de risco e clipping de rumores acerca de doenças e agravos, assim como desastres de interesse da saúde pública									
OBJETIVO Nº 3.3 - Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações da Vigilância Ambiental.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (ZONA URBANA)	Proporção análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	105,38	105,38
Ação Nº 1 - Realizar análise de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez na zona urbana									
Ação Nº 2 - Realizar análise de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros físico, químico e microbiológico na zona urbana									
Ação Nº 3 - Atualização do cadastro do plano de amostragem									
Ação Nº 4 - Coleta e análise de água zona urbana									
Ação Nº 5 - Envio de amostra de água.									
Ação Nº 6 - Instituir Calendário para as ações de rotina									
Ação Nº 7 - Apoiar o desenvolvimento de ações de educação em saúde e mobilização social.									
Ação Nº 8 - Reduzir a morbimortalidade por agravos e doenças de transmissão hídrica									
Ação Nº 9 - Divulgar os serviços e cuidados sobre agravos à saúde relacionados ao consumo hídrico nos meios de comunicação e mídias sociais									
Ação Nº 10 - Realizar ações de educação em saúde nas escolas, e orientações sobre as diretrizes e condutas a serem tomadas sobre assuntos em Vigilância e cuidados gerais com os alimentos e água contaminada a higienização dos mesmos.									
2. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (ZONA RURAL)	Proporção análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção			50,00	50,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar análise de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez na zona rural.									
Ação Nº 2 - Analisar amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros físico, químico e microbiológico na zona urbana e zona rural. Proporção de amostras realizadas Realizar análise de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros físico, químico e microbiológico na zona rural.									
Ação Nº 3 - Atualizar o cadastro do plano de amostragem									
Ação Nº 4 - Coletar e analisar a água zona rural									
Ação Nº 5 - Enviar amostra de água									
Ação Nº 6 - Realizar atividades educativas em saúde para as comunidades ribeirinhas com dificuldade de acesso a água potável zona Rural									
Ação Nº 7 - Instituir calendário para as ações de rotina									

Ação Nº 8 - Realizar investigação epidemiológica sobre casos de diarreia no município, nos locais da cidade de maior índice de diarreia.									
3. Ampliar a inserção de cadastro das formas de abastecimento SAA, SAC e SAI	Percentual de cadastro das formas de abastecimento SAA, SAC e SAI	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo carro e lancha, combustível e insumos para realização de cadastro na zona urbana e rural									
Ação Nº 2 - Atualização do cadastro do plano de amostragem									
Ação Nº 3 - Qualificar a equipe da Vigilância Ambiental									
4. Implantação do Centro de Controle de Zoonoses (construção, equipamentos, RH, insumos)	Implantação	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a equipe de zoonoses com contratação de médico veterinário e agentes									
Ação Nº 2 - Realizar Campanha de Esterilização de Cães e Gatos									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento do vírus da Raiva através da captura de animais									
Ação Nº 4 - Realizar ações educativas nas escolas sobre Posse responsável, Lei de proteção dos animais, maus tratos e abandono									
Ação Nº 5 - Realizar Educação Permanente em Saúde para ACS da zona urbana e rural sobre controle de roedores e acidentes por escorpião									
Ação Nº 6 - Realizar Vigilância da circulação do vírus da Raiva através de Envio de amostras de encéfalo									
Ação Nº 7 - Realizar ações educativas de zoonoses Festival Folclórico de Parintins									
Ação Nº 8 - Realizar capacitação para agentes de zoonoses e para profissionais da UBS referencia para o atendimento de acidentes anti rabicos									
Ação Nº 9 - Implantar ações de educação em saúde nas escolas e comunidade em geral sobre a guarda e posse responsável									
Ação Nº 10 - Realizar investigação de denúncias de maus tratos e coleta de animais suspeitos de zoonoses									
5. Retomar a realização do Programa de Controle Animal	Campanha anual	Número	0	1	1	Número	0	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de Esterilização de Cães e Gatos									
Ação Nº 2 - Insituir calendário para as ações de rotina									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas sobre o Tema e promover a divulgação									
6. Vacinar a população canina e felina	Proporção de cães e gatos na Campanha de Vacinação Antirrábica	Proporção			80,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Campanha de Vacinação Antirrábica na zona urbana e rural									
Ação Nº 2 - Elaborar e executar Plano da Campanha de Vacinação									
Ação Nº 3 - Subsidiar ações de Vacinação na zona urbana com disponibilidade e veículo, embarcação, combustível, alimentação e demais insumos necessário									
7. Manter a redução da Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária	Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária – Baixo risco	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar as ações de prevenção e controle da Malária nas áreas endêmicas (zona rural) e áreas indígena;									
Ação Nº 2 - Manter Vigilância Entomológica na zona urbana;									
Ação Nº 3 - Manter e disponibilizar o acesso ao diagnóstico em tempo oportuno;									
Ação Nº 4 - Realizar contratação de ACE para o Laboratório zona rural (Santa Terezinha , Cabury)									
Ação Nº 5 - Realizar curso de qualificação para coleta, análise, diagnóstico e tratamento de Malária									
8. Alcançar cobertura de visita domiciliares dos ACEs em imóveis para controle do Aedes aegypti	Número de imóveis visitados nos 6 ciclos das visitas domiciliares do ACEs.	Proporção			85,00	85,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares pelos ACEs de rotina e continua em imóveis para controle do Aedes aegypti									
Ação Nº 2 - Intensificar Ações no Combate ao Aedes Aegypti, visando Prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus em tempo oportuno.									
Ação Nº 3 - Promover a qualificação dos ACE e ACS para fortalecer a Vigilância das Arboviroses									
Ação Nº 4 - Realizar monitoramento e avaliação dos indicadores									
9. Realizar Levantamento de Índice Rápido de Aedes aegypti –LIRA a no ano	Número de LIRA a realizados no ano	Número			5	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar EPS para Qualificar os ACE									
Ação Nº 2 - Realizar o Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti- LIRAA									
10. Implantar Brigadas em parceria com as Escolas Municipais, Estaduais, Exército, Polícia militar, Bombeiros e Marinha	Número de Brigadas Implantadas	Percentual			50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar adesão junto aos órgãos parceiros Escolas Municipais, Estaduais, Exército, Polícia militar, Bombeiros e Marinha									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação para a implantação de Brigadas com as Escolas Municipais, Estaduais, Exército, Polícia militar, Bombeiros e Marinha									
Ação Nº 3 - Realizar Implantação de Brigadas visando intensificar Ações no Combate ao Aedes Aegypti, para potencializar a Prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus									
11. Realizar Mobilização Social e Dia D de Combate e Controle ao Aedes Aegypti	Mobilização Anual ou se necessário Nº absoluto	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar ações educativas de Mobilização Social e Dia D de Combate e Controle ao Aedes Aegypti mantendo/fortalecendo as parcerias para as ações de prevenção e controle de Endemias									
Ação Nº 2 - Realizar Ações Preventivas Festival Folclórico de Parintins									
OBJETIVO Nº 3.4 - Reduzir os problemas de saúde da população relacionados com os riscos ambientais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar os Programas VIGISOLO, VIGIAR E VIGIDESASTRE	Implantar	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Prover capacitação para as equipes de Vigilância em Saúde (Ambiental, epidemiológica, Sanitária) e orgaos parceiros									
Ação Nº 2 - Realizar notificações quanto às queimadas, poluição sonora e degradação/ contaminação do solo.									
Ação Nº 3 - Realizar a implantação os Programas VIGISOLO, VIGIAR E VIGIDESASTRE									
OBJETIVO Nº 3.5 - Aprimorar ações de Vigilância em Saúde voltadas para acidentes e doenças relacionados ao trabalho									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar e divulgar materiais técnicos, referentes a Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs) para categorias profissionais com maior número de casos notificados no SINAN	(Número de materiais técnicos elaborados e divulgados / Número materiais técnicos propostos) x 100	Proporção			90,00	90,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Notificar em tempo oportuno no casos no SINAN									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação CBVE em Notificações de LER e DORTs para Enfermeiros, Médicos e técnicos de Enfermagem (SEMSA, Hospitais e DSEI).									
Ação Nº 3 - Estabelecer parcerias intersetoriais, viabilizando ofertas de serviços de atenção a saúde do trabalhador									
Ação Nº 4 - Prover assistência à saúde do trabalhador com identificação de agravos relacionados ao trabalho.									
2. Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde do Saúde do Trabalhador	Gerencia implantada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar e garantir aos profissionais da rede de atenção a saúde, os serviços de imunização, assistência odontológica, assistência a saúde da mulher e do homem, exames dermatológicos, pratica de atividades físicas e nutricionais saudáveis e inclusão social									
Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, viabilizando ofertas de serviços de atenção a saúde do trabalhador									
Ação Nº 3 - Reestabelecer parceria com as Agremiações Folclóricas (Garantido e Caprichoso)									
Ação Nº 4 - Prover atenção à saúde do trabalhador com identificação de agravos relacionados ao trabalho.									
3. Notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção			85,00	85,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Notificação de casos em tempo oportuno no SINAN									
Ação Nº 2 - Prover qualificação tecnica para fortalecer a vigilancia em Saúde do Trabalhador									
Ação Nº 3 - Elaborar consolidados e relatorios para fins de monitoramento a avaliação das ações realizadas									
4. Monitorar os agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN e garantir a manutenção do preenchimento do campo "Ocupação" de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, em pelo menos 97% das fichas de notificação	Número de notificações de agravos com o campo "Ocupação" preenchido / Número total de casos de agravos relacionados ao trabalho notificados, em determinado ano e local de notificação) x 100	Proporção			97,00	97,00	Proporção	100,00	103,09
Ação Nº 1 - Alimentar o SINAN em tempo oportuno;									
Ação Nº 2 - Qualificar a ficha de notificação com completude e consistencia das informações									
Ação Nº 3 - Prover capacitação para equipe de Vigilância em Saúde, Assitencia Hospitalar e APS									
OBJETIVO Nº 3.6 - Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações da Vigilância Sanitária, visando promover e proteger a saúde da população, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e no funcionamento de serviços de interesse a saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária (VISA)	VISA reestruturada	Número			100	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano de Ação de Vigilância Sanitária – PDVISA									
Ação Nº 2 - Manter a estrutura e a operacionalidade da VISA, conforme suas necessidades.									
Ação Nº 3 - Ampliar o quadro de servidores da VISA, nível médio e superior (mínimo 10 servidores).									
Ação Nº 4 - Contratar profissional farmacêutico									

Ação Nº 5 - Realizar Licenciamento Sanitário de acordo com a Classificação de Risco.									
Ação Nº 6 - Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins.									
Ação Nº 7 - Realizar emissão de dispensa de Licença para atividade de Baixo Risco A, em cumprimento a Lei de Liberdade Econômica.									
Ação Nº 8 - Realizar Gerenciamento de Risco -AÇÕES LABORATORIAIS									
Ação Nº 9 - Participar em Eventos, Capacitações de Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 10 - Propor parcerias com os órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco.									
Ação Nº 11 - Combater o comércio de carne clandestina.									
Ação Nº 12 - Implementar ações de Vigilância Sanitária no Porto de Parintins – Responsabilidade da ANVISA (ação de educação em saúde, que já vem sendo realizado, e aeroporto									
Ação Nº 13 - Participar do Programa de Monitoramento Laboratorial da Qualidade dos Alimentos e produtos regionais.									
Ação Nº 14 - Prover logística para transporte/encaminhamento das amostras para o Lacen/AM em Manaus									
2. Implantar canal de comunicação de VISA com a comunidade e Rede SUS	Implantar	Número			100	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o disk denuncia, com otimização do serviço de Atendimento a reclamações, sugestões e demandas de informações									
Ação Nº 2 - Implantar Serviço de Ouvidoria, com otimização do serviço de Atendimento a reclamações, sugestões e demandas de informações									
Ação Nº 3 - Divulgar sistematicamnte as ações de Vigilancia Sanitaria, via Rádios, jornais impressos, televisão, redes sociais, quanto à importância das ações de Vigilância Sanitária no Município.									
3. Garantir aporte financeiro para aquisição de veículo para VISA (carro)	Veículo adquirido	Número			100	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver atividade de rotina e suporte para ações da Visa/Parintins.									
4. Elaborar e executar Plano de ação de VISA	Execução do plano de ação	Número			6	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir a Lei de Taxas, Portaria de Designação do Fiscal.									
Ação Nº 2 - Manter Investidura legal da equipe de Visa na função fiscalizadora.									
Ação Nº 3 - Realização de procedimentos administrativos e fiscais no âmbito do processo de trabalho em VISA (Relatórios Técnicos, Processo Administrativo Sanitário)									
Ação Nº 4 - Realizar a atualização cadastral de todos os estabelecimentos de interesse sanitário e classificar de acordo com o risco sanitário.									
Ação Nº 5 - Realizar inspeção nos estabelecimentos de “Baixo Risco A” de competência da Vigilância Sanitária Municipal.									
Ação Nº 6 - Realizar inspeção nos estabelecimentos de “Baixo Risco A” de competência da Vigilância Sanitária Municipal.									
Ação Nº 7 - Realizar ações educativa de Boas Práticas Sanitárias e prestação de serviços.									
Ação Nº 8 - Elaborar um cronograma de atividades de Educação Permanente com a equipe da Vigilância Sanitária.									
Ação Nº 9 - Pactuar ações de Vigilância Sanitária de Alto e Médio Risco Sanitário, conforme a Classificação de Risco Sanitário.									
Ação Nº 10 - Realizar Educação e Comunicação em Saúde para a População.									
5. Elaborar e submeter para aprovação o Código Sanitário e Ambiental Municipal	Elaborar/Aprovar	0			100,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e submeter para aprovação o Código Sanitário e Ambiental Municipal									
6. Realizar, anualmente, inspeções sanitárias em ação conjunta com outros órgãos, dedicadas ao combate à covid-19 e outros agravos à saúde até 2025.	Inspeção realizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Gerenciar risco junto ao comercio alimentos e Bebidas, ambulantes, bufês, rede hoteleira, embarcações e serviços de saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar ações integradas com os parceiros fortalecendo a Vigilancia e Prevenção a COVID									
Ação Nº 3 - Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins.									
Ação Nº 4 - Propor parcerias com os órgãos afins para execução de atividades de intervenção no risco.									
OBJETIVO Nº 3.7 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção e controle da Tuberculose e Hanseníase									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cura dos casos novos de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase	Proporção			10,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar as atividades do programa de controle da hanseníase na APS;									
Ação Nº 2 - Estimular APS na busca ativa de casos faltosos no tratamento da doença e acompanhamento durante e pós tratamento.									
2. Ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção			90,00	90,00	Proporção	68,60	76,22

Ação Nº 1 - - Implementar estratégias para redução dos casos de abandono ao tratamento da doença;										
Ação Nº 2 - - Implementar o TDO (Tratamento Diretamente Observado) a todos os casos novos com baciloscopia positiva										
3. Realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose detectados.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção			0,00	90,00	90,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer as orientações sobre importância da realização do teste rápido em casos novos detectados na APS e Hospital.										
4. realização de busca ativa e captação de contatos intradomiciliares de caso novos de hanseníase.	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Proporção				80,00	85,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - - Monitorar as atividades de busca ativa de contatos e facilitar acesso dos pacientes a consultas e exames em tempo hábil.										
Ação Nº 2 - - Implantar o QSH (Questionário de Suspeição de Hanseníase) nas unidades básicas de saúde;										
5. Realizar busca ativa de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com exame de baciloscopia positiva.	Proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados.	Proporção				85,00	85,00	Proporção	12,60	14,82
Ação Nº 1 - - Implementar estratégias de busca ativa de contatos de casos novos de TB considerando o contexto da covid-19;										
Ação Nº 2 - - Monitorar preenchimento da ficha de acompanhamento e avaliação de contatos.										
OBJETIVO Nº 3.8 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção e controle das IST/HIV/AIDS e Hepatites										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5anos	Número			0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Articular entre Município e Estado a agilidade no envio das amostras para confirmação de casos positivos de Hepatites Virais, através de sorologia e carga viral.										
Ação Nº 2 - Capacitar 100% dos profissionais do CTA, SAE e laboratório de referência no manejo de Hepatites virais, PCDT, em parceria da CEIST/FMT-DHVD										
Ação Nº 3 - Realizar o "SEMINÁRIO MUNICIPAL DE DOENÇAS INFECCIOSAS" com abordagem nas IST's e Hepatites virais.										
Ação Nº 4 - Capacitação para os profissionais de Saúde, da rede pública e particular do município de Parintins, no manejo e classificação da Sífilis Adquirida, Congênita e em Gestante, HIV/AIDS.										
Ação Nº 5 - Implantar o Comitê Municipal de Controle da Transmissão Vertical (CM-TV)										
2. Realizar sorologia e carga viral para 100%os pacientes	Percentual de sorologia e carga viral realizada	Percentual			100,00	90,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Aumentar para, no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/Aids, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida.										
Ação Nº 2 - Aquisição da máquina de carga viral rápida, fornecida pelo MS em setembro de 2022										
Ação Nº 3 - Articular entre Município e Estado a agilidade no envio das amostras para confirmação de casos positivos de Hepatites Virais, através de sorologias que se fizerem necessárias.										
3. Fortalecer o processo de descentralização do tratamento de Hepatites Virais para as Unidades de Saúde do município	Descentralização do tratamento de hepatites	Percentual			100,00	90,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Preparar as equipes da ESF, Profissionais Multidisciplinares (EMD), para absorver essa demanda específica através de capacitação de Manejo em tratamento de Hepatites Virais, atualização dos PCDT;										
Ação Nº 2 - Capacitar os ACS'S sobre Manejo clínico, atualização do PCDT e acompanhamento de Hepatites Virais.										
Ação Nº 3 - Capacitar os Técnicos de Enfermagem das UBS's sobre Manejo clínico, PCDT e acompanhamento de Hepatites Virais.										
Ação Nº 4 - Solicitação de contratação de 01(UM) Psicólogo(a) para atender no CTA Municipal.										
Ação Nº 5 - Viabilizar atendimento aos pacientes em tratamento para Hepatites Virais pela "TELEMEDICINA" do Município.										
4. Aumentar para, no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/Aids, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida.	Percentual de pessoas vivendo com HIV em tratamento	Percentual			90,00	90,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Aumento do número de enfermeiros para o SAE e CTA;										
Ação Nº 2 - Aumento do número de técnicos de enfermagem para o SAE;										
Ação Nº 3 - Solicitação de TÉCNICO EM LABORATÓRIO para o CTA.										
Ação Nº 4 - Solicitação de 01(UM) MÉDICO para atender no SAE.										
5. Reestruturar o Centro de Testagem e Aconselhamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST-AIDS) a fim de garantir atendimento integral aos pacientes;	CTA reestruturado	Número			1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Aquisição de um (01) Ar CONDICIONADO PORTÁTIL, tamanho grande, para manter a temperatura da sala fria de acondicionamento dos testes rápidos no CTA, garantida por 24 horas.										
Ação Nº 2 - Aquisição de ARMÁRIOS SUSPENSOS, para melhor armazenamento das documentações, que precisem do maior cuidado sigiloso.										
Ação Nº 3 - Aquisição de uma (01) BANCADA EM MDF, para que a equipe do CTA possa desenvolver suas atividades com mais agilidade e resolutividade.										

Ação Nº 4 - Aquisição de um (01) NOTEBOOK, para o CTA, p/ ser utilizado nas ações itinerantes.									
Ação Nº 5 - Aquisição de um (01) DATA SHOW para o CTA, p/ ser utilizado nas ações internas e itinerantes.									
Ação Nº 6 - Aquisição de duas (02) CAIXAS AMPLIFICADAS e dois (02) MICROFONES para o CTA e SAE, p/ ser utilizado nas ações internas e itinerantes.									
Ação Nº 7 - Aquisição de um (01) HD EXTERNO, para o CTA.									
6. Garantir recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde.	Número de participações da Gerencia em eventos fora do município	Número			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Assegurar financiamento para diárias e passagens para os profissionais realizarem capacitações, participarem de encontros, reuniões que se fizerem necessárias fora do município de Parintins.									
7. Aquisição de Veículos para Atenção Básica, Atenção Especializada (SAE Municipal Padre Vitorio) e Vigilância em Saúde.	Veículo adquirido	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
8. Implantar Plano de Qualificação sobre- PEP- Prevenção pós Exposição Sexual e a Material Biológico e PrEP- Prevenção Pré-Exposição Sexual com constante risco de contaminação ao vírus HIV.	Plano elaborado e implantado;	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar em "04" Unidades de Saúde do Município os kits de profilaxia de acordo com o estabelecido pelo MS.									
Ação Nº 2 - Estabelecer o SAE-Policlínica Municipal PE Vitorio como apoio matricial para esses pacientes.									
Ação Nº 3 - Garantir o seguimento desses pacientes em parceria com a ESF, EMD e equipe do SAE/CTA Municipal									
Ação Nº 4 - Realizar o "SEMINÁRIO MUNICIPAL DE DOENÇAS INFECCIOSAS" com abordagem nas IST's e Hepatites virais.									
9. Garantir o uso de recursos destinados a IST/HIV/AIDS em capacitação para membros da OSCS que trabalham com a população chaves e pessoas vivendo com HIV;	Número de capacitações realizadas para OSC	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Custear passagens e apoio com estadia, para membros das OSC'S participarem de encontros, capacitações, reuniões fora do município que se fizerem necessários.									
Ação Nº 2 - Assegurar apoio financeiro para capacitações.									
10. Descentralizar o tratamento de pacientes com HIV/AIDS para Atenção Básica;	Número de Pacientes acompanhados e Monitorados pela AB	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Iniciar o processo de descentralização dos pacientes com HIV/AIDS, para as 10 Unidades de Saúde da Zona Urbana, levando em consideração os critérios: pacientes estáveis, assintomáticos; sem condições crônicas; sem comorbidade e que mantenham o desejo de acompanhar nas Unidades próximas de sua residência.									
Ação Nº 2 - Contratação de um médico (a) especialista ou não, para atender os pacientes com Hepatites Virais e HIV do Município e Região.									

DIRETRIZ Nº 4 - Aumentar a capacidade de resposta do enfrentamento da COVID 19, visando a redução, interrupção da transmissão local, assim a gravidade dos casos e mortalidades

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar capacidade de resposta no enfrentamento da Covid-19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Plano de Contingencia para enfrentamento da COVID, atualizado funcional contendo as ações de prevenção e assistência na APS e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar	Atualização do Plano de acordo com a demanda	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Atualizar as ações previstas no Plano de enfrentamento da Covid 19 de acordo com o perfil epidemiológico do município.									
2. Realizar rastreamento de casos suspeitos e monitoramento de casos positivos nos territórios adscritos	Matriz de Gerenciamento Unidades Básicas de Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar as ações prevista no Plano Municipal de enfrentamento a Covid-19									
3. Manter Rede Laboratorial ativa	Disponibilidade de exames testes rápido /PCR-RT pela Rede laboratorial	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir exames para apoio ao diagnóstico de Covid-19 e Monkeypox									
4. Manter as notificações de casos	Alimentação do SIVEp Gripe e E-SUS	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as notificações sobre a Covid-19									
5. Fortalecer a Vigilância do Óbito por COVID 19	Qualificação técnica para análise da causas de óbitos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar todas as ações previstas no Plano de Contingência da Covid-19									
6. Manter o serviço de Reabilitação para paciente pós covid 19	Serviço mantido	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento do Centro de Reabilitação Pós Covid-19									
Ação Nº 2 - Manter as ações em parceria com a OPAS									
Ação Nº 3 - Realizar as ações da equipe itinerante do Centro de Reabilitação Pós Covid-19									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar e ampliar a Assistência farmacêutica na rede municipal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação do sistema de controle de medicamento informatizado nas UBS urbana e rural, através da adesão ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS	Proporção de farmácias na APS com sistema de controle de medicamento informatizado implantado (HÓRUS ou sistema próprio) que transmita dados à BNAFAR (Base Nacional da Assistência Farmacêutica no SUS)	Proporção			100,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
2. Alcançar 100% de estoque mínimo dos medicamentos padronizados da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) com cobertura de 120 dias até 2025.	Medicamento da REMUME com estoque mínimo de 120 dias	Proporção			100,00	80,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Realizar aquisição de medicamentos padronizados pela REMUME de Parintins.									
3. Realizar atualização do RENAME/REMUME em parceria com as áreas da assistência e gestão da Relação de Medicamentos Básicos do município anualmente.	Lista de Medicamentos Básicos Municipais Atualizados.	Proporção			100,00	0,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
4. Farmácias equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.	Proporção de farmácias estruturadas e equipadas em consonância com a legislação sanitária vigente.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Manter o abastecimento das farmácias dos serviços de saúde na zona urbana e rural.									
5. Implantação do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica para Saúde Mental, Neurologia, Ginecologia, Urologia, Dermatologia, Nefrologia e demais especialidades de demandas existentes no município.	Componentes CEAF implantados	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir espaço físico adequado e contratação de farmacêutico para implantação da CEAF municipal									
6. Implantar 1 laboratório fitoterápico Farmácia Viva até 2025	Laboratório fitoterápico implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2024 a 2025									
DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a transparência e melhorando a comunicação entre a sociedade e gestão, mantendo seu caráter deliberativo									

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde de Parintins									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir recursos para aquisição de equipamentos e custeio do funcionamento da estrutura do Conselho Municipal de Saúde	Recursos destinados para o CMS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Custear o funcionamento da estrutura do Conselho Municipal de Saúde com recursos humanos, materiais de informática, produtos de limpeza, internet, aluguel do prédio e material de expediente.									
2. Garantir recursos financeiros para custeio de passagens e diárias para o corpo técnico, conselheiros e usuários para participação em cursos e eventos regionais e nacionais;	Recursos destinados para o CMS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Custear viagens para participação dos conselheiros de Saúde em eventos em Manaus ou Nacionais.									
3. Garantir recursos para realização de capacitações, seminários, fóruns etc;	Recursos destinados para o CMS	0			5	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir aporte financeiro para realização de eventos promovidos pelo Conselho Municipal de Saúde									
4. Aquisição de transporte para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;	Num de transporte adquirido	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
5. Garantir recursos financeiros para a realização de Reuniões itinerantes na zona rural e zona urbana;	Num de reuniões realizadas.	Número			10	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de Viagens para monitoramento dos serviços de saúde na zona rural									
6. Implantar os Conselhos Locais de Saúde para garantir a transparência da política pública de saúde com a gestão participativa dos usuários do SUS;	Número de Conselhos Locais implantados	0			20	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação dos Conselhos locais no Bairro Paulo Correia e Bairro da União									
7. Garantir a capacitação dos conselhos e comunitários interessados em busca de novos atores para renovação do colegiado;	Num de usuários formados	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
8. Realizar evento de Conselho Municipal de Saúde, para o monitoramento de propostas das conferencias de saúde. Sendo realizado tanto na zona urbana, quanto na zona rural;	Num de eventos realizados.	0			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
9. Realizar visita técnica da Comissão de avaliação dos serviços de saúde na zona urbana e rural	Número de visitas técnicas nas UBS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realização de 08 viagens para fazer visita técnica nos serviços de saúde da Zona rural									
10. Realizar eleição para Composição do Conselho e da Mesa Diretora	Eleição realizada	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar eleição para Presidência do Conselho Municipal de Saúde para mandato 2023 a 2025.									
11. Garantir Reuniões Ordinárias e Extraordinárias.	Número de reuniões realizadas	0			12	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde									
12. Acompanhar anualmente a execução orçamentária da rubrica específica do CMS	Orçamento do CMS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da Comissão de Prestação de Contas para acompanhar a execução do orçamento do Conselho.									
13. Garantir recursos financeiros para participação dos membros do Conselho de Saúde em reuniões, Congressos, Cursos de capacitação e demais eventos regionais e nacionais.	Num de eventos participados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Participação dos Conselheiros Municipais de Saúde nos cursos para controle social do Tribunal de Contas do Estado do Am.									
Ação Nº 2 - Visitas técnicas dos Conselheiros em Manaus									
Ação Nº 3 - Participação em Congressos ou Conferências									
Ação Nº 4 - Reuniões sobre as atividades do Conselho de Saúde em Manaus ou outro Estado.									
14. Realizar Conferências de saúde	Conferência de saúde da etapa municipal	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2024									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento da Gestão em Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a manutenção e aprimorar os serviços administrativos de apoio as ações finalísticas de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualização do organograma e adequação do quadro de servidores em quantidade e especificidade necessárias à Secretaria Municipal de Saúde.	Organograma elaborado e aprovado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ajustes no organograma da Semsas									
Ação Nº 2 - Manter atualizado o quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde									
2. Criar fluxos de todos os setores da Secretaria de Saúde, discriminando as atribuições de cada um.	Fluxos de trabalho implantados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de fluxograma nos setores da semsa									
3. Implantar a Assessoria de Comunicação em Saúde na Semsas	Assessoria implantada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Institucionalizar a Assessoria de Comunicação da SEMSA									
4. Garantir o custeio de folha de pagamento para a Atenção Básica, Ações e Programas Estratégicos, Atenção Especializada (ambulatorial e hospitalar), Vigilância em Saúde, e área de Gestão, considerando a necessidade de pessoal, para atender a demanda dos serviços de saúde;	Apoio Administrativo	Número			52	52	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir pagamento integral da folha de pagamento de todos os servidores lotados na Secretaria Municipal de Saúde									
5. Garantir o custeio de encargos e contribuições das folhas de pagamento - SEMSA;	Recursos garantidos	Número			52	52	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o custeio dos encargos e contribuições dos servidores da Semsas									
6. Garantir recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde;	Recursos garantidos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Custear passagens e diárias para viagens a Brasília para resolver pendências no Ministério da Saúde									
Ação Nº 2 - Custear viagens para participação de reuniões mensais da CIR, CIB, COSEMS a Manaus									
Ação Nº 3 - Custear passagens e diárias para Cursos, Oficinas, Capacitações e Congressos Regionais e Nacionais									
7. Garantir recursos financeiros para operacionalizar o funcionamento das UBS fluvial já existente;	UBS funcionando	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir recursos financeiros para manter o funcionamento da UBSF Ligia Loyola									
8. Ampliar o aporte de recursos para a contratação de mais profissionais, a fim de garantir a assistência nos hospitais, e melhorar a ação de programas estratégicos no Município de Parintins;	Profissionais contratados	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
9. Garantir aporte financeiro para fortalecer a área de Vigilância em Saúde, a fim de implementar as ações de Prevenção para combate e controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	Garantia de recursos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir aporte financeiro para executar as ações de Vigilância em Saúde									
10. Garantir orçamento para a realização das ações de Vigilância Ambiental com prioridade para o Programa de Qualidade da Água para consumo humano;	Garantia de recursos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar as ações de Vigilância ambiental									
11. Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde com garantia de repasse financeira assegurado em lei municipal;	Garantia de recursos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento e as ações itinerantes do Conselho Municipal de Saúde									
12. Garantir Recursos financeiros para participação em eventos da saúde: Nacional e Regional de gestores, profissionais de saúde e Conselheiros de Saúde;	Garantia de recursos	Percentual			100,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Participar dos Congressos Regionais, Norte e Nordeste e Nacional do COSEMS e CONASES									
13. Implantar o Sistema de Gestão de Patrimônio Móveis da SEMSA Parintins	Sistema implantado	Percentual			100,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer a Gerência Administrativa e Patrimonial para fazer a gestão de patrimônio da Semsas									
14. Elaborar calendário de reuniões com as áreas técnicas para promover espaços de discussão com os trabalhadores e gestores.	Calendário de reuniões elaborado	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Realizar reuniões técnicas mensais									
15. Implantar o programa de Saúde do Trabalhador, para os trabalhadores da saúde, facilitando acesso na realização de exames e consultas, fazendo com que de fato o trabalhador da saúde seja cuidado;	Profissionais atendidos	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar o processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação, estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Gerenciar, anualmente, 3 sistemas oficiais de informação orçamentário-financeira, no âmbito da SEMSA, até 2025.	Sistemas Gerenciados	Número			3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
2. Implantar 1 painel de acompanhamento da execução financeira até 2025.	Painel implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
3. Monitorar, anualmente, 100% dos repasses de recursos financeiros ao Fundo Municipal de Saúde de Manaus até 2025.	Receita Monitorada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhar os repasses financeiros para o Fundo Municipal de Saúde através dos relatórios quadrimestrais.									
4. Elaborar, anualmente, 5 instrumentos de planejamento do SUS até 2025.	Instrumentos elaborados	Número			5	100	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar os instrumentos de gestão: Programação Anual de Saúde, Relatório Quadrimestral e Relatório Anual de Gestão.									
5. Implantar 1 painel de acompanhamento da gestão orçamentária até 2025.	Painel implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
6. Realizar a captação de recursos de Programas, Emendas Parlamentares Federal e Estadual	Recursos captados	0			100,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar propostas para captação de recursos financeiros, de acordo com emendas parlamentares Estadual e Federal.									
7. Realização das Audiências Públicas na Câmara Municipal de acordo com a Lei Complementar 141 de 2012.	Num de audiências Públicas realizadas	Número			3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar audiências na Câmara municipal em parceria com a Controladoria do município de Parintins.									
8. Implantar a Ouvidoria Municipal a Rede Nacional de Ouvidoria do SUS.	Ouvidoria implantada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
9. Disponibilizar equipamentos de informática e mobiliários para a Ouvidoria SUS.	Equipamentos adquiridos	Número			20	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
10. Celebrar convênios com entidades públicas e privadas;	Convênio celebrado	Número			15	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratualizar com empresas privadas para oferta de serviço laboratorial									
OBJETIVO Nº 7.3 - Garantir o desenvolvimento profissional dos servidores públicos da saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprovar o Plano de Cargos, carreiras e Remuneração dos servidores da saúde	Plano aprovado	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
2. Concurso Público pelo regime jurídico único com plano de carreira de profissionais da saúde para o SUS em todos os níveis de escolaridade	Concurso público realizado	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
3. Ampliar treinamento contínuo em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os profissionais da saúde, como prevê o Decreto Nº 5.626/05;	Treinamentos Realizados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Curso básico de libras para equipe da Atenção primária em Saúde em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas									
4. Articular junto ao Estado a execução de Plano Regional de Educação Permanente em saúde, que contemple as necessidades de formação do município, com o funcionamento da CIES.	Plano executado	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Executar o Plano Municipal de Educação Permanente para servidores da saúde em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde-SES do Amazonas									
5. Implantar cursos de capacitação de conhecimentos básicos na área da saúde, com os profissionais de saúde, parteiras, fitoterápicos, benzedeiros, valorizando os saberes populares das comunidades;	Cursos realizados	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
6. Criação do Comissão de Residência Municipal-COREMU	COREMU implantada	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
7. Implantar residência multiprofissional em Saúde coletiva em Parintins em parceria com as Instituições públicas de ensino.	Número de residência multiprofissional implantadas	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
8. Submeter ao Ministério da Educação (MEC) o projeto do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade até 2025	Projeto submetido	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2025									
9. Executar o Plano de Educação Permanente em Saúde em todos os níveis de atenção do sistema local de saúde, estabelecendo calendários, bimestrais, trimestrais, quadrimestrais e semestrais;	Plano executado	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar o Plano Municipal de Educação Permanente para servidores da saúde em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde-SES do Amazonas									
10. Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS;	Mesa Implantada	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
OBJETIVO Nº 7.4 - Implementar e ampliar os serviços em tecnologia da informação e comunicação.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a informatização das Unidades Básicas Saúde (UBS) com uso do PEC.	Percentual de sistemas implantados nas UBSs	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de serviço de internet para UBS fluvial.									
Ação Nº 2 - Instalação na UBS Cassiano Carmo na Comunidade do Maranhão.									
2. Informatizar com sistema de PEC e de gestão o Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen	Setores do HRJC informatizados	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
3. Informatizar com sistema de PEC os serviços Ambulatoriais da Atenção Especializada. (Policlínica, UPA, AME, CEO, CAPS II, CAPS AD,	Percentual de serviços especializados com sistemas implantados.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
4. Implantar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde de Parintins	Portal implantado	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
5. Desenvolver ferramentas de geoespacialização (mapas) de agravos em saúde no município de Parintins até 2025.	Ferramenta implantada	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
6. Implantar Painéis de Monitoramento (dashboard) para acompanhamento da atenção primária e atenção especializada.	Painéis implantados	Número			2	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar paineis de monitoramento para acompanhamento das ações da APS na zona urbana e rural.									
OBJETIVO Nº 7.5 - Incentivar a produção e a disseminação do conhecimento em pesquisas e inovação									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação da sala de situação, com informações de todos os níveis de atenção a saúde e das diversas áreas da SEMSA;	Serviço implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação da sala de situação na Semsas.									
2. Realização de Seminários e demais eventos que apresentem o sistema local de saúde, com espaço para Amostras e apresentação de trabalhos;	Seminários realizados	Número			1	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Seminário de Saúde Mental									
3. Firmar parcerias com o Instituto Leônidas e Maria Deane para realização de projetos de pesquisa e publicação de conteúdo da saúde em revista científica da área da saúde.	Parceria firmada	Percentual			100,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Participação no Livro Contações de Experiências na Pandemia da Covid019 em Parintins.									
4. Apoiar iniciativas de apresentação de trabalhos, pesquisas e trabalhadores da saúde e publicação de conteúdo em revistas científicas sobre a saúde do município de Parintins;	Trabalhos apresentados	Percentual			100,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Apresentação de trabalho no Congresso Estadual do COSEMS-AM.									
OBJETIVO Nº 7.6 - Manter serviços de controle interno e gestão financeira com os recursos do Fundo Municipal de Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar instrumentos/ferramentas para melhorar o padrão do gasto local e qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos	Criar instrumentos/ferramentas para melhorar o padrão do gasto local e qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
2. Implantar o serviço de controle de custos	Serviço implantado	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
3. Qualificar a Gestão de Controle e Avaliação, Regulação e Auditoria e de Planejamento, para melhorar a captação e registro dos serviços ofertados, de forma a subsidiar o planejamento da oferta de serviços, com base nas necessidades de demandas;	Serviço qualificado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Manter a gestão do controle e avaliação atualizado e alinhado as ações de planejamento da Sems									
4. Estabelecer parceria com o SNA federal e Estadual, para a implantação do sistema de auditoria do SUS municipal.	Parceria firmada	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
OBJETIVO Nº 7.7 - Fortalecer o processo de Regionalização dos serviços de saúde em parceria com municípios do Baixo Amazonas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar do Projeto de Planejamento regional integrado em parceria com a SES e Hospital Oswaldo Cruz.	Ações do Projeto executado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Integrar a Comissão que está analisando e elaborando as diretrizes e metas do Planejamento regional do Baixo Amazonas									
2. Implantação de consórcio intermunicipal (Regional) para contratação de serviços médicos, e diagnóstico: laboratório e exames de imagens com financiamento tripartite;	Consórcio implantado	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
3. Articular junto ao estado a Implantação e financiamento do custeio do laboratório de saúde pública;	Laboratório de saúde pública implantado.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2024 a 2025									
4. Articular com o Estado e Governo Federal a implantação de Curso de Medicina em Parintins com Universidades Públicas e Particulares	Curso de Medicina implantado	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
5. Articular com o Estado a implantação de Residência médica: Ginecologia, cirurgia, ortopedia, urologia, pediatria em parcerias com as Universidades Públicas e Secretaria Estadual de Saúde.	Número de residências implantadas	Número			5	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
6. Articular parcerias com o Estado e Ministério da Saúde para implantar novos serviços de média e alta complexidade (Oncologia, Nefrologia, Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria e afins) como forma de reduzir o tempo de espera na Capital ou ampliar o acesso na região do Baixo Amazonas;	Serviços implantados	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									

DIRETRIZ Nº 8 - Investimento na Rede de Serviços de Saúde para Construção, reforma e ampliação de unidades. Aquisição de equipamentos hospitalares, de informática, de mídias, móveis e materiais permanentes.

OBJETIVO Nº 8.1 - Dotar os serviços de saúde com equipamentos e materiais permanentes necessários para manter e ampliar o acesso de serviços									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição e reposição de equipamentos em geral para os serviços de Atenção Especializada, na área de imagens, laboratorial e de assistência de acordo com a ampliação de serviços.	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
2. Aquisição e reposição de equipamentos para o Hospital Regional Jofre Cohen;	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2024 a 2025									
3. Aquisição e reposição de equipamentos para o Centro de Atenção Psicossocial;	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
4. Aquisição de Equipamentos e materiais permanente para o CAPS AD.	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
5. Aquisição de equipamentos para atendimentos de reabilitação física, auditiva e intelectual para o CER;	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
6. Aquisição de fardamento, materiais de trabalho e EPIs para os Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemias, equipes da Atenção Primária;	Fardamentos adquiridos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de fardamentos e materiais de trabalho para equipe da Atenção Primária e Vigilância em saúde									
7. Aquisição de equipamentos para a sala de estabilização do hospital: Hospital Jofre Cohen	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
8. Aquisição de equipamentos para sala de parto, neonatologia e centro cirúrgico do Hospital Jofre Cohen	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
9. Aquisição de equipamentos de Imagens para o hospital, a fim de implementar a oferta destes serviços no Hospital Jofre Cohen	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do tomógrafo no Hospital Jofre Cohen									
10. Aquisição de equipamentos laboratoriais automatizados para os laboratórios da rede de serviços do município, incluindo o Hospital Jofre Cohen	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
11. Automação da rede de laboratórios de Análises Clínicas no laboratório da Policlínica Padre Vitório.	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
12. Aquisição de 20 (vinte) consultório odontológico completo/(Und. móvel), e os acessórios ou equipamentos utilizados para restauração, exodontia e pequenas cirurgias;	Equipamentos adquiridos.	Número			20	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
13. Aquisição de 20 (vinte) consultórios odontológicos portátil;	Consultórios adquiridos.	Número			20	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
14. Aquisição de instrumentais odontológicos para 100% das ESB;	Instrumentais adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
15. Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes nas UBS's da zona urbana e zona rural;	Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
16. Aquisição de equipamentos de informática para todas as Und.s Básicas de Saúde da Zona Urbana e Rural;	UBS com Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
17. Aquisição de kit multimídia para as Und.s Básicas de Saúde (microfone, caixa de som e Datashow);	UBS com Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
18. Aquisição de equipamentos de comunicação para as Und.s Básicas de Saúde da Zona Rural;	UBS com Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
19. Instalar gerador de energia elétrica nas UBS da zona rural, para garantir o armazenamento adequado dos imunobiológicos;	UBS com Equipamentos adquiridos.	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
20. Adquirir equipamentos para a rede de hemoterapia com recursos estadual e federal (emendas parlamentares);	Num de Equipamentos adquiridos	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2024 a 2025									
OBJETIVO Nº 8.2 - Reformar, Ampliar/ adequar e Construir a rede de serviços de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção e habilitação a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas na zona urbana;	UPA implantada e habilitada	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2024 a 2025									
2. Construir 1 base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	Serviço implantado	Número		0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
3. Construir 1 central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) 2025	Central construída	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
4. Construção da Maternidade	Maternidade construída	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
5. Reforma e ampliação do CAPS II;	Reforma realizada	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
6. Construção do Centro Especializado de Referência auditiva, intelectual e física-CER	CER Construído	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
7. Reforma e ampliação da Secretaria Municipal de Saúde com construção de auditório, salas e sala de reunião;	Reforma realizada	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									
8. Implantar Sala de reunião em todas as Und.s Básicas de Saúde;	Número de UBS com sala de reunião	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
9. Construção de Unidades Básicas de Saúde, a partir da necessidade de acesso da população, considerando as novas áreas em crescimento na Zona Urbana;	Número de UBS construídas na zona urbana	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2025									
10. Construção de UBS - Unid. Básicas de Saúde na Zona Rural, em com Und.s polo, a partir da necessidade de acesso da população rural (Açaí, Tracajá, São Tomé, Valéria) através de Emenda Parlamentar;	Número de UBS construídas na zona rural	Número			6	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construção das UBS da Valéria, São Tomé e Tracajá									
11. Construção da Und. de Acolhimento-Usuários de Saúde Mental;	Unidade Construída	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 a 2025									

12. Reforma do Hospital regional Dr. Jofre de Matos Cohen: Centro Cirurgico, Maternidade, Neonatologia, Clínicas, área de Urgencia e Emergencia, Laboratório, área ambulatorial, área administrativa, almoxarifado, lavanderia, refeitório e demais áreas de serviços.	-	0			100,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - reforma e adequação no Centro de Neonatologia do Hospital Jofre Cohen									
13. Reforma das Unidades Básicas de Saúde da Zona Urbana e Zona Rural;	Unidade Reformada	Percentual			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - ação prevista para 2023 e 2024									
14. Ampliar as Unidades Básicas de Saúde- UBS na Zona Rural (Cassiano Carmo) e zona urbana (Darlinda Ribeiro, Mãe Palmira, Aldrin e Tia Leó), de acordo com a necessidade, obedecendo aos padrões de acessibilidade, consultório odontológico e espaço de formação;	Número de unidades Ampliadas	Número			5	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - ação prevista para 2023									
15. Ampliação do Hospital Regional Dr Jofre de Matos Cohen, com maternidade, área de UTI e áreas de apoio.	Ampliação realizada	Número			3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
16. Construção do hospital da Agrovila do Mocambo, pela Secretaria Estadual de Saúde.	Hospital construído	Percentual			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - meta a ser verificada com a parceria do Governo Estadual									

OBJETIVO Nº 8.3 - Ampliar a frota de transportes (terrestre e fluvial) para melhorar a logística da equipe de saúde e acesso da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de veículos utilitário para atender a Atenção Básica, Ações e Programas Estratégicos e serviços da Rede Municipal de Saúde;	Transporte adquiridos	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
2. Aquisição de transporte tipo Van para vinculação das grávidas como preconiza a rede materno-infantil	Transporte adquiridos	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
3. Aquisição de veículo para a Secretaria Municipal de Saúde	Veículos adquiridos	Número			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									
4. Aquisição de veículos utilitário, para as Unidades de Saúde da Zona Rural que tem acesso por estrada as do entorno;	Veículos adquiridos	Número			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023 e 2024									
5. Aquisição de Ambulâncias para as Comunidades polos, equipadas com serviço de radiofonia. (Região do Ze-Açu, Mocambo, Caburi e Açai);	Veículos adquiridos	Número			3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta a ser cumprida em 2023 e 2024									
6. Aquisição de Ambulanchas para comunidades polos e comunidades longiquas: (comunidade Divino Espirito Santo-Aduacá.	Ambulância adquirida	Número			6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Meta prevista para 2023									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Implantação dos postos de coletas nas unidades básicas de saúde	0	0
	Ampliar a oferta de exame de hemoglobina glicada (Hbglucada)	40,00	0,00
	Ampliar a oferta de exame de creatinina;	40,00	0,00
	Disponibilizar de PSA, para homens acima de 40 anos o ano todo;	100,00	0,00
	Implementar os serviços laboratoriais ampliando a capacidade de realização de exames laboratoriais para o município, garantindo a capacidade de exames especiais para manter os serviços especializados;	0	0
	Implantar e Implementar acolhimento nas Und.s de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Und. e nos demais pontos de atenção das redes;	0	0
	Garantir o funcionamento do Laboratório de Prótese Dentária a fim de viabilizar acesso a reabilitação na área de próteses dentária (Parintins Sorridente);	1	0

	Implementar a Política Nacional do Sangue e seus derivados com vistas a ampliação na regional de saúde com recursos estadual e federal (emendas parlamentares);	0	0
122 - Administração Geral	Implantar Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em 100% das UBS da zona urbana e rural, com participação de parteiras, benzedeiras, puxadores, erveiros, massoterapia, atividades físicas e demais práticas da medicina tradicional.	0,00	0,00
	Aquisição de veículos utilitário para atender a Atenção Básica, Ações e Programas Estratégicos e serviços da Rede Municipal de Saúde;	0	0
	Construção e habilitação a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas na zona urbana;	0	0
	Aquisição e reposição de equipamentos em geral para os serviços de Atenção Especializada, na área de imagens, laboratorial e de assistência de acordo com a ampliação de serviços.	0,00	0,00
	Participar do Projeto de Planejamento regional integrado em parceria com a SES e Hospital Oswaldo Cruz.	100,00	0,00
	Criar instrumentos/ferramentas para melhorar o padrão do gasto local e qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos	0,00	0,00
	Implantação da sala de situação, com informações de todos os níveis de atenção a saúde e das diversas áreas da SEMSA;	1	0
	Implementar a informatização das Unidades Básicas Saúde (UBS) com uso do PEC.	100,00	0,00
	Aprovar o Plano de Cargos, carreiras e Remuneração dos servidores da saúde	0,00	0,00
	Gerenciar, anualmente, 3 sistemas oficiais de informação orçamentário-financeira, no âmbito da SEMSA, até 2025.	0	0
	Atualização do organograma e adequação do quadro de servidores em quantidade e especificidade necessárias à Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	0,00
	Garantir recursos para aquisição de equipamentos e custeio do funcionamento da estrutura do Conselho Municipal de Saúde	100,00	0,00
	Implantação do sistema de controle de medicamento informatizado nas UBS urbana e rural, através da adesão ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS	0,00	0,00
	Habilitação do Resgate Municipal no SAMU.	1	0
	Criar 2 aplicativo com informações sobre a Atenção Primária à Saúde (APS), Atenção Especializada e Redes de Atenção a Saúde (RAS) e Vigilância em Saúde.	0	0
	Habilitar o CAPS AD de Parintins “Dr. Renato Menezes”.	1	0
	Credenciar e habilitar equipe do Programa Melhor em casa, para atendimento domiciliar com a implantação de equipe EMAD 12 h (finais de semana e feriados), considerando os vazios assistenciais e territórios de maior vulnerabilidade	0	0
	Implantar o Consultório para população de rua	0	0
	Implantar ambulatórios de tabagismo nas UBS urbana e rural	0	0
	Implantar os requisitos de identidade gênero e de orientação sexual nos formulários, prontuários e sistema de informação em saúde, em todos os serviços de saúde. Com garantia do nome social nos prontuários para os Transexuais no município de Parintins	0,00	0,00
	Implantar práticas integrativas e Complementares em 100% dos serviços especializados, com participação de parteiras, benzedeiras, puxadores, erveiros, massoterapia, atividades físicas e demais práticas da medicina tradicional	0,00	0,00
	Aquisição de transporte tipo Van para vinculação das grávidas como preconiza a rede materno-infantil	0	0
	Construir 1 base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	0	0
	Aquisição e reposição de equipamentos para o Hospital Regional Jofre Cohen;	0,00	0,00
	Implantação de consórcio intermunicipal (Regional) para contratação de serviços médicos, e diagnóstico: laboratório e exames de imagens com financiamento tripartite;	0	0
	Implantar o serviço de controle de custos	0,00	0,00
	Realização de Seminários e demais eventos que apresentem o sistema local de saúde, com espaço para Amostras e apresentação de trabalhos;	2	0
	Informatizar com sistema de PEC e de gestão o Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen	0,00	0,00
	Concurso Público pelo regime jurídico único com plano de carreira de profissionais da saúde para o SUS em todos os níveis de escolaridade	0,00	0,00
	Implantar 1 painel de acompanhamento da execução financeira até 2025.	0	0
	Criar fluxos de todos os setores da Secretaria de Saúde, discriminando as atribuições de cada um.	100,00	0,00
	Garantir recursos financeiros para custeio de passagens e diárias para o corpo técnico, conselheiros e usuários para participação em cursos e eventos regionais e nacionais;	100,00	0,00
	Implantar o tomógrafo no Hospital Jofre Cohen	1	0
Garantir uma cota mensal média de 200 exames de ultrassonografias, urocultura, exames preconizados para o Pré-Natal, incluindo as sorologias Igg e Igm dos exames de Torch.	50	0	
Manutenção mecânica periódica da frota de veículos terrestre e fluvial;	19	0	
Organizar a Rede de Atenção Psicossocial no município	50,00	0,00	
Qualificar a rede de atenção à saúde nos cuidados às pessoas trans (transsexuais, travestis e pessoa não binária)	60,00	0,00	
Veicular 8 campanhas publicitárias de orientação ao cidadão para o acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) Atenção Especializada e Redes de Atenção a Saúde (RAS) e Vigilância em Saúde no município de Parintins até 2025.	2	0	
Aquisição de veículo para a Secretaria Municipal de Saúde	0	0	
Construir 1 central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) 2025	0	0	

Aquisição e reposição de equipamentos para o Centro de Atenção Psicossocial;	0,00	0,00
Articular junto ao estado a Implantação e financiamento do custeio do laboratório de saúde pública;	0	0
Qualificar a Gestão de Controle e Avaliação, Regulação e Auditoria e de Planejamento, para melhorar a captação e registro dos serviços ofertados, de forma a subsidiar o planejamento da oferta de serviços, com base nas necessidades de demandas;	100,00	0,00
Firmar parcerias com o Instituto Leônidas e Maria Deane para realização de projetos de pesquisa e publicação de conteúdo da saúde em revista científica da área da saúde.	10,00	0,00
Informatizar com sistema de PEC os serviços Ambulatoriais da Atenção Especializada. (Policlínica, UPA, AME, CEO, CAPS II, CAPS AD,	0,00	0,00
Ampliar treinamento contínuo em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para os profissionais da saúde, como prevê o Decreto N° 5.626/05;	1	0
Monitorar, anualmente, 100% dos repasses de recursos financeiros ao Fundo Municipal de Saúde de Manaus até 2025.	100,00	0,00
Implantar a Assessoria de Comunicação em Saúde na Sema	100,00	0,00
Garantir recursos para realização de capacitações, seminários, fóruns etc;	5	0
Realizar atualização do RENAME/REMUME em parceria com as áreas da assistência e gestão da Relação de Medicamentos Básicos do município anualmente.	0,00	0,00
Manter Rede Laboratorial ativa	100,00	0,00
Garantir a ampliação de leitos obstétricos de acordo com as necessidades loco-regionais;	0	0
Manter em 100% a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) na zona urbana e comunidades polos até 2025	1	0
Realizar Matriciamento na Atenção Especializada e Redes de Atenção com interface com a RAPS.	20,00	0,00
Aquisição de veículos utilitário, para as Unidades de Saúde da Zona Rural que tem acesso por estrada as do entorno;	0	0
Construção da Maternidade	0	0
Aquisição de Equipamentos e materiais permanente para o CAPS AD.	0,00	0,00
Articular com o Estado e Governo Federal a implantação de Curso de Medicina em Parintins com Universidades Públicas e Particulares	0,00	0,00
Estabelecer parceria com o SNA federal e Estadual, para a implantação do sistema de auditoria do SUS municipal.	0,00	0,00
Apoiar iniciativas de apresentação de trabalhos, pesquisas e trabalhadores da saúde e publicação de conteúdo em revistas científicas sobre a saúde do município de Parintins;	20,00	0,00
Implantar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde de Parintins	0,00	0,00
Articular junto ao Estado a execução de Plano Regional de Educação Permanente em saúde, que contemple as necessidades de formação do município, com o funcionamento da CIES.	50,00	0,00
Elaborar, anualmente, 5 instrumentos de planejamento do SUS até 2025.	100	0
Garantir o custeio de folha de pagamento para a Atenção Básica, Ações e Programas Estratégicos, Atenção Especializada (ambulatorial e hospitalar), Vigilância em Saúde, e área de Gestão, considerando a necessidade de pessoal, para atender a demanda dos serviços de saúde;	52	0
Aquisição de transporte para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;	1	0
Manter as notificações de casos	100,00	0,00
Capacitar 100% dos servidores de níveis fundamental e médio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	0	0
Capacitar 100% dos servidores de nível superior do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	0	0
Aquisição de Ambulâncias para as Comunidades polos, equipadas com serviço de radiofonia. (Região do Ze-Açu, Mocambo, Caburi e Açaf);	0	0
Reforma e ampliação do CAPS II;	0	0
Aquisição de equipamentos para atendimentos de reabilitação física, auditiva e intelectual para o CER;	0,00	0,00
Articular com o Estado a implantação de Residência médica: Ginecologia, cirurgia, ortopedia, urologia, pediatria em parcerias com as Universidades Públicas e Secretaria Estadual de Saúde.	0	0
Desenvolver ferramentas de geoespacialização (mapas) de agravos em saúde no município de Parintins até 2025.	0	0
Implantar cursos de capacitação de conhecimentos básicos na área da saúde, com os profissionais de saúde, parteiras, fitoterápicos, benzedeiros, valorizando os saberes populares das comunidades;	0,00	0,00
Implantar 1 painel de acompanhamento da gestão orçamentária até 2025.	0	0
Garantir o custeio de encargos e contribuições das folhas de pagamento - SEMSA;	52	0
Garantir recursos financeiros para a realização de Reuniões itinerantes na zona rural e zona urbana;	5	0
Implantação do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica para Saúde Mental, Neurologia, Ginecologia, Urologia, Dermatologia, Nefrologia e demais especialidades de demandas existentes no município.	50,00	0,00
Reestruturar o Centro de Testagem e Aconselhamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST-AIDS) a fim de garantir atendimento integral aos pacientes;	1	0
Capacitar 04 instrutores de nível superior do Núcleo de Educação Permanente em Urgência até 2025.	0	0
Aquisição de Ambulanchas para comunidades polos e comunidades longiquas: (comunidade Divino Espírito Santo-Aduacá.	0	0
Construção do Centro Especializado de Referência auditiva, intelectual e física-CER	0	0
Aquisição de fardamento, materiais de trabalho e EPIs para os Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemias, equipes da Atenção Primária;	100,00	0,00

Articular parcerias com o Estado e Ministério da Saúde para implantar novos serviços de média e alta complexidade (Oncologia, Nefrologia, Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria e afins) como forma de reduzir o tempo de espera na Capital ou ampliar o acesso na região do Baixo Amazonas;	0,00	0,00
Implantar Painéis de Monitoramento (dashboard) para acompanhamento da atenção primária e atenção especializada.	10	0
Criação do Comissão de Residência Municipal-COREMU	0,00	0,00
Realizar a captação de recursos de Programas, Emendas Parlamentares Federal e Estadual	30,00	0,00
Garantir recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde;	100,00	0,00
Implantar os Conselhos Locais de Saúde para garantir a transparência da política pública de saúde com a gestão participativa dos usuários do SUS;	2	0
Garantir recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde.	3	0
Realizar parcerias com outras instituições para ampliação da rede de saúde mental e fomentar a geração de renda e complementação educacional.	5	0
Reforma e ampliação da Secretaria Municipal de Saúde com construção de auditório, salas e sala de reunião;	0	0
Aquisição de equipamentos para a sala de estabilização do hospital: Hospital Jofre Cohen	0,00	0,00
Implantar residência multiprofissional em Saúde coletiva em Parintins em parceria com as Instituições públicas de ensino.	0	0
Realização das Audiências Públicas na Câmara Municipal de acordo com a Lei Complementar 141 de 2012.	3	0
Garantir recursos financeiros para operacionalizar o funcionamento das UBS fluvial já existente;	100,00	0,00
Garantir a capacitação dos conselhos e comunitários interessados em busca de novos atores para renovação do colegiado;	0,00	0,00
Aquisição de Veículos para Atenção Básica, Atenção Especializada (SAE Municipal Padre Vitorio) e Vigilância em Saúde.	0	0
Realizar anualmente, 16 capacitações para o público externo pelo Núcleo de Educação Permanente em Urgência até 2025.	0	0
Renovar 100% da frota terrestre e fluvial de unidades de suporte básico e avançado do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) até 2025.	0,00	0,00
Implantar Sala de reunião em todas as Und.s Básicas de Saúde;	0,00	0,00
Aquisição de equipamentos para sala de parto, neonatologia e centro cirúrgico do Hospital Jofre Cohen	0,00	0,00
Submeter ao Ministério da Educação (MEC) o projeto do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade até 2025	0	0
Implantar a Ouvidoria Municipal a Rede Nacional de Ouvidoria do SUS.	0	0
Ampliar o aporte de recursos para a contratação de mais profissionais, a fim de garantir a assistência nos hospitais, e melhorar a ação de programas estratégicos no Município de Parintins;	0,00	0,00
Realizar evento de Conselho Municipal de Saúde, para o monitoramento de propostas das conferências de saúde. Sendo realizado tanto na zona urbana, quanto na zona rural;	0	0
Ampliar leitos pediátricos na observação do Hospital Jofre Cohen.	0	0
Realização de atividades de Introdutório da PNAB para 100% das UBS e Equipes da APS	0,00	0,00
Construção de Unidades Básicas de Saúde, a partir da necessidade de acesso da população, considerando as novas áreas em crescimento na Zona Urbana;	0	0
Aquisição de equipamentos de Imagens para o hospital, a fim de implementar a oferta destes serviços no Hospital Jofre Cohen	10,00	0,00
Executar o Plano de Educação Permanente em Saúde em todos os níveis de atenção do sistema local de saúde, estabelecendo calendários, bimestrais, trimestrais, quadrimestrais e semestrais;	50,00	0,00
Disponibilizar equipamentos de informática e mobiliários para a Ouvidoria SUS.	0	0
Garantir aporte financeiro para fortalecer a área de Vigilância em Saúde, a fim de implementar as ações de Prevenção para combate e controle das doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	100,00	0,00
Realizar visita técnica da Comissão de avaliação dos serviços de saúde na zona urbana e rural	100,00	0,00
Garantir o uso de recursos destinados a IST/HIV/AIDS em capacitação para membros da OSCS que trabalham com a população chaves e pessoas vivendo com HIV;	2	0
Aquisição de Ambulancias para ampliação da frota	0	0
Implantar 6 Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM) 02 equipes tipo II e 04 equipes tipo I nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) da Rede Pública Municipal de Saúde até 2025.	0	0
Aquisição de Ambulanchas para ampliação da frota	0	0
Construção de UBS - Unid. Básicas de Saúde na Zona Rural, em com Und.s polo, a partir da necessidade de acesso da população rural (Açaí, Tracajá, São Tomé, Valéria) através de Emenda Parlamentar;	3	0
Aquisição de equipamentos laboratoriais automatizados para os laboratórios da rede de serviços do município, incluindo o Hospital Jofre Cohen	0,00	0,00
Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS;	0,00	0,00
Celebrar convênios com entidades públicas e privadas;	3	0
Garantir orçamento para a realização das ações de Vigilância Ambiental com prioridade para o Programa de Qualidade da Água para consumo humano;	100,00	0,00

Realizar eleição para Composição do Conselho e da Mesa Diretora	1	0
Articular junto ao Estado e Universidades o Credenciamento dos hospitais como Hospitais de Ensino para campo de estágio e de Residência Médica e demais áreas da Assistência a saúde;	0	0
Ampliar a cobertura da ESF urbana e rural com credenciamento de acordo com a necessidade de ampliação de cobertura e teto populacional	0	1
Construção da Und. de Acolhimento-Usuários de Saúde Mental;	0	0
Automatização da rede de laboratórios de Análises Clínicas no laboratório da Policlínica Padre Vitório.	0,00	0,00
Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde com garantia de repasse financeira assegurado em lei municipal;	100,00	0,00
Garantir Reuniões Ordinárias e Extraordinárias.	100	0
Implantar a base descentralizada de Ambulancias	0	0
Ampliar a contratação de profissionais da equipe multiprofissional da Atenção Básica (psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico, fonoaudiólogo, assistente social e educador físico), para viabilizar uma equipe multiprofissional por UBS.	0,00	0,00
Reforma do Hospital regional Dr. Jofre de Matos Cohen: Centro Cirurgico, Maternidade, Neonatologia, Clínicas, área de Urgencia e Emergencia, Laboratório, área ambulatorial, área administrativa, almoxarifado, lavanderia, refeitório e demais áreas de serviços.	20,00	0,00
Aquisição de 20 (vinte) consultório odontológico completo/(Und. móvel), e os acessórios ou equipamentos utilizados para restauração, exodontia e pequenas cirurgias;	0	0
Garantir Recursos financeiros para participação em eventos da saúde: Nacional e Regional de gestores, profissionais de saúde e Conselheiros de Saúde;	30,00	0,00
Acompanhar anualmente a execução orçamentária da rubrica específica do CMS	100,00	0,00
Avaliação periódica quadrimestral de todos os prestadores de serviços dos hospitais e UBS, desde o primeiro atendimento, até o momento de saída do usuário.	0	0
Reforma das Unidades Básicas de Saúde da Zona Urbana e Zona Rural;	0,00	0,00
Aquisição de 20 (vinte) consultórios odontológicos portátil;	0	0
Implantar o Sistema de Gestão de Patrimônio Móveis da SEMSA Parintins	10,00	0,00
Garantir recursos financeiros para participação dos membros do Conselho de Saúde em reuniões, Congressos, Cursos de capacitação e demais eventos regionais e nacionais.	100,00	0,00
Desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde e treinamento em serviço para profissionais do Hospital Jofre Cohen;	100,00	0,00
Ampliar as Unidades Básicas de Saúde- UBS na Zona Rural (Cassiano Carmo) e zona urbana (Darlinda Ribeiro, Mãe Palmira, Aldrin e Tia Leó), de acordo com a necessidade, obedecendo aos padrões de acessibilidade, consultório odontológico e espaço de formação;	0	0
Aquisição de instrumentais odontológicos para 100% das ESB;	0,00	0,00
Elaborar calendário de reuniões com as áreas técnicas para promover espaços de discussão com os trabalhadores e gestores.	50,00	0,00
Realizar Conferências de saúde	0	0
Implantar o programa de Saúde do Trabalhador, para os trabalhadores da saúde, facilitando acesso na realização de exames e consultas, fazendo com que de fato o trabalhador da saúde seja cuidado;	0,00	0,00
Ampliação do Hospital Regional Dr Jofre de Matos Cohen, com maternidade, área de UTI e áreas de apoio.	0	0
Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes nas UBS's da zona urbana e zona rural;	0,00	0,00
Implementação e reorganização para o serviço de Tratamento Fora do Domicílio de acordo com a legislação vigente do SUS;	0	0
Construção do hospital da Agrovila do Mocambo, pela Secretaria Estadual de Saúde.	0	0
Aquisição de equipamentos de informática para todas as Und.s Básicas de Saúde da Zona Urbana e Rural;	0,00	0,00
Aquisição de kit multimídia para as Und.s Básicas de Saúde (microfone, caixa de som e Datashow);	0,00	0,00
Aquisição de equipamentos de comunicação para as Und.s Básicas de Saúde da Zona Rural;	0,00	0,00
Ampliar o Programa de TELEMEDICINA- TELESÁUDE como ferramenta de apoio a consultas especializadas, diagnóstico e de Educação Permanente em Saúde para o Hospital, CAPS II, Policlínica Padre Vitório e UBS da Zona Rural onde houver internet;	2	0
Instalar gerador de energia elétrica nas UBS da zona rural, para garantir o armazenamento adequado dos imunobiológicos;	0,00	0,00
Adquirir equipamentos para a rede de hemoterapia com recursos estadual e federal (emendas parlamentares);	0,00	0,00
301 - Atenção Básica		
Adotar o PLANIFICASUS como estratégia de apoio na organização de estrutura e processo de trabalho na APS, conforme a PNAB.	100,00	70,00
Reestruturar o serviço do SAVVIS com garantia de um espaço físico adequado aos atendimentos a equipe de saúde e aos usuários;	1	0
Manter o serviço de assistência ao ciclo gravídico puerperal com implementação de protocolos e atendimento regular com obstetras no AME;	60,00	0,00
Formular a Política Municipal e Linha de Cuidados Paliativos	1	0
Habilitar o Centro Especializado de Reabilitação CER tipo III. Física, Cognitiva e Auditiva.	1	1
Credenciar e habilitar equipe do Programa Melhor em casa, para atendimento domiciliar com a implantação de equipe EMAD 12 h (finais de semana e feriados), considerando os vazios assistenciais e territórios de maior vulnerabilidade	0	0
Implantar o Consultório para população de rua	0	0
Implantar ambulatórios de tabagismo nas UBS urbana e rural	0	0
Identificar no território os portadores de Hipertensão em conformidade ao percentual preconizado pelo Ministério da Saúde.	85,00	0,00

Reduzir anualmente a taxa de internação por fratura de fêmur	10,00	0,00
Campanhas em mídia sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	2	0
Implantação de Protocolo de Coleta de Citopatológico nas unidades da Atenção Básica	100,00	0,00
Ampliar, até 2025, o número de atendimentos anuais de puericultura às crianças de 0 a 24 meses na APS.	40,00	0,00
Ampliar e tornar mais acessível o acesso universal aos serviços e aos métodos contraceptivos, incluindo o planejamento reprodutivo, à informação e à educação, com foco na redução da gravidez indesejada.	30,00	0,00
Garantir o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação	60,00	0,00
Garantir a realização dos Testes do Coraçãozinho, da orelhinha e do olhinho para os RN na Maternidade, Ambulatório de Referência e UBS.	80,00	0,00
Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário Nacional e SEMSA: (Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, Dia Mundial de Combate à Hepatite, O Dia Mundial Sem Tabaco, Semana Mundial da Amamentação, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, Dia Nacional do Idoso, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Nacional da Vacinação, Dia Nacional da Saúde Bucal, Dia Nacional de Combate à Tuberculose, Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, Dia Mundial de Luta contra a AIDS.	10	0
Implantar Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em 100% das UBS da zona urbana e rural, com participação de parteiras, benzedeiras, puxadores, erveiros, massoterapia, atividades físicas e demais práticas da medicina tradicional.	0,00	0,00
Promover a ampliação da Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na atenção básica, com implantação de novas equipes de acordo com o número de equipes de ESF.	70,00	0,00
Expansão do PLANIFICASUS em 100 das UBS	100,00	70,00
Garantir equipe de saúde com médica, enfermeira, assistente social, psicóloga e técnicas de enfermagem.	5	0
Garantir a implementação da Lei do acompanhante, com apoio psicossocial aos acompanhantes, usuários e estrutura física no Hospital. (Parto e Nascimento);	80,00	0,00
Implantação de fluxo de cuidado da criança com deficiência, a partir da maternidade, com identificação dos pontos de atendimentos de acordo com as necessidades de cuidado que a criança apresentar.	1	0
Qualificar a rede de atenção à saúde nos cuidados às pessoas trans (transsexuais, travestis e pessoa não binária)	60,00	0,00
Fortalecimento do Grupo Gestor Intersetorial	1	0
Execução do protocolo de classificação de risco e tratamento dos hipertensos por 100% das equipes	100,00	0,00
Realização de Avaliação Multidimensional de 85% dos idosos.	10,00	0,00
Institucionalização da Estratégia mensal dia da saúde do Homem na Atenção Primária em Saúde	6	0
Ampliar a realização de coleta de exame citopatológico em mulheres na APS	50,00	15,00
Implementar, anualmente, as ações de atenção integral às doenças prevalentes na infância (AIDPI), na faixa etária de 2 a menor de 10 anos, em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com AIDPI implantado, até 2025.	30,00	0,00
Ampliar e tornar mais acessível o acesso universal aos serviços e aos métodos contraceptivos, incluindo o planejamento reprodutivo, à informação e à educação, com foco na redução da gravidez indesejada na Adolescência.	30,00	0,00
Ampliar e Manter 85% de gestantes com 6 ou mais consultas.	60,00	34,00
Descentralizar a realização do Teste do Pezinho para as UBS e ESF urbanas e rurais.	30,00	0,00
Implantar práticas integrativas e Complementares em 100% dos serviços especializados, com participação de parteiras, benzedeiras, puxadores, erveiros, massoterapia, atividades físicas e demais práticas da medicina tradicional	0,00	0,00
Manter em funcionamento adequado os Consultórios odontológicos existentes com pessoal, materiais, mobiliários.	100,00	0,00
Qualificar e monitorar o acolhimento da demanda espontânea em 100% das unidades.	0,00	50,00
Qualificar os profissionais para o acompanhamento do Pré-natal, parto e nascimento saudáveis hospitalar	80	0
Ofertar teste rápido de gravidez nas UBS	500	0
Veicular 8 campanhas publicitárias de orientação ao cidadão para o acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) Atenção Especializada e Redes de Atenção à Saúde (RAS) e Vigilância em Saúde no município de Parintins até 2025.	2	0
Realizar Matriciamento das Equipes da Estratégia Saúde da Família.	20,00	100,00
Implantação do Fluxo de cuidado da rede da pessoa com deficiência em todos os níveis de atenção.	1	0
Implantar o Consultório para população de rua	0	0
Realizar, anualmente, 100% das ações prioritárias pactuadas no Termo de Adesão nas escolas com o Programa Saúde na Escola (PSE) implantado até 2025	100,00	0,00
Acompanhar 80% das pessoas com hipertensão nos territórios de ESF.	80,00	29,00
Organizar os fluxos da Rede de Atenção à Saúde da População Idosa.	1	0
Qualificação das ESF para a atenção à saúde sexual e reprodutiva e às doenças prevalentes na população masculina	100,00	0,00
Realizar exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 60 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	50,00	0,00
Implantar o Protocolo Municipal de Saúde do Adolescente nas UBS	0,00	0,00
Ampliar a distribuição do DIU de cobre	200	0

Ampliar e Manter 85% de gestantes com atendimento odontológico realizado durante o pré-natal.	85,00	64,00
Atingir 85% da proporção de gestantes em atendimento de pré-natal na Atenção Básica com atendimento odontológico realizado	80,00	0,00
Implantar fluxograma de acolhimento e classificação de risco nas UBS.	20,00	20,00
Implantar Rede de atendimentos a pacientes de TEA, com definição de Linhas de Cuidado em todos os níveis e RAS.	1	0
100% das ESF com pactuação de PSE em suas áreas adscritas	100,00	0,00
Identificar no território pessoas com Diabetes em conformidade ao percentual preconizado pelo Ministério da Saúde.	80,00	0,00
Ofertar, Imunização Atividade Física, Alimentação Saudável e Saúde Bucal para 85% dos idosos.	85,00	0,00
Campanha anual de oferta do exame de PSA para os Homens a partir de 50 anos	40,00	0,00
Rastrear 100% dos casos de mulheres com alterações no exame citopatológico e mamografia.	50,00	0,00
Manter as ações do Programa Saúde na Escola.	70,00	0,00
Monitorar o preenchimento do cartão de pré-natal.	60,00	0,00
Realizar acompanhamento odontológico das demandas prioritárias nas UBS/ESF: idoso, pessoas com deficiência, diabético, crianças e etc.	80,00	0,00
Implantar Protocolo de Acolhimento e escuta qualificada em todas as UBS urbana e rural.	50,00	50,00
Realizar atividades no PSE relacionadas à prevenção do uso de álcool e drogas.	80,00	0,00
Implantar Programa de atendimento Domiciliar a Pessoa com Deficiência.	0	0
Fortalecimento do Grupo Gestor Intersetorial	1	0
Realizar exames do pé diabético em usuários diabéticos cadastrados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC).	80,00	0,00
Ofertar orientações de Sexualidade e Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, de Quedas e de Violência.	85,00	0,00
Manter o Serviço de Detecção do Câncer de Colo do Útero em funcionamento de forma qualificada.	1	0
Ampliação ao ano do número de ações do PSE para promoção da cultura de paz e prevenção ao uso do tabaco e outras drogas	80,00	0,00
Realização exames para sífilis e HIV em 85% das gestantes.	85,00	80,00
Manter a cobertura de saúde bucal na Atenção Básica	60,00	0,00
Implantar Protocolo de estratificação de risco, implementação do rastreamento das DCNT com olhar ampliado de saúde para os territórios das equipes.	100,00	40,00
Realizar campanhas de mobilização da comunidade para a prevenção dos impactos de álcool de drogas na família e situações de violências.	40,00	0,00
Execução do protocolo de classificação de risco e tratamento dos hipertensos por 100% das equipes	100,00	0,00
Garantir o atendimento continuado da pessoa idosa priorizando o agendamento para os demais níveis de atenção e sua reabilitação.	85,00	0,00
Habilitar o Serviço de Detecção de Câncer de Mama	1	0
Realização de vacinação na APS de crianças de 1 (um) ano de idade.	85,00	65,00
Ampliar, até 2025, a razão entre tratamentos concluídos em relação à primeira consulta odontológica programática.	25,00	0,00
Manter cobertura de 85% dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil, acompanhados pelas ESF.	85,00	0,00
Acompanhar 80% das pessoas com Diabetes nos territórios de ESF.	80,00	40,00
Reduzir a mortalidade Infantil.	2,00	35,00
Ampliar, até 2025, a quantidade anual de primeiras consultas odontológicas em crianças na faixa etária de 0 a 2 anos de idade na Rede Pública Municipal de Saúde	25,00	0,00
Implantar as linhas de cuidado das Redes de Atenção à Saúde nas UBS.	30,00	0,00
Implantar Plano de Qualificação sobre- PEP- Prevenção pós Exposição Sexual e a Material Biológico e PrEP- Prevenção Pré-Exposição Sexual com constante risco de contaminação ao vírus HIV.	1	0
Realizar campanhas de mobilização da comunidade para a prevenção do suicídio.	80,00	0,00
Identificar e acompanhar as pessoas com cardiopatias.	80,00	0,00
Redução do número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	1	0
Atender crianças cadastradas no PSE garantindo o acesso de crianças de 0 a 10 anos do Programa Saúde da Escola (PSE) às ações de Saúde Bucal	60,00	0,00
Realização de atividades de Introdutório da PNAB para 100% das UBS e Equipes da APS	0,00	0,00
Garantir o uso de recursos destinados a IST/HIV/AIDS em capacitação para membros da OSCS que trabalham com a população chaves e pessoas vivendo com HIV;	2	0
Redução da mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - (DCNT) até 2025	2,00	215,90
Ampliar proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde	65,00	61,10
Implementar os serviços especializados no CEO de acordo com o preconizado pela Política Nacional de Saúde Bucal.	60,00	0,00
Atualizar a Territorialização de todas as unidades básicas de saúde - ESF para o redimensionamento de forma justa e proporcional por ESF-ACS em todas as unidades de saúde da família	10,00	0,00
Descentralizar o tratamento de pacientes com HIV/AIDS para Atenção Básica;	50,00	0,00

	Manter e ampliar a oferta de próteses dentárias, de acordo com a Política Nacional de SB e necessidades da população	80,00	0,00
	Reduzir proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	3,00	0,00
	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	30,00	9,00
	Incentivar e ampliar o Aleitamento Materno	2	0
	Reduzir as IST no período da gravidez	40,00	0,00
	Ofertar Teste Rápido de detecção da gravidez em 100% das UBS e ESF.	90,00	0,00
	Ofertar USG Obstétrica para 90% das gestantes no primeiro trimestre.	100,00	0,00
	Ofertar exame de USG ecodopler para 90% da gravidez de alto risco.	30	0
	Ofertar os exames laboratoriais para 90% das gestantes, conforme o preconizado pela Rede Materna Infantil em tempo oportuno.	90,00	0,00
	Habilitar serviço ambulatorial de atenção a gestação de alto risco	1	0
	Implementar o funcionamento do Ambulatório de Atenção Especializada para Referência a atenção materna infantil, com utilização das metodologias do PLANIFICASUS.	1	0
	Ampliar, até 2025, o percentual de consultas de puerpério (até 42 dias pós-parto) pelas ESF-APS.	75,00	0,00
	Ampliar, até 2025, o número de consultas do pré-natal do parceiro da gestante na APS.	30,00	0,00
	Habilitar 12 leitos de Alto Risco na maternidade	12	0
	Implantar o Centro de Parto Normal intrerligado a Maternidade	0	0
	Implantar casa da Gestante	0	0
	Adequar a estrutura física das unidades neonatais (UTIN, UCINCo e UCINCa) da Maternidade no Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen, visando atender a legislação.	50,00	0,00
	Certificação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança e Mulher, da Maternidade no HRJMC	0	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em 100% das UBS da zona urbana e rural, com participação de parteiras, benzedeiras, puxadores, erveiros, massoterapia, atividades físicas e demais práticas da medicina tradicional.	0,00	0,00
	Realizar as adesões ao IAPEI dos hospitais, CAPS e CEO em consonância com a legislação vigente.	50,00	0,00
	Implantar o consultório odontológico especializado no Hospital Jofre Cohen para atender crianças/adultos deficientes;	0	0
	Habilitar o CAPS AD de Parintins "Dr. Renato Menezes".	1	0
	Implantar ambulatórios de tabagismo nas UBS urbana e rural	0	0
	Implantar ambulatório de tabagismo no CAPS AD	1	0
	Apoiar o fortalecimento do Distrito Sanitário especial indígena de Parintins, como efetivo espaço de implementação da política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas visando o avanço na construção do subsistema de Saúde indígena no âmbito do SUS em Parintins;	100,00	0,00
	Fortalecer o funcionamento do SAVVIS	1	0
	Ofertar serviços especializados (ambulatorial) para a população indígena do Polo São Francisco-Uaicurapá.	100,00	0,00
	Disponibilizar a oferta diária de exame de mamografia no município.	1.200	0
	Reestruturar maternidade do Hospital Jofre Cohen, a fim de implementar as boas práticas do parto humanizado com base nas diretrizes da Rede Materno infantil através de Recurso de Emendas Parlamentares Estadual e Federal;	1	0
	Disponibilizar ultrassonografia de mama para os resultados de Mamografia BIRADS 0;	100	0
	Implantar banco de coleta de leite humano.	0	0
	Garantir consulta de referência para mulheres que apresentarem lesões de colo uterino e alterações de mama.	100,00	0,00
	Manter o serviço de Reabilitação para paciente pós covid 19	100,00	0,00
	Implantar hemodiálise na UTI do HJC	1	0
	Implantar as práticas integrativas nos serviços especializados;	0	0
	Manter o serviço de Referência para atender as doenças crônicas com enfoque ao Diabetes e Hipertensão Arterial com garantia de equipe multiprofissional: Endocrinologista, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Farmacêutico;	1	0
	Garantir atendimento contínuo de clínicos e especialistas e equipes multiprofissionais nas Comunidades polo;	10	0
	Desenvolver e executar o Programa de Cirurgias Eletivas no município, para atender em tempo oportuno a demanda;	10	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Alcançar 100% de estoque mínimo dos medicamentos padronizados da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) com cobertura de 120 dias até 2025.	80,00	0,00
	Farmácias equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.	100,00	0,00
	Implantar 1 laboratório fitoterápico Farmácia Viva até 2025	0	0
304 - Vigilância Sanitária	Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária (VISA)	100	0
	Garantir financiamento específico para as ações de Vigilância em Saúde	100,00	0,00
	Implantar canal de comunicação de VISA com a comunidade e Rede SUS	100	0
	Reestruturar a Vigilância em Saúde a fim de fortalecer as ações de prevenção para controle doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis	100,00	0,00

	Veicular 8 campanhas publicitárias de orientação ao cidadão para o acesso à Atenção Primária à Saúde (APS) Atenção Especializada e Redes de Atenção à Saúde (RAS) e Vigilância em Saúde no município de Parintins até 2025.	2	0
	Garantir financiamento para aquisição de veículo	1	0
	Garantir aporte financeiro para aquisição de veículo para VISA (carro)	1	0
	Elaborar e executar Plano de ação de VISA	1	0
	Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavirus-Covid019, atualizado funcional contendo as ações para essa demanda	100,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário Nacional e SEMSA: (Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, Dia Mundial de Combate à Hepatite, O Dia Mundial Sem Tabaco, Semana Mundial da Amamentação, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, Dia Nacional do Idoso, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Nacional da Vacinação, Dia Nacional da Saúde Bucal, Dia Nacional de Combate à Tuberculose, Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, Dia Mundial de Luta contra a AIDS.	10	0
	Manter Plano de Contingencia para enfrentamento da COVID, atualizado funcional contendo as ações de prevenção e assistência na APS e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar	100,00	0,00
	Elaborar e divulgar materiais técnicos, referentes a Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORTs) para categorias profissionais com maior número de casos notificados no SINAN	90,00	0,00
	Implantar os Programas VIGISOLO, VIGIAR E VIGIDESASTRE	50,00	0,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (ZONA URBANA)	100,00	105,38
	Garantir recursos financeiros para o Programa Municipal de Imunização, executar as ações necessárias na zona urbana e zona rural.	100,00	0,00
	Garantir financiamento específico para as ações de Vigilância em Saúde	100,00	0,00
	Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Manter a cura dos casos novos de Hanseníase	100,00	100,00
	Atualizar a Linha de Cuidado de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência	1	0
	Produzir 20 episódios de podcast com orientações e debates para a promoção da saúde e sobre prevenção e tratamento dos agravos de maior relevância epidemiológica para Parintins até 2025.	0	0
	Realizar rastreamento de casos suspeitos e monitoramento de casos positivos nos territórios adscritos	100,00	0,00
	Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde do Saúde do Trabalhador	100,00	0,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (ZONA RURAL)	50,00	0,00
	Manter as de salas de Vacina com alimentação mensal das doses aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de imunização-PNI;	80,00	0,00
	Reestruturar a Vigilância em Saúde a fim de fortalecer as ações de prevenção para controle doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis	100,00	0,00
	Realizar sorologia e carga viral para 100%os pacientes	90,00	0,00
	Ampliar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	90,00	68,60
	Realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose detectados.	90,00	0,00
	Notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	85,00	0,00
	Ampliar a inserção de cadastro das formas de abastecimento SAA, SAC e SAI	100,00	0,00
	Ampliar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	95,00	0,00
	Garantir financiamento para aquisição de veículo	1	0
	Fortalecer o processo de descentralização do tratamento de Hepatites Virais para as Unidades de Saúde do município	90,00	0,00
	realização de busca ativa e captação de contatos intradomiciliares de caso novos de hanseníase.	85,00	0,00
	Monitorar os agravos relacionados ao trabalho notificados no SINAN e garantir a manutenção do preenchimento do campo "Ocupação" de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) correspondente, em pelo menos 97% das fichas de notificação	97,00	100,00
	Implantação do Centro de Controle de Zoonoses (construção, equipamentos, RH, insumos)	1	0
	Alcançar as coberturas das Vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª Dose, Pneumocócica 10-valeta 2ª Dose, Poliomelite 3ª Dose e Tríplice viral 1ª Dose – Com Cobertura preconizada	100,00	25,00
	Manter o Plano de Contingência para enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavirus-Covid019, atualizado funcional contendo as ações para essa demanda	100,00	0,00
	Aumentar para, no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/Aids, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida.	90,00	0,00
	Elaborar e submeter para aprovação o Código Sanitário e Ambiental Municipal	1,00	0,00
	Fortalecer a Vigilância do Óbito por COVID 19	100,00	0,00
	Retomar a realização do Programa de Controle Animal	1	0
	Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	90,00	0,00

	Fortalecer as ações da Rede CIEVS	100,00	0,00
	Realizar busca ativa de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com exame de baciloscopia positiva.	85,00	12,60
	Realizar, anualmente, inspeções sanitárias em ação conjunta com outros órgãos, dedicadas ao combate à covid-19 e outros agravos à saúde até 2025.	100,00	0,00
	Vacinar a população canina e felina	80,00	0,00
	Alcançar a Cobertura de Óbitos	90,00	0,00
	Fortalecer as ações PVT – Programa Vida no Trânsito	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	97,61
	Manter a redução da Incidência Parasitária Anual (IPA) de Malária	2	0
	Implantar Plano de Qualificação sobre- PEP- Prevenção pós Exposição Sexual e a Material Biológico e PrEP- Prevenção Pré-Exposição Sexual com constante risco de contaminação ao vírus HIV.	1	0
	Alcançar cobertura de visita domiciliares dos ACEs em imóveis para controle do Aedes aegypti	85,00	0,00
	Investigar óbito fetal e infantil	100,00	0,00
	Monitorar a implantação e funcionamento de Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar em parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde	1	0
	Realizar Levantamento de Índice Rápido de Aedes aegypti –LIRA a no ano	100	0
	Notificar Óbitos maternos município de residência.	1	0
	Descentralizar o tratamento de pacientes com HIV/AIDS para Atenção Básica;	50,00	0,00
	Implantar Brigadas em parceria com as Escolas Municipais, Estaduais, Exército, Polícia militar, Bombeiros e Marinha	50,00	0,00
	Realizar, anualmente, 100% das Análises de Causa Raiz dos Óbitos Maternos, de residentes em Parintins, até 2025.	100,00	0,00
	Investigar óbito materno	100,00	0,00
	Realizar Mobilização Social e Dia D de Combate e Controle ao Aedes Aegypti	100,00	0,00
	Investigar óbito em Mulheres em Idade Fértil -MIF (10 – 49 anos)	100,00	100,00
	Notificar Acidentes de Trânsito	100,00	0,00
	Notificar Violências Interpessoal autoprovocada (doméstica extra familiar, física, psicológica, moral, financeiras e econômicas, negligencia/abandono, sexual auto provocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal contra mulheres e homens em todas as idades) No caso extra familiar/comunitária somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, idosos, pessoa com deficiência, pessoa com transtorno, indígenas e população LGBT	100,00	100,00
	Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	100,00	0,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	90,00	100,00
	Implantar Núcleo de Educação em Saúde da Vigilância em Saúde	100,00	0,00
	Realizar continuamente, Campanhas de Mobilização Social em Educação em Saúde	100,00	0,00
	Manter a emissão de comunicados de risco e clipping de rumores acerca de doenças e agravos, assim como desastres de interesse da saúde publica	100,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar Campanhas Educativas Conforme o calendário Nacional e SEMSA: (Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial de Combate à Tuberculose, Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase, Dia Mundial de Combate à Hepatite, O Dia Mundial Sem Tabaco, Semana Mundial da Amamentação, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, Dia Nacional do Idoso, Dia Mundial da Saúde Mental, Dia Nacional da Vacinação, Dia Nacional da Saúde Bucal, Dia Nacional de Combate à Tuberculose, Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, Dia Mundial de Luta contra a AIDS.	10	0
	85% dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil, acompanhados pelas ESF.	85,00	0,00
	Aumentar o número de pessoas de todos os ciclos de vida atendidas na rede básica de saúde com registro de dados do estado nutricional inseridos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, por meio da avaliação do estado nutricional (peso, altura e outros indicadores) e do consumo alimentar (por meio de marcadores de consumo)	20,00	0,00
	Manter o programa de Alimentação saudável e Nutricional e NutriSUS	1	0
	Realizar suplementação com Vitamina A, em crianças na faixa etária de 6 a 59 meses	75,00	0,00
	Realizar suplementação profilática de ferro para todas as crianças de 6 a 24 meses de idade, gestantes ao iniciarem o pré-natal, independentemente da idade gestacional até o terceiro mês pós-parto, e na suplementação de gestantes com ácido fólico.	30,00	0,00
	Realizar suplementação profilática de ferro para todas as gestantes ao iniciarem o pré-natal, independentemente da idade gestacional até o terceiro mês pós-parto, e na suplementação de gestantes com ácido fólico.	30,00	0,00
	Certificação das UBS na Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil	0,00	0,00
	Desenvolvimento de ações de promoção à adoção de hábitos alimentares saudáveis e estímulo à redução do consumo de sal, açúcar, gordura e alimentos processados, com atividades nos territórios das ESF urbana e rural.	50,00	0,00
	Articulação entre a SEMSA , SEMED e SEDUC para estímulo à alimentação saudável nas cantinas das escolas públicas e particulares Articulação entre SEMSA e SEMAST/COSAN, Secretaria de Produção para construção de estratégias integradas de saúde e assistência social no combate à fome no território, com implantação de cozinhas comunitárias que sirvam de Laboratório para a preparação de alimentação saudável	0	0

Articulação entre saúde e educação (Política Nacional Alimentação Escolar - PNAE) para desenvolvimento de ações de enfrentamento de Insegurança Alimentar e Nutricional em crianças e adolescentes no município de Parintins
--

2

0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	46.564.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.564.100,00
	Capital	1.100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.100.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	300.000,00	27.479.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.779.400,00
	Capital	N/A	20.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	23.909.040,00	8.005.000,00	15.985.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	47.899.440,00
	Capital	100.000,00	60.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	14.955.500,00	N/A	680.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.635.500,00
	Capital	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	63.000,00	N/A	33.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	96.000,00
	Capital	N/A	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	2.246.200,00	N/A	935.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.181.200,00
	Capital	20.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 24/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- A execução da Programação Anual de Saúde de 2022,

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/05/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	9.646.931,88	37.868.771,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.515.703,18	
	Capital	0,00	0,00	514.735,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	514.735,67	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	9.465.152,34	16.036.576,34	716.785,99	0,00	0,00	0,00	0,00	26.218.514,67	
	Capital	0,00	181.941,23	1.377.209,04	41.849,64	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.999,91	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.248.254,35	1.885.404,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.133.658,48	
	Capital	0,00	0,00	16.664,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.664,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	7.866.325,11	496.651,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.362.976,83	
	Capital	0,00	0,00	190.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190.000,00	
TOTAL		0,00	28.408.604,91	58.386.012,20	758.635,63	0,00	0,00	0,00	0,00	87.553.252,74	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,73 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,87 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,22 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,49 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	33,98 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 751,92
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,92 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	9,51 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	25,19 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,65 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	65,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,24 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	12.071.200,00	12.071.200,00	17.763.584,39	147,16
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.606.000,00	1.606.000,00	1.264.058,68	78,71
IPTU	930.000,00	930.000,00	783.602,16	84,26
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	676.000,00	676.000,00	480.456,52	71,07
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	488.000,00	488.000,00	711.070,26	145,71
ITBI	488.000,00	488.000,00	711.070,26	145,71
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.392.000,00	6.392.000,00	9.256.111,13	144,81
ISS	6.392.000,00	6.392.000,00	9.256.111,13	144,81
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.585.200,00	3.585.200,00	6.532.344,32	182,20
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	99.570.300,00	99.570.300,00	109.968.806,69	110,44
Cota-Parte FPM	57.058.000,00	57.058.000,00	62.101.660,22	108,84
Cota-Parte ITR	3.900,00	3.900,00	4.428,48	113,55
Cota-Parte do IPVA	902.400,00	902.400,00	1.190.653,57	131,94
Cota-Parte do ICMS	41.436.800,00	41.436.800,00	46.549.902,94	112,34
Cota-Parte do IPI - Exportação	101.100,00	101.100,00	122.161,48	120,83
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	68.100,00	68.100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	68.100,00	68.100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	111.641.500,00	111.641.500,00	127.732.391,08	114,41

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	8.455.000,00	9.646.933,22	9.646.931,88	100,00	9.646.931,88	100,00	9.606.936,63	99,59	0,00
Despesas Correntes	8.395.000,00	9.646.933,22	9.646.931,88	100,00	9.646.931,88	100,00	9.606.936,63	99,59	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.335.500,00	9.647.097,17	9.647.093,57	100,00	9.647.093,57	100,00	9.143.609,93	94,78	0,00
Despesas Correntes	5.385.500,00	9.465.155,17	9.465.152,34	100,00	9.465.152,34	100,00	9.058.332,34	95,70	0,00
Despesas de Capital	950.000,00	181.942,00	181.941,23	100,00	181.941,23	100,00	85.277,59	46,87	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.331.200,00	1.248.255,15	1.248.254,35	100,00	1.248.254,35	100,00	1.248.254,35	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.311.200,00	1.248.255,15	1.248.254,35	100,00	1.248.254,35	100,00	1.248.254,35	100,00	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.023.000,00	8.170.228,42	7.866.325,11	96,28	7.866.325,11	96,28	7.866.325,11	96,28	0,00
Despesas Correntes	3.978.000,00	8.170.228,42	7.866.325,11	96,28	7.866.325,11	96,28	7.866.325,11	96,28	0,00
Despesas de Capital	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	20.144.700,00	28.712.513,96	28.408.604,91	98,94	28.408.604,91	98,94	27.865.126,02	97,05	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	28.408.604,91	28.408.604,91	27.865.126,02
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	28.408.604,91	28.408.604,91	27.865.126,02
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			19.159.858,66
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPSP (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	9.248.746,25	9.248.746,25	8.705.267,36
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,24	22,24	21,81

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPSP (m)	Valor aplicado em ASPSP no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	19.159.858,66	28.408.604,91	9.248.746,25	543.478,89	0,00	0,00	0,00	543.478,89	0,00	9.248.746,25
Empenhos de 2021	16.727.652,88	30.378.911,40	13.651.258,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.651.258,52
Empenhos de 2020	12.495.375,89	20.163.939,68	7.668.563,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.668.563,79
Empenhos de 2019	12.299.337,70	19.872.132,11	7.572.794,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.572.794,41
Empenhos de 2018	11.283.157,72	20.474.895,20	9.191.737,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.191.737,48
Empenhos de 2017	10.338.172,38	18.495.446,90	8.157.274,52	0,00	12.730,35	0,00	0,00	0,00	0,00	8.170.004,87
Empenhos de 2016	10.109.826,38	20.147.468,71	10.037.642,33	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.042.642,33
Empenhos de 2015	9.872.075,83	17.636.672,11	7.764.596,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.764.596,28
Empenhos de 2014	10.103.019,74	18.588.877,74	8.485.858,00	0,00	2.062.171,31	0,00	0,00	0,00	0,00	10.548.029,31
Empenhos de 2013	9.810.930,71	13.464.564,98	3.653.634,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.653.634,27

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	27.493.700,00	27.493.700,00	57.705.306,32	209,89
Provenientes da União	27.493.700,00	27.493.700,00	56.101.666,06	204,05
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	1.603.640,26	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	27.493.700,00	27.493.700,00	57.705.306,32	209,89

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	16.721.400,00	38.620.769,58	38.383.506,97	99,39	38.383.506,97	99,39	38.218.104,22	98,96	0,00
Despesas Correntes	16.681.400,00	38.106.033,91	37.868.771,30	99,38	37.868.771,30	99,38	37.710.349,29	98,96	0,00
Despesas de Capital	40.000,00	514.735,67	514.735,67	100,00	514.735,67	100,00	507.754,93	98,64	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	9.800.000,00	18.403.933,78	18.172.421,01	98,74	17.821.280,05	96,83	17.687.394,40	96,11	351.140,96
Despesas Correntes	9.800.000,00	16.984.874,92	16.753.362,33	98,64	16.637.487,23	97,95	16.503.601,58	97,17	115.875,10
Despesas de Capital	0,00	1.419.058,86	1.419.058,68	100,00	1.183.792,82	83,42	1.183.792,82	83,42	235.265,86
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	998.000,00	1.998.275,54	1.902.068,13	95,19	1.902.068,13	95,19	1.902.068,13	95,19	0,00
Despesas Correntes	998.000,00	1.981.611,54	1.885.404,13	95,14	1.885.404,13	95,14	1.885.404,13	95,14	0,00
Despesas de Capital	0,00	16.664,00	16.664,00	100,00	16.664,00	100,00	16.664,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	1.282.350,01	686.651,72	53,55	496.651,72	38,73	481.618,82	37,56	190.000,00
Despesas Correntes	0,00	596.013,01	496.651,72	83,33	496.651,72	83,33	481.618,82	80,81	0,00
Despesas de Capital	0,00	686.337,00	190.000,00	27,68	0,00	0,00	0,00	0,00	190.000,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	27.519.400,00	60.305.328,91	59.144.647,83	98,08	58.603.506,87	97,18	58.289.185,57	96,66	541.140,96

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	25.176.400,00	48.267.702,80	48.030.438,85	99,51	48.030.438,85	99,51	47.825.040,85	99,08	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	16.135.500,00	28.051.030,95	27.819.514,58	99,17	27.468.373,62	97,92	26.831.004,33	95,65	351.140,96
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	2.329.200,00	3.246.530,69	3.150.322,48	97,04	3.150.322,48	97,04	3.150.322,48	97,04	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.023.000,00	9.452.578,43	8.552.976,83	90,48	8.362.976,83	88,47	8.347.943,93	88,31	190.000,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	47.664.100,00	89.017.842,87	87.553.252,74	98,35	87.012.111,78	97,75	86.154.311,59	96,78	541.140,96
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	27.519.400,00	60.305.328,91	59.144.647,83	98,08	58.603.506,87	97,18	58.289.185,57	96,66	541.140,96
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	20.144.700,00	28.712.513,96	28.408.604,91	98,94	28.408.604,91	98,94	27.865.126,02	97,05	0,00

FONTE: SIOPS, Amazonas 18/02/23 23:36:10

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 170.592,00	R\$ 0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 3.461.726,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 16.763,04	16763,04
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 18.225.676,22	18225676,22
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 25.126,62	25126,62
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 16.350.000,00	15321708,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.427.435,00	3900100,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 12.281.873,74	9075841,94
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 788.571,60	679924,32
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 98.271,40	77230,26
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.239.630,44	998984,47
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	16000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	5.607.433,80	668.341,68	6.275.775,48
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	5.607.433,80	668.341,68	6.275.775,48

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	686.651,72	496.651,72	481.618,82
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	686.651,72	496.651,72	481.618,82

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados (i = a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados (j = c - i)
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15.032,90	190.000,00	205.032,90	62.671,71	693.531,00	756.202,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.671,71	693

Gerado em 23/03/2023 13:49:35

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas

Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 23/03/2023 13:49:34

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	547.870,07	0,00	547.870,07
Total	547.870,07	0,00	547.870,07
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A P

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 23/03/2023 13:49:36

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os recursos financeiros para o funcionamento do Sistema Único de Saúde nos municípios brasileiros, devem ser provenientes das três esferas de governo, conforme está assegurado no arcabouço legal que o financiamento do SUS é tripartite.

Assim as três fontes de repasses são:

I- Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde;

II- Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal;

III - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual.

O valor total da despesa em saúde no ano de 2022 foi de R\$ 87.553.252,74 (oitenta e set milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, duzentos e cinquenta e dois reais e setenta e quatro centavos). O valor provenientes de receitas de impostos e de transferências de impostos ao município foi de R\$ 28.408.604,91 (vinte e oito milhões, quatrocentos e oito mil, seiscentos e quatro reais e noventa e um centavos). O valor de repasse fundo a fundo pelo Ministério da Saúde foi de R\$ 58.386.012,20 (cinquenta e oito milhões, trezentos e oitenta e seis mil, doze reais e vinte centavos). O valor de repasse fundo a fundo pelo estado foi de R\$ 758.635,63.

A Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012, no valor de R\$ 28.408.604,91, alcançou 22,24%, ultrapassando o mínimo de 15%. De forma que o município cumpriu a aplicação mínima, inclusive ultrapassou, pois, o valor mínimo seria de R\$ 19.159.858,66 (dezenove milhões, cento e cinquenta e nove mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e seis centavos), contudo aplicou a mais o valor de R\$ 9.248.746,25 (nove milhões, duzentos e quarenta e oito mil, setecentos e quarenta e seis reais e vinte e cinco centavos).

A despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante R\$ 751,92

Despesa com pessoal na despesa total com Saúde: 37,92 %

Despesa com medicamentos na despesa total com Saúde: 9,51 %

Despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde: 25,19 %

Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde: 2,65 %

O valor do percentual aplicado com despesa de pessoal foi de 37,92%, contudo é importante destacar que nas despesas com serviços de terceiros tem o pagamento dos profissionais médicos, de forma que o valor aplicado com despesa de pessoal, se aproxima de 60% do valor global aplicado em saúde

Quadro síntese do repasse de recursos financeiros- execução orçamentária pelo sistema de saúde de Parintins no ano de 2022.

Ente Federado	Valor	Percentual
Federal-Ministério da Saúde	58.386.012,20	66,68%
Recurso Próprio-Parintins	28.408.604,91	32,44%
Estado-SES-AM	758.635,63	0,86%

No valor total dos recursos enviados pelo Ministério da Saúde que foi de R\$ 58.386.012,20 (cinquenta e oito milhões, trezentos e oitenta e seis mil, doze reais e vinte centavos), o valor de R\$ 21.777.417 (vinte e um milhões, setecentos e setenta e sete mil, quatrocentos e dezessete reais) foi referente a Emendas Parlamentares, sendo que R\$ 19.777.435,00 para custeio de ações da Atenção Básica e Média Complexidade, cuja descrição de aplicação está em planilha anexa e o valor de R\$ 1.999.982,00 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e oitenta e dois reais), foi para investimento para compras de equipamentos para o Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen). Vale ressaltar que o Município também recebeu do Ministério da Saúde recursos de de investimentos de adesão de programas com propostas apresentadas pelo município para equipar o Centro Especializado de Reabilitação Física que está em processo de habilitação pelo MS e para compra de equipamento de USG para o Telemonitoramento Obstétrico. Os recursos financeiros de investimentos, repassados pelo

MS, tanto de emendas quanto de programas já estão com o processo licitatório homologado e as Atas de Registro de Preços, serão apresentadas no RAG do primeiro quadrimestre de 2023.

O valor de repasse pelo estado foi referente a Emendas Parlamentares, cuja a descrição de execução está em anexo.

Importante registrar que há outros valores investidos pelo estado que é despesa com pessoal que são contratados pela SES-AM e atuam na rede de saúde pública de Parintins, principalmente no Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen e também, uma parte de insumos enviados via CEMA, contudo, não recebemos os quantitativos dos valores.

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.095230/2021-11	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE PARINTINS	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/05/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Houve auditoria Nº 19249 do Sistema Nacional de Auditoria-SNA do Ministério da Saúde, Nº do processo 25000.095230/2021-11, referente ao recurso financeiro destinado pelo Fundo Nacional de Saúde, através da Portaria Nº 1393 de 21 de maio de 2020 e Portaria Nº 1448 de 29 de maio de 2020, no valor de R\$ 2.751,777, 73 (dois milhões, setecentos e cinquenta e um mil, setecentos e setenta e sete reais e setenta e três centavos) , para custeio do tratamento de Covid-19 repassado ao Hospital Padre Colombo.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde executou suas ações de acordo com a Programação Anual de Saúde e Plano Municipal de Saúde- 2022-2025 em todas as áreas técnicas. A participação efetiva do Conselho Municipal de Saúde de Parintins foi fundamental na elaboração do PMS e da PAS-22. Ademais, as discussões, sugestões, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde executados pela Gestão, no âmbito do CMS/PIN torna mais transparente a aprovação das pautas no colegiado.

No ano de 2022 embora tenha havido a redução dos casos de Covid-19 no município, continuamos executando as ações do Plano de Contingência de enfrentamento à pandemia da Covid-19, a fim de dar respostas rápidas, para a prevenção e controle de novos casos, bem como desenvolver ações de reabilitação para os usuários que necessitaram, tanto de reabilitação respiratória, quanto motoras, nutricionais e psicológica. pela doença, inclusive com a implantação de serviço especializado de reabilitação pós-covid para referencia aos casos mais complexos e em todas as UBS o serviço de reabilitação com as ESF e equipe multiprofissional.

Assim a rede de serviços da APS, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde, prosseguiram o processo de reorganização das atividades dos respectivos serviços.

A Atenção primária retomou todos os serviços de saúde que estavam reordenados, ampliando o acesso aos serviços de rotina das Unidades de Saúde com base nas atribuições da Estratégia Saúde da Família, como ações de imunização, cuidados com os idosos, gestantes, crianças, pacientes com doenças crônicas, pré-natal, saúde da mulher com coleta de exame do PCCU e orientações do alto exame das mamas atendimento médico e de enfermagem para detecção dos primeiros sintomáticos respiratórios, atendimento psicológico, odontológico, testes rápidos e visita domiciliares aos idosos, acamados e pessoas com necessidades especiais. Importante destacar que a APS dispõe de equipe multiprofissional com atendimentos da área de fisioterapia, fonoaudiologia, atividades físicas, nutrição, psicologia e serviço social.

Na saúde rural, além do atendimento da UBS fluvial Ligia Loyola de rotina, retomamos as viagens com médicos especialistas da área de ginecologia e obstetrícia, urologia, endocrinologia, dermatologia e equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social e educador físico) para a zona rural, onde foram realizados 2.864 atendimentos. Também ampliamos as viagens da UBS fluvial para região do Mamuru e Uaicurapá. Contratamos fisioterapeutas para Mocambo e Caburi e iniciamos a construção da UBS na Santa Rita da Valéria. Durante o atendimento dos especialistas é realizado exame de ultrassonografia para gestantes.

Intensificamos a vacinação contra a covid-19 de acordo com o cronograma do Plano Nacional de Vacinação e com a distribuição das vacinas pelo Estado. Ampliamos também para crianças, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde. Para que pudessemos alcançar as metas pactuadas, houve um amplo esforço por parte de nosso governo para que a vacinação fosse ofertada em todas as comunidades rurais, o que demandou investimento em insumos, mobilização de várias equipes e das Ambulanchas para chegar em todas comunidades e rurais, de forma a garantir a vacinação para todos os moradores do município.

Os serviços ambulatoriais especializados de Neuropediatria, mastologia, ginecologia, urologia e afins, retomaram a sua normalidade, incluindo a contratação de novos médicos especialistas: uma neurologista adulto, cardiologista e ortopedista que irão atender por períodos de 10 a 15 dias no município. Outro serviço fundamental foi o atendimento psicológico tanto no Centro de Atenção psicossocial/ CAPS e nas Unidades de saúde com os profissionais do NASF. Os pacientes vivendo com HIV também tiveram a continuidade dos cuidados tanto para a dispensação dos medicamentos anti-retrovirais, como consultas médicas e testes da carga-viral, atualmente realizados no próprio município.

O Banco de sangue realizou campanhas de captação de doadores de sangue com captação de 882 doadores, sendo esse serviço essencial para dar suporte aos internados nos hospitais em todas as patologias, cirurgias eletivas e de emergência. Foram realizadas 641 transfusões sanguíneas e 56 exames de coombs para gestantes RH negativa.

O CAPS Ad que está tratando dependentes de álcool e outras drogas, um grande avanço para a região, uma vez que não atendemos pessoas somente de Parintins, atualmente temos 339 usuários cadastrados, que fazem acompanhamento no Centro especializado e suas famílias recebem apoio da equipe multiprofissional com 8.024 atendimentos.

Destacamos que a Gestão compreende a necessidade de continuar o processo de organização do sistema, com o fortalecimento das Redes de Atenção, com processos de trabalho em rede, com base em linhas de cuidados, considerando o perfil epidemiológico do município e ter como base as necessidades sociais em saúde da população. Nesse sentido elencamos os 10 principais avanços na saúde do município no ano em tela:

- Contratação de 01 neurologista adulto, 01 ortopedista e 01 cardiologista;
- Funcionamento da Hemodiálise no Hospital Jofre Cohen;
- Primeiro lugar como município com a melhor saúde do Amazonas no prêmio Band cidades;
- Habilitação da proposta no Ministério da Saúde do Centro Especializado de Reabilitação para pessoas com deficiência física, intelectual e auditiva;
- Retomada do Programa de cirurgias eletivas, por meio das jornadas de cirurgias e a contratação de mais um anestesiológico para o Hospital Jofre Cohen.
- Inauguração do Centro de Neonatologia no Hospital Jofre Cohen;
- Inauguração do serviço de hemodiálise no Hospital Jofre Cohen;
- Realização de jornadas de cirurgias eletivas por videolaparoscopia;
- Retorno do atendimento itinerante dos médicos especialistas na zona rural;
- Funcionamento do Caps Ad Dr Renato Menezes;

De acordo com o nosso plano de Governo, foram realizadas metas estabelecidas para saúde e estamos concluindo as demais, como: Implantação do Centro de Especializado de Reabilitação para pessoas com deficiência; Implantação das equipes de saúde ribeirinha; Implantação de equipe de saúde da família na região do Uaicurapá e Gleba de Vila Amazônia; Reforma e ampliação de Unidades de Saúde; Informatização nas Unidades de Saúde, dentre outras.

v GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ano de 2022, foi desafiador na perspectiva da efetivação e custeio das ações e serviços das políticas públicas em todos os segmentos da saúde, seja nos serviços ofertados na Vigilância em saúde, Atenção Básica, na Atenção Especializada e principalmente na Gestão. A pandemia da Covid-19, trouxe um cenário novo, onde precisamos investir em materiais e insumos para continuar a tratar as sequelas da doença. Nesse contexto, mantivemos a contratação de alguns profissionais de saúde, funcionamos com o Centro de Atenção Pós-Covid-19 e ampliamos a vacinação da Covid-19 para crianças, dentre outros.

Nesse processo, cumprimos com a obrigatoriedade prevista na legislação vigente do SUS no que se refere aos investimentos de recursos próprios do município. Vale ressaltar, que a legislação obriga o município a investir no mínimo 15% de seus recursos financeiros, e estamos investindo acima da legislação. Demonstrando compromisso e reponsabilidade com o co-financiamento da saúde, inclusive arcando com despesas que não são de suas responsabilidades, como por exemplo, custear médicos especialistas que atendem a região do baixo Amazonas e Oeste do Estado do Pará.

O Prefeito de Parintins atuou de forma exitosa na captação de indicação de Emendas Parlamentares dos Deputados Estaduais, Federais e Senadores que se dispuseram a contribuir com a nossa gestão, direcionadas a custeio das ações e serviços de saúde, aquisição de medicamentos, insumos hospitalares, aquisição de equipamentos hospitalares. Isso demonstra o quanto nossa gestão valoriza as parcerias, é articulada e o quanto essas autoridades são comprometidas com a saúde da população.

v REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE:

A regionalização da saúde ainda está em fase de organização no estado do Amazonas e por conseguinte na região de saúde do baixo Amazonas, pois, embora tornou-se um grande desafio para este governo, visto que atendemos nos quatro anos, a população da região do Baixo Amazonas e outros municípios do Estado do Pará, com os mesmos recursos financeiros disponibilizados somente para nossa população. Foram: Estado do Pará 78 pessoas (sendo Terra Santa, Faro e Juruti os maiores números) que vieram por demanda espontânea, Barreirinha: 408 pacientes, Nhamundá: 128 pacientes, Boa Vista do Ramos: 75, Maués: 1 e Manaus: 9 pacientes, outros municípios 4 pacientes de Urucurituba e Uruará atendidos nas emergências e internações dos hospitais de Parintins. O maior motivo dos encaminhamentos está voltado à carência de profissionais especialistas nas supracitadas localidades, inclusive no que tange a ortopedia, urologia e às cirurgias eletivas e de emergência (geral e obstétricas).

Porém, a escassez de informações compromete a correta identificação desses pacientes, ocasionando a baixa incidência nas estatísticas. A dificuldade de identificação de pacientes de outros municípios ocorre pelo uso de endereço local, impedindo a visualização da real situação acerca dos atendimentos, principalmente para atendimento ambulatorial e laboratorial.

v PARCERIAS:

Para desenvolver o trabalho em Rede, é fundamental ampliar o alcance social das ações desenvolvidas no processo de Atenção à Saúde, requer de forma contínua parcerias e articulações, a fim de potencializar a maior adesão dos usuários aos processos de auto cuidado e adoção de hábitos saudáveis. Com isso, promover a organização e funcionamento da Rede Ampliada em Saúde, formada por órgãos governamentais e setores da sociedade civil organizada. Assim, a SEMSA instituiu diversas parcerias:

Governo do Estado através da Secretaria do Estado da Saúde-SES, Fundação de Vigilância em Saúde, Hemoam, Fundação Tropical e Cema: com a cessão de profissionais de saúde; a manutenção da Unidade de Terapia Intensiva; recebimento de medicamentos, insumos e equipamentos para o Hospital Jofre Cohen; Apoio ao PlanificaSUS; Parceria para controle das doenças endêmicas, controle da água e intensificação para a prevenção e tratamento da COVID-19; Liberação de hipoclorito; Implantação do Comitê de Vigilância hospitalar em saúde; Apoio técnico para a gestão da Semsa no gerenciamento da pandemia da pós-pandemia da

Covid-19 no município e em todas as atividades envolvendo a Vigilância em Saúde; Leitura de exames de PCCU; Exames de carga-viral aos pacientes vivendo com HIV; Apoio técnico a Coordenação Municipal de IST/Aids e hepatites virais. Descentralização de medicamentos para pacientes com hepatites. Apoio técnico a pacientes com Hanseníase ou câncer de pele; Oferta de tomografia computadorizada e ultrassonografia com Doppler na Clínica de Diagnóstico e Imagem-CDI.

Com o Ministério Público e Defensoria Pública para as ações de controle de proteção a saúde da criança e adolescente.

Com as demais Secretarias do município em destaque para **Secretaria de Ação Social, trabalho e habitação-SEMASTH**: Incentivo ao Pré-natal com a entrega de Kit Bebê, para Gestantes que fazem o Pré-natal completo. Programa de Atenção a Saúde do Idoso, com atividades acompanhadas por monitores para grupos de idosos. Ações intersecretoriais para crianças visando a Certificação do Selo Unicef para o município. **Secretaria de Educação** por meio das ações do Programa Saúde nas Escolas, com atendimento multiprofissional para 18 mil alunos na rede pública de saúde da zona urbana e rural. O programa atende: 14 Escolas do Estado, 25 Escolas do Município e 16 Centros de Educação Infantil, totalizando 55 escolas aderidas ao Programa. **Secretaria do Meio-Ambiente e Secretaria de Abastecimento**: Ações integradas com a Vigilância Sanitária e ambiental. **Conselho Tutelar e Conselho Municipal da Criança e Adolescente**: Acompanhamento de casos de violências de menores por meio do Serviço de Atendimento as Vitimas Violência Sexual-SAVVIS. **Empresa Municipal de Trânsito e Transporte- EMTT**: Projeto Vidas no Trânsito com orientações voltado a educação no trânsito e prevenção a acidentes.

Polícia Militar e Polícia Civil: Apoio nas ações de fiscalização da Vigilância Sanitária; Apoio na organização das ações de saúde no Festival Folclórico. Apoio nas ações relacionadas à segurança da comunidade.

Corpo de Bombeiros: Apoio nas remoções de Ambulância em situações de urgência-emergência; Apoio na organização das ações de saúde no Festival Folclórico.

Marinha: Apoio com as ações ribeirinhas por meio do Barco-hospital;

Distrito Sanitário Indígena de Parintins: Apoio ao atendimento dos indígenas não aldeados residentes em Parintins; Oferta de exames de imagem e consultas especializadas;

Universidade Federal do Amazonas: Estágio rural dos alunos de medicina, odontologia e enfermagem; Teleconsultas especializadas; Apoio técnico por meio da Coordenação de telemedicina da UFAM e Tele monitoramento obstétrico;

Universidade Estadual do Amazonas-UEA: Por meio do Núcleo de telemedicina, com funcionamento regular de teleatendimentos nas especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Estomatoterapia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia e realização de eletrocardiograma;

Hospital Albert Einstein tivemos mais oferta de especialidades, onde são realizados os riscos cirúrgicos de pacientes que precisam realizar cirurgia. Vale ressaltar, que os teleatendimentos, contribuem de forma significativa para o acesso a atenção especializada, inclusive facilitando para os usuários que não precisam sair de Parintins, de forma que há impactos positivos para a economia de recursos e principalmente para os usuários. Continuamos também com a consultoria para implantação do PlanificaSUS, reorganização do processo de trabalho da Atenção Primária em Saúde. O referido projeto é oriundo do PROADISUS através do Hospital Albert Einstein e parceria com o CONASS Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde e tem como objetivo a integração da APS com a Atenção Especializada e de acordo com a programação do projeto e do município.

Serviço Social

O Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde durante o ano de 2022, teve como objetivo principal atender a todos os usuários que fazem tratamento em rede pública através do SUS e Sistema Único de Saúde. Tivemos inclusões de alguns serviços, mas o nosso principal objetivo continua sendo dispor aos usuários toda atenção a seu deslocamento para o Tratamento Fora do Município (TFD).

TFD e Tratamento Fora de Domicílio

O Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde visa atender seus clientes que fazem Tratamento Fora do Município e TFD, conforme Portaria N° 0457/2011 e GSUSAM. Onde a finalidade prevê o deslocamento do usuário até a capital do Amazonas, sendo transportados de forma aérea e fluvial, com o intuito de uma consulta especializada, exames de alta complexidade e tratamentos especializado após encaminhamento médico local. Desse modo, no quadro abaixo, destacamos somente o quantitativo de pacientes enviados pelo TFD pela Secretaria Municipal de Saúde do município.

DISPENSAÇÃO DE PASSAGENS PARINTINS/MANAUS/PARINTINS.

ANO	Quant. Pacientes	Quant. Acompanhantes	Rede	Lancha	Camarote	Aéreo
2022	2.351	2.089	2.757	1.189	173	54

Fonte: Relatório Serviço Social da SEMSA, 2022.

Encaminhamentos por Especialidade para Tratamento Fora do Município, 2022.

CECON	2022
TIPO	
CA de Mama	125
CA de Colo do Útero	142
CA Intestino	15
CA de Pele	37
CA de Tireoide	36
CA no Reto	13
CA no Rins	11
CA na Próstata	31
CA no Ovário	11
CA no Pulmão	22
CA no Estômago	20
CA Cérebro/Cabeça	20
CA Coluna Cervical	11
CA Endométrico	7
CA na Garganta	7
CA no Fígado	5
CA no Pâncreas	3
CA Disseminado	13
Diversos- Investigação	-

HEMOAM	2022
Linfoma de Hodgkin	21
Leucemia	27

ENCAMINHAMENTOS PARA OUTRAS PATOLOGIAS	2022
Fundação CECON	512
Fund. Alfredo Mata	92
Hosp. Araújo Lima	50
Hosp. Getúlio Vargas	143
Hosp. Francisca Mendes	109
Hemoam	113
Fund. Med. Tropical	125
Hosp. 28 de Agosto	84
Hosp. Delphina Azziz	79
Pol. Gov. Gilberto Mestrinho	72
Hosp. Adriano Jorge	202

Fonte: Relatório Serviço Social da SEMSA, 2022.

Dispensação de Bala de Oxigênio e acessórios

O Serviço Social dispôs para pacientes com sequelas de Covid-19 a Bala de oxigênio com assessórios. Foram disponibilizadas para empréstimo 20 Balas de Oxigênio recarregáveis com assessórios, atualmente dispomos de mais 03 em estoque na secretaria.

Jornada de Endoscopia

Realizamos 98 exames de Endoscopia com biópsias em parceria com do Governo do Estado do Amazonas, sendo que as biópsias foram custeadas pela Prefeitura Municipal de Parintins.

Materiais e medicamentos dispensados aos pacientes que fazem acompanhamento dos Programas de Alimentação especial, saúde do idoso e da pessoa com deficiência.

MATERIAIS OU INSUMOS	QUANTIDADE
Fraldas infantis	160 unid
Fraldas geriátricas	1.534 unid
Leite NAN	108 unid
Leite ninho	78 unid
Leite ninho sem lactose	98 unid
Nestogeno	45 unid
Medicamentos básicos	740 unid
Medicamentos controle especial	175 unid
Bolsa de colostomia	50 unid
Sonda de alívio	60 unid
Cadeiras de rodas	13 unid

Assistência Farmacêutica:

A Gestão adequada da Assistência Farmacêutica também possibilita a otimização e racionalização de recursos financeiros e a disponibilização de ferramentas fundamentais para o cuidado em saúde. Atualmente, o sistema de saúde local possui uma Central de medicamentos na sede da Secretaria de Saúde, devidamente climatizada e com a dispensação dos medicamentos, de maneira racional e fazendo uso dos dados epidemiológicos, e de forma descentralizada através da dispensação nas 16 farmácias das Unidades de Saúde que o município possui.

Foi realizado um trabalho junto a Central de Assistência Farmacêutica da Semsas com adesão do Coordenador da Assistência Farmacêutica e sua equipe para continuar o processo de monitoramento e avaliação dos serviços das farmácias das UBS.

Atualmente estamos utilizando a Relação Municipal de Medicamentos-Remune de Parintins que foi elaborada pelo grupo multiprofissional (médicos, farmacêuticos e gestores) e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde. Bem como, temos o Comitê Multiprofissional no âmbito da SEMSA para discutir, propor, monitorar, planejar e aprovar as novas diretrizes e ações da assistência farmacêutica municipal a partir de 2021.

Quanto ao abastecimento, a SEMSA manteve o abastecimento regular dos insumos hospitalares e da farmácia básica e medicamentos especiais em todos os serviços de saúde. Vale destacar, que o município recebe anualmente do Ministério da Saúde somente **R\$ 788.571,60** (setecentos e oitenta e oito mil, quinhentos e setenta e um reais e sessenta centavos) para garantir a compra de medicamentos e insumos para todos os serviços. Portanto, as demais despesas ocorreram por conta do nosso governo.

Recursos Humanos

Na área de Recursos Humanos na área da saúde, o município possui atualmente 84 servidores efetivos, com 1.175 servidores temporários tanto os profissionais da saúde (enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, educadores físicos, psicólogos, farmacêuticos, biólogos, técnicos de enfermagem, de patologia clínica, de saúde bucal, afins), quanto o corpo administrativo e operacional da Semsas, em todos os níveis de escolaridade e 60 serviços médicos contratados, sendo: 14 médicos do Programa Mais Médicos, 18 médicos generalistas, 28 médicos especialistas. Todos atuantes na zona urbana e rural do município, tanto nos serviços da Atenção Primária quanto nos especializados ambulatorial e hospitalar.

Quadro atual dos médicos que atendem no município nos últimos 5 anos:

N.º	CARGO/FUNÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	Médicos Programa Mais Médicos	13	9	12	13	14	14
2	Médicos Generalistas PJ	19	13	18	20	11	18
3	Médicos Especialistas PJ	19	22	23	26	26	28
	TOTAL	51	44	53	59	51	60

Controle Social:

O Conselho de Saúde é composto de forma paritária: 50% usuários (representantes de entidades e movimentos sociais), 25% de trabalhadores da Saúde e 25% representantes do governo e prestadores de serviço.

Foi responsável pela prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como, todos os instrumentos de gestão e projetos apresentados pela SEMSA. Monitorou os serviços de saúde, sugeriu mudanças sempre que necessário e segue cumprindo o seu papel conforme suas atribuições previstas em Lei.

METAS REALIZADAS ANO DE 2022.

- Funcionamento integral do Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS/AD) para atender a demanda de saúde mental relacionada ao uso de álcool e drogas;
- Habilitação do Centro Municipal de Especializado em Reabilitação (CER) em deficiências físicas, auditivas e intelectual para atender demanda com necessidade de reabilitação causada por acidentes diversos, no momento, aguardando portaria do Ministério da Saúde;
- Reorganização da Central de Medicamentos na Sems para otimizar a gestão de aquisição, acondicionamento adequado facilitando a distribuição aos usuários;
- Recuperação da frota de Ambulanchas para garantir o atendimento da população ribeirinha em situações de Urgência-Emergência;
- Reestruturação do Programa de Saúde do Trabalhador a fim de garantir os direitos e prevenir as doenças relacionadas ao trabalho;
- Implantação da agenda integrada de atenção a Saúde Indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI - Parintins) a fim de fortalecer o acesso aos serviços de saúde para as populações indígenas;
- Implantação de Equipes de Saúde da Família Ribeirinha Ampliada com saúde bucal, a fim de garantir atendimento continuado na Zona Rural, aguardando Portaria de habilitação pelo Ministério da Saúde;
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos, de insumos para assistência na Atenção Básica e Programas Estratégicos na Atenção Especializada;
- Celebração de convênios com entidades públicas e privadas (laboratórios);
- Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes nas UBS's da zona urbana e zona rural;
- Desenvolvemos ações de qualificação da Atenção Básica, através do PlanificaSUS;
- Desenvolvemos ações de aprimoramento do Registro das informações da Saúde, a partir da implementação do E-SUS, com uso do Prontuário Eletrônico em todas as UBS da zona urbana.
- Desenvolvemos ações de Educação Permanente em Saúde por meio das ações do Núcleo de Educação Permanente;
- Manutenção de equipamentos para os serviços de Atenção Especializada, na área de imagens, laboratorial e de assistência;
- Aquisição e reposição de equipamentos para o Hospital Regional Jofre Cohen;
- Aquisição e reposição de materiais para o Centro de Atenção Psicossocial Adolfo Lourido;
- Aquisição de equipamentos para atendimentos de reabilitação física (parcial);
- Desenvolvimento e execução do Programa de Cirurgias Eletivas (geral e de cataratas) no município, para atender em tempo oportuno a demanda, com realização média mensal de 60 cirurgias;
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação nas áreas de Vigilância em Saúde e do Cievs;
- Garantimos o custeio de insumos para as áreas de Vigilância em Saúde, Atenção Primária e Atenção Especializada;
- Realização de Campanhas e atividades de mobilização social para ações de Prevenção e Promoção da Saúde;
- Realização de parcerias para execução de Projetos de Prevenção e combate as diversas formas de violências, com ênfase nos Acidentes de Trânsito;
- Aquisição de medicamentos para suprir demanda da Assistência Farmacêutica;
- Desenvolvemos ações de Alimentação Saudável e acompanhamento nutricional;
- Desenvolvimento e execução de ações de qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde com participação em curso, oficinas, reuniões da Comissão Intergestora Bipartite e Comissão Intergestora Regional e Congressos regionais e nacionais;
- Reestruturação do Ambulatório de Especialidades com Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões precussoras de câncer do colo uterino e mama;
- Garantimos recursos para custeio do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação na Gestão;
- Garantimos recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde;
- Mantivemos os Encargos com a folha de pagamento da SEMSA;
- Continuamos com a automatização da rede de laboratórios de Análises Clínicas do município;
- Implementação de serviço de referência especializada para tratamento e controle de Diabetes e Hipertensão com oferta de hemoglobina glicada para controle dos diabéticos;
- Aquisição de EPIS para os Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias;
- Manutenção preventiva e corretiva de veículos terrestres e fluviais, equipamentos de informática, condicionador de ar e equipamentos médico hospitalar;
- Conclusão do Projeto de Armadilhas Disseminadoras de Larvicida para controle do Aedes aegypti
- Controle e redução do Índice Parasitário Anual de Malária;
- Execução das ações previstas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em saúde - PQA-VS com 9 metas alcançadas;
- Planejamento e execução das ações referente a Vacinação Itinerante na Zona Urbana e nas 130 Comunidades Rurais sem cobertura vacinal pela estratégia Saúde da Família;
- Realização dos Bloqueios Vacinais de acordo com as notificações compulsórias.
- Participação de capacitação e treinamentos, no âmbito do Programa Nacional de Imunização; Qualificação da equipe do PNI no processo de trabalho.
- Campanhas de Vacinação animal em todo o município;
- Coleta análise e Monitoramento do Sistema de Abastecimento de água, incluindo as instituições públicas no município e realizamos ações de vigilância em parcerias para o controle da qualidade da água para consumo humano.
- Análises da água Parâmetro Coliformes Totais, Parâmetro de Turbidez e Parâmetro Cloro Residual Livre.
- Eutanásia de animais errantes com suspeitas de zoonoses.
- Funcionamento do horário ampliado das Unidades Básicas de Saúde no turno noturno a fim de possibilitar acesso aos usuários que se encontram impedidos nos horários diurnos;
- Reestruturação da organização e funcionamento dos Programas de Saúde (Programas por Ciclo de Vida e Programas Estratégicos) na lógica de Linhas de Cuidado com integração nos diversos pontos e Redes de Atenção a partir da Atenção Básica e Atenção Especializada;
- Realização das Campanhas e Ações de Mobilização Social voltadas para a educação em saúde visando a prevenção de doenças e agravos incentivando a população na adoção de hábitos saudáveis de vida e prática de autocuidados, principalmente relacionada a pós-pandemia da Covid-19.
- Intensificação Vacinal na Zona Rural do Município com todas as vacinas, Campanha Municipal de Imunização;
- Realização de ações para o período da enchente e vazante dos rios;
- Funcionamento do acesso ao Tratamento Fora de Domicílio, a fim de garantir continuidade de tratamento em tempo oportuno;
- Desenvolvemos ações de aprimoramento do Registro das informações da Saúde, a partir da implementação do E-SUS, com uso do Prontuário Eletrônico nas UBS;
- Início da construção de UBS na zona rural;
- Funcionamento da UBS fluvial Ligya Loiola atendendo as comunidades rurais semanalmente;
- Contratação de uma cardiologista e um ortopedista.
- Realização de exame de ecocardiograma;
- Implantação do Prontuário Eletrônico em 95% da UBS;
- Cadastramento da população no e-SUS
- Reforma da UBS Paulo Pereira
- Ampliação do quadro de Especialista na Linha Materna Infantil;
- Ampliação das Triagens Neonatais;
- Qualificação técnica em Neonatologia;
- Maior oferta de Exames Laboratoriais e Exames de Ultrassonografia às gestantes;
- Redução do tempo de espera dos Laudos de Exames Citopatológicos de Colo do Útero;

- Fortalecimento da parceria com a SEMASTH nas atividades dos núcleos dos idosos;
- Realização da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa.

METAS NÃO PLANEJADAS, MAS REALIZADAS PELO GOVERNO.

Contratação de uma médica neurologista adulto.
Adesão do Selo Unicef;
Jornada de cirurgia eletiva por videolaparoscopia;
Implantação do Telemonitoramento de Pré-Natal de Alto Risco
Ação educativa junto ao Setor Primário, implementando a Inclusão Produtiva, com orientação de Boas Práticas de Serviços de Alimentação.
Apresentação das Ações de Vigilância Sanitária realizada pelo município, considerada exitosas na avaliação do DEVISA/FVS, em eventos a nível estadual.
Capacitação e atualização dos serviços de Vigilância Sanitária no Baixo Amazonas, realizado pelo DEVISA/FVS, Parintins como pólo para a realização desses eventos.
Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente no Município de Parintins.

METAS NÃO REALIZADAS, PREVISTA NO PLANO DE GOVERNO E PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.

Reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e rural;
Garantia de programa de cirurgia para animais;
Construção de UBS na Zona rural;
Realização de processo seletivo para preenchimento de 20 vagas de Agente comunitário de Saúde para zona rural;
Aquisição de material permanente odontológico.
Implantação da odontologia na Comunidade do Maranhão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Apesar de nosso esforço e da nossa equipe em manter uma saúde de qualidade no município, com execução das ações e atividades previstas no plano de governo, com esses eventos adversos da pandemia, não foi possível realizar todas as ações previstas na Programação Anual de Saúde. Porém, em 2023, continuaremos executando as ações do nosso plano de Governo e do Plano Municipal de Saúde.

Sem dúvida, ainda há muito a melhorar, principalmente o resultado de alguns indicadores interfederativos e do Previde Brasil, no que se refere a aumento de internações e mortalidades nas áreas: materno-infantil, doenças crônicas (principalmente diabetes e hipertensão arterial), doenças cardiovasculares e pacientes com câncer. Para enfrentar essa problemática estamos fazendo investimentos nessas áreas com a manutenção de médicos especialistas residindo no município, inclusive com a contratação de uma cardiologista; Descentralizamos a marcação de exames laboratoriais e ultrassonografia para gestantes nas Unidades de Saúde; Investimos nas ações educativas, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável, dentre outras ações administrativas.

Outro problema significativo para a gestão advindo da pandemia, foi a mudança de oferta e demanda de profissionais médicos na Capital, houve uma grande absorção desses profissionais na rede pública e privada em Manaus, com oferta de melhores salários e vantagens pecuniárias, com isso a saída de médicos do município para a capital foi significativa e impactou a oferta de serviços neste município. Nesse contexto, a dificuldade de preencher as vagas existentes e contratação de novos profissionais médicos clínicos, ficou cada vez mais difícil, impactando na redução de oferta de consultas médicas nas UBS e visita domiciliares; Maior tempo de espera do paciente na UBS; Demora no agendamento das consultas e equipes da saúde da família incompletas.

Por outro viés, a pandemia da Covid-19 deixou consequências na vida de nossos municípios, principalmente relacionados ao aumento de diabetes, hipertensão e transtornos mentais, para isso estamos reordenando serviços e planejando novas estratégias para reduzir riscos de adoecimento e/ou sequelas que a doença pode impactar nos milhares de Parintinenses afetados. Porém, é imperioso dizer, que não há recursos financeiros para esse fim, precisamos levar essas demandas a outras esferas de Governo para que possam dar suporte a nossa gestão no enfrentamento dessa problemática.

É fundamental também, fortalecer a área de Vigilância em Saúde, com investimentos financeiros, para manter a logística e equipamentos necessários na execução de ações de prevenção e enfrentamento de situações de emergência, bem como é fundamental, fortalecer o trabalho alinhado com a Atenção Primária e Atenção Especializada. Seguimos buscando parcerias para fortalecer nosso sistema de saúde.

Destacamos que a Gestão compreende a necessidade de continuar o processo de organização do sistema, com o fortalecimento das Redes de Atenção, com processos de trabalho em rede, com base em linhas de cuidados, considerando o perfil epidemiológico do município e ter como base as necessidades sociais em saúde da população.

Por fim, iniciamos o processo de planejamento regional integrado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e apoio do Hospital Oswaldo Cruz para efetivar um planejamento ascendente que se efetivará numa reorganização da rede de saúde regional, com oferta de serviços adequados para a região de saúde e com financiamento tripartite. Ainda assim, continuaremos sem pactuação para os encaminhamentos de pacientes de Estado do Pará.

Municipal de Saúde de Parintins foi fundamental na elaboração do PMS e da PAS-22. Ademais, as discussões, sugestões, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde executados pela Gestão, no âmbito do CMS/PIN torna mais transparente a aprovação das pautas no colegiado.

No ano de 2022 embora tenha havido a redução dos casos de Covid-19 no município, continuamos executando as ações do Plano de Contingência de enfrentamento à pandemia da Covid-19, a fim de dar respostas rápidas, para a prevenção e controle de novos casos, bem como desenvolver ações de reabilitação para os usuários que necessitaram, tanto de reabilitação respiratória, quanto motoras, nutricionais e psicológica. pela doença, inclusive com a implantação de serviço especializado de reabilitação pós-covid para referência aos casos mais complexos e em todas as UBS o serviço de reabilitação com as ESF e equipe multiprofissional.

Assim a rede de serviços da APS, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde, prosseguiram o processo de reorganização das atividades dos respectivos serviços.

A Atenção primária retomou todos os serviços de saúde que estavam reordenados, ampliando o acesso aos serviços de rotina das Unidades de Saúde com base nas atribuições da Estratégia Saúde da Família, como ações de imunização, cuidados com os idosos, gestantes, crianças, pacientes com doenças crônicas, pré-natal, saúde da mulher com coleta de exame do PCCU e orientações do alto exame das mamas, atendimento médico e de enfermagem para detecção dos primeiros sintomáticos respiratórios, atendimento psicológico, odontológico, testes rápidos e visita domiciliares aos idosos, acamados e pessoas com necessidades especiais. Importante destacar que a APS dispõe de equipe multiprofissional com atendimentos da área de fisioterapia, fonoaudiologia, atividades físicas, nutrição, psicologia e serviço social.

Na saúde rural, além do atendimento da UBS fluvial Lígia Loyola de rotina, retornamos as viagens com médicos especialistas da área de ginecologia e obstetrícia, urologia, endocrinologia, dermatologia e equipe multiprofissional (nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, assistente social e educador físico) para a zona rural, onde foram realizados 2.864 atendimentos. Também ampliamos as viagens da UBS fluvial para região do Mamuru e Uaicurapá. Contratamos fisioterapeutas para Mocambo e Caburi e iniciamos a construção da UBS na Santa Rita da Valéria. Durante o atendimento dos especialistas é realizado exame de ultrassonografia para gestantes.

A vacinação contra a covid-19, foi intensificada de acordo com o cronograma do Plano Nacional de Vacinação e com a distribuição das vacinas pelo Estado. Ampliamos também para crianças, de acordo com a orientação do Ministério da Saúde. Para que o município alcançasse as metas pactuadas, houve um amplo esforço por parte da gestão para que a vacinação fosse ofertada em todas as comunidades rurais, o que demandou investimento em insumos, mobilização de várias equipes e das Ambulâncias para chegar em todas as comunidades e rurais, de forma a garantir a vacinação para todos os moradores do município.

Os serviços ambulatoriais especializados de Neuropediatria, mastologia, ginecologia, urologia e afins, retomaram a sua normalidade, incluindo a contratação de novos médicos especialistas: uma neurologista adulto, cardiologista e ortopedista que irão atender por períodos de 10 a 15 dias no município. Outro serviço fundamental foi o atendimento psicológico tanto no Centro de Atenção psicossocial/ CAPS e nas Unidades de saúde com os profissionais do NASF. Os pacientes vivendo com HIV também tiveram a continuidade dos cuidados tanto para a dispensação dos medicamentos anti-retrovirais, como consultas médicas e testes da carga-viral, atualmente realizados no próprio município.

O Banco de sangue realizou campanhas de captação de doadores de sangue com captação de 882 doadores, sendo esse serviço essencial para dar suporte aos internados nos hospitais em todas as patologias, cirurgias eletivas e de emergência. Foram realizadas 641 transfusões sanguíneas e 56 exames de coombs para gestantes RH negativa.

O CAPS Ad que está tratando dependentes de álcool e outras drogas, um grande avanço para a região, uma vez que não atendemos pessoas somente de Parintins, atualmente temos 339 usuários cadastrados, que fazem acompanhamento no Centro especializado e suas famílias recebem apoio da equipe multiprofissional com 8.024 atendimentos.

Destacamos que a Gestão compreende a necessidade de continuar o processo de organização do sistema, com o fortalecimento das Redes de Atenção, com processos de trabalho em rede, com base em linhas de cuidados, considerando o perfil epidemiológico do município e ter como base as necessidades sociais em saúde da população. Nesse sentido elencamos os 10 principais avanços na saúde do município no ano em tela:

- Ampliação de médicos especialistas, com contratação de 01 neurologista adulto, 01 ortopedista e 01 cardiologista;
- Funcionamento da Hemodiálise no Hospital Jofre Cohen para atender pacientes da UTI;
- Apresentação de da proposta de habilitação no Ministério da Saúde do Centro Especializado de Reabilitação para pessoas com deficiência física, intelectual e auditiva;
- Retomada do Programa de cirurgias eletivas, por meio das jornadas de cirurgias e a contratação de mais um anestesiológico para o Hospital Jofre Cohen.
- Inauguração do Centro de Neonatologia no Hospital Jofre Cohen;
- Realização de jornadas de cirurgias eletivas por videolaparoscopia;
- Retorno do atendimento itinerante dos médicos especialistas na zona rural;
- Funcionamento do Caps Ad Dr Renato Menezes;

De acordo com o nosso plano de Governo, foram realizadas metas estabelecidas para saúde e estamos concluindo as demais, como: Implantação do Centro de Especializado de Reabilitação para pessoas com deficiência; Implantação das equipes de saúde ribeirinha; Implantação de equipe de saúde da família na região do Uaicurapá e Gleba de Vila Amazônia; Reforma e ampliação de Unidades de Saúde; Informatização nas Unidades de Saúde, dentre outras.

v GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ano de 2022, foi desafiador na perspectiva da efetividade e custeio das ações e serviços das políticas públicas em todos os segmentos da saúde, seja nos serviços ofertados na Vigilância em saúde, Atenção Básica, na Atenção Especializada e principalmente na Gestão. A pandemia da Covid-19, trouxe um cenário novo, onde precisamos investir em materiais e insumos para continuar a tratar as sequelas da doença. Nesse contexto, mantivemos a contratação de alguns profissionais de saúde, funcionamos com o Centro de Reabilitação Pós-Covid-19 e ampliamos a vacinação da Covid-19 para crianças, dentre outros.

Nesse processo, cumprimos com a obrigatoriedade prevista na legislação vigente do SUS no que se refere aos investimentos de recursos próprios do município. Vale ressaltar, que a legislação obriga o município a investir no mínimo 15% de seus recursos financeiros, e estamos investindo acima da legislação. Demonstrando compromisso e reponsabilidade com o co-financiamento da saúde, inclusive arcando com despesas que não são de suas responsabilidades, como por exemplo, custear médicos especialistas que atendem a região do baixo Amazonas e Oeste do Estado do Pará.

O Prefeito de Parintins atuou de forma exitosa na captação de indicação de Emendas Parlamentares dos Deputados Estaduais, Federais e Senadores que se dispuseram a contribuir com a nossa gestão, direcionadas a custeio das ações e serviços de saúde, aquisição de medicamentos, insumos hospitalares, aquisição de equipamentos hospitalares. Isso demonstra o quanto nossa gestão valoriza as parcerias, é articulada e o quanto essas autoridades são comprometidas com a saúde da população.

v REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE:

A regionalização da saúde ainda está em fase de organização no estado do Amazonas e por conseguinte na região de saúde do baixo Amazonas, uma vez que os municípios de referência, prescindem de receber investimentos de custeio e de estruturação da rede que seja compatível para atender a população própria e a população dos demais municípios, contudo ainda não há de forma efetiva, pactuações que precisam ser coordenadas pelo estado, tanto de recursos financeiros, quanto de fluxos, protocolos e responsabilidades dos municípios.

Atualmente o estado está em fase de elaboração do Planejamento Regional Integrado, tendo passado pela fase de definição das prioridades sanitárias nas macrorregiões e iniciando a fase de desenho das redes. Assim, Parintins continua atendendo as demandas de atenção especializada ambulatorial e hospitalar dos outros municípios da região do Baixo Amazonas e dos municípios vizinhos do oeste do estado do Pará, mesmo sem ter ocorrido as devidas pactuações. O maior motivo dos encaminhamentos está voltado à carência de profissionais especialistas nas supracitadas localidades, nas áreas de ortopedia, urologia e às cirurgias eletivas e de emergência (geral e obstétricas) e também para a realização de exames laboratoriais e de imagens.

Porém, a escassez de informações compromete a correta identificação desses pacientes, ocasionando a baixa incidência nas estatísticas. A dificuldade de identificação de pacientes de outros municípios ocorre pelo uso de endereço local, impedindo a visualização da real situação acerca dos atendimentos, principalmente para atendimento ambulatorial e laboratorial.

v PARCERIAS:

Para desenvolver o trabalho em Rede, é fundamental ampliar o alcance social das ações desenvolvidas no processo de Atenção à Saúde, requer de forma contínua parcerias e articulações, a fim de potencializar a maior adesão dos usuários aos processos de auto cuidado e adoção de hábitos saudáveis. Com isso, promover a organização e funcionamento da Rede Ampliada em Saúde, formada por órgãos governamentais e setores da sociedade civil organizada. Assim, a SEMSA instituiu diversas parcerias:

Governo do Estado através da Secretaria do Estado da Saúde-SES, Fundação de Vigilância em Saúde, Hemoam, Fundação Tropical e Cema: com a cessão de profissionais da saúde; a manutenção da Unidade de Terapia Intensiva; recebimento de medicamentos, insumos e equipamentos para o Hospital Jofre Cohen; Apoio ao PlanificaSUS; Parceria para controle das doenças endêmicas, controle da água e intensificação para a prevenção e tratamento da COVID-19; Liberação de hipoclorito; Implantação do Comitê de Vigilância hospitalar em saúde; Apoio técnico para a gestão da Semsna no gerenciamento da pandemia da pós-pandemia da Covid-19 no município e em todas as atividades envolvendo a Vigilância em Saúde; Leitura de exames de PCCU; Exames de carga-viral aos pacientes vivendo com HIV; Apoio técnico a Coordenação Municipal de ISTAids e hepatites virais. Descentralização de medicamentos para pacientes com hepatites. Apoio técnico a pacientes com Hanseníase ou câncer de pele; Oferta de tomografia computadorizada e ultrassonografia com Doppler na Clínica de Diagnóstico e Imagem-CDI.

Com o Ministério Público e Defensoria Pública para as ações de controle de proteção à saúde da criança e adolescente.

Com as demais Secretarias do município em destaque para **Secretaria de Ação Social, trabalho e habitação-SEMASTH**: Incentivo ao Pré-natal com a entrega de Kit Bebê, para Gestantes que fazem o Pré-natal completo. Programa de Atenção à Saúde do Idoso, com atividades acompanhadas por monitores para grupos de idosos. Ações intersetoriais para crianças visando a Certificação do Selo Unicef para o município. **Secretaria de Educação** por meio das ações do Programa Saúde nas Escolas, com atendimento multiprofissional para 18 mil alunos na rede pública de saúde da zona urbana e rural. O programa atende: 14 Escolas do Estado, 25 Escolas do Município e 16 Centros de Educação Infantil, totalizando 55 escolas aderidas ao Programa. **Secretaria do Meio-Ambiente e Secretaria de Abastecimento**: Ações integradas com a Vigilância Sanitária e ambiental. **Conselho Tutelar e Conselho Municipal da Criança e Adolescente**: Acompanhamento de casos de violências de menores por meio do Serviço de Atendimento as Vítimas Violência Sexual-SAVVIS. **Empresa Municipal de Trânsito e Transporte-EMTT**: Projeto Vidas no Trânsito com orientações voltado a educação no trânsito e prevenção a acidentes.

Policia Militar e Policia Civil: Apoio nas ações de fiscalização da Vigilância Sanitária; Apoio na organização das ações de saúde no Festival Folclórico. Apoio nas ações relacionadas à segurança da comunidade.

Corpo de Bombeiros: Apoio nas remoções de Ambulância em situações de urgência-emergência; Apoio na organização das ações de saúde no Festival Folclórico.

Marinha: Apoio com as ações ribeirinhas por meio do Barco-hospital;

Distrito Sanitário Indígena de Parintins: Apoio ao atendimento dos indígenas não aldeados residentes em Parintins; Oferta de exames de imagem e consultas especializadas;

Universidade Federal do Amazonas: Estágio rural dos alunos de medicina, odontologia e enfermagem; Teleconsultas especializadas; Apoio técnico por meio da Coordenação de telemedicina da UFAM e Tele monitoramento obstétrico;

Universidade Estadual do Amazonas-UEA: Por meio do Núcleo de telemedicina, com funcionamento regular de teleatendimentos nas especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Estomatoterapia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia e realização de eletrocardiograma;

Hospital Albert Einstein tivemos mais oferta de especialidades, onde são realizados os riscos cirúrgicos de pacientes que precisam realizar cirurgia. Vale ressaltar, que os teleatendimentos, contribuem de forma significativa para o acesso a atenção especializada, inclusive facilitando para os usuários que não precisam sair de Parintins, de forma que há impactos positivos para a economia de recursos e principalmente para os usuários. Continuamos também com a consultoria para implantação do PlanificaSUS, reorganização do processo de trabalho da Atenção Primária em Saúde. O referido projeto é oriundo do PROADISUS através do Hospital Albert Einstein e parceria com o CONASS Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde e tem como objetivo a integração da APS com a Atenção Especializada e de acordo com a programação do projeto e do município.

Serviço Social

O Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde durante o ano de 2022, teve como objetivo principal atender a todos os usuários que fazem tratamento em rede pública através do SUS e Sistema Único de Saúde. Tivemos inclusões de alguns serviços, mas o nosso principal objetivo continua sendo dispor aos usuários toda atenção a seu deslocamento para o Tratamento Fora do Município (TFD).

TFD e Tratamento Fora de Domicílio

O Serviço Social da Secretaria Municipal de Saúde visa atender seus clientes que fazem Tratamento Fora do Município e TFD, conforme Portaria N° 0457/2011 e GSUSAM. Onde a finalidade prevê o deslocamento do usuário até a capital do Amazonas, sendo transportados de forma aérea e fluvial, com o intuito de uma consulta especializada, exames de alta complexidade e tratamentos especializado após encaminhamento médico local. Desse modo, no quadro abaixo, destacamos somente o quantitativo de pacientes enviados pelo TFD pela Secretaria Municipal de Saúde do município.

DISPENSAÇÃO DE PASSAGENS PARINTINS/MANAUAS/PARINTINS.

ANO	Quant. Pacientes	Quant. Acompanhantes	Rede	Lancha	Camarote	Aéreo
2022	2.351	2.089	2.757	1.189	173	54

Fonte: Relatório Serviço Social da SEMSA, 2022.

Encaminhamentos por Especialidade para Tratamento Fora do Município, 2022.

CECON		2022
TIPO		
CA de Mama		125
CA de Colo do Útero		142
CA Intestino		15
CA de Pele		37
CA de Tireoide		36
CA no Reto		13
CA no Rins		11
CA na Próstata		31
CA no Ovário		11
CA no Pulmão		22
CA no Estômago		20
CA Cérebro/Cabeça		20
CA Coluna Cervical		11
CA Endométrico		7
CA na Garganta		7
CA no Fígado		5
CA no Pâncreas		3
CA Disseminado		13
Diversos- Investigação		-

HEMOAM		2022
Linfoma de Hodgkin		21
Leucemia		27

ENCAMINHAMENTOS PARA OUTRAS PATOLOGIAS		2022
Fundação CECON		512
Fund. Alfredo Mata		92
Hosp. Araújo Lima		50
Hosp. Getúlio Vargas		143
Hosp. Francisca Mendes		109

Hemoam	113
Fund. Med. Tropical	125
Hosp. 28 de Agosto	84
Hosp. Delphina Azziz	79
Pol. Gov. Gilberto Mestrinho	72
Hosp. Adriano Jorge	202

Fonte: Relatório Serviço Social da SEMSA, 2022.

Dispensação de Bala de Oxigênio e acessórios

O Serviço Social dispôs para pacientes com sequelas de Covid-19 a Bala de oxigênio com acessórios. Foram disponibilizadas para empréstimo 20 Balas de Oxigênio recarregáveis com acessórios, atualmente dispomos de mais 03 em estoque na secretaria.

Jornada de Endoscopia

Realizamos 98 exames de Endoscopia com biópsias em parceria com do Governo do Estado do Amazonas, sendo que as biópsias foram custeadas pela Prefeitura Municipal de Parintins.

Materiais e medicamentos dispensados aos pacientes que fazem acompanhamento dos Programas de Alimentação especial, saúde do idoso e da pessoa com deficiência.

MATERIAIS OU INSUMOS	QUANTIDADE
Fraldas infantis	160 unid
Fraldas geriátricas	1.534 unid
Leite NAN	108 unid
Leite ninho	78 unid
Leite ninho sem lactose	98 unid
Nestogeno	45 unid
Medicamentos básicos	740 unid
Medicamentos controle especial	175 unid
Bolsa de colostomia	50 unid
Sonda de alívio	60 unid
Cadeiras de rodas	13 unid

Assistência Farmacêutica:

A Gestão adequada da Assistência Farmacêutica também possibilita a otimização e racionalização de recursos financeiros e a disponibilização de ferramentas fundamentais para o cuidado em saúde. Atualmente, o sistema de saúde local possui uma Central de medicamentos na sede da Secretaria de Saúde, devidamente climatizada e com a dispensação dos medicamentos, de maneira racional e fazendo uso dos dados epidemiológicos, e de forma descentralizada através da dispensação nas 16 farmácias das Unidades de Saúde que o município possui.

Foi realizado um trabalho junto a Central de Assistência Farmacêutica da Semsa com adesão do Coordenador da Assistência Farmacêutica e sua equipe para continuar o processo de monitoramento e avaliação dos serviços das farmácias das UBS.

Atualmente estamos utilizando a Relação Municipal de Medicamentos-Remume de Parintins que foi elaborada pelo grupo multiprofissional (médicos, farmacêuticos e gestores) e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde. Bem como, temos o Comitê Multiprofissional no âmbito da SEMSA para discutir, propor, monitorar, planejar e aprovar as novas diretrizes e ações da assistência farmacêutica municipal a partir de 2021.

Quanto ao abastecimento, a SEMSA manteve o abastecimento regular dos insumos hospitalares e da farmácia básica e medicamentos especiais em todos os serviços de saúde. Vale destacar, que o município recebe anualmente do Ministério da Saúde somente **R\$ 788.571,60** (setecentos e oitenta e oito mil, quinhentos e setenta e um reais e sessenta centavos) para garantir a compra de medicamentos e insumos para todos os serviços. A contrapartida estadual que seria o correspondente a 25% do valor repassado pelo MS, não tem sido repassada desde 2018. Portanto, as demais despesas ocorreram por conta do nosso governo.

Vale ressaltar que o município articulou junto a CEMA a implantação do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica, para acesso as medicações para a saúde mental e neurologia. Assim, o município está articulando a ampliação do CEAF para atender outras áreas como urologia, ginecologia, dermatologia, reumatologia e demais áreas com demandas no município.

Recursos Humanos

Na área de Recursos Humanos na área da saúde, o município possui atualmente 84 servidores efetivos, com 1.175 servidores temporários tanto os profissionais da saúde (enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, educadores físicos, psicólogos, farmacêuticos, biólogos, técnicos de enfermagem, de patologia clínica, de saúde bucal, afins), quanto o corpo administrativo e operacional da Semsa, em todos os níveis de escolaridade e 60 serviços médicos contratados, sendo: 14 médicos do Programa Mais Médicos, 18 médicos generalistas, 28 médicos especialistas. Todos atuantes na zona urbana e rural do município, tanto nos serviços da Atenção Primária quanto nos especializados ambulatorial e hospitalar.

Quadro atual dos médicos que atendem no município nos últimos 5 anos:

N.º	CARGO/FUNÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	Médicos Programa Mais Médicos	13	9	12	13	14	14
2	Médicos Generalistas PJ	19	13	18	20	11	18
3	Médicos Especialistas PJ	19	22	23	26	26	28
	TOTAL	51	44	53	59	51	60

Controle Social:

O Conselho de Saúde é composto de forma paritária: 50% usuários (representantes de entidades e movimentos sociais), 25% de trabalhadores da Saúde e 25% representantes do governo e prestadores de serviço.

Foi responsável pela prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como, todos os instrumentos de gestão e projetos apresentados pela SEMSA. Monitorou os serviços de saúde, sugeriu mudanças sempre que necessário e segue cumprindo o seu papel conforme suas atribuições previstas em Lei.

METAS REALIZADAS ANO DE 2022.

- Funcionamento integral do Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS/AD) para atender a demanda de saúde mental relacionada ao uso de álcool e drogas;
- Habilitação do Centro Municipal de Especializado em Reabilitação (CER) em deficiências físicas, auditivas e intelectual para atender demanda com necessidade de reabilitação causada por acidentes diversos, no momento, aguardando portaria do Ministério da Saúde;
- Reorganização da Central de Medicamentos na Semsa para otimizar a gestão de aquisição, acondicionamento adequado facilitando a distribuição aos usuários;
- Recuperação da frota de Ambulâncias para garantir o atendimento da população ribeirinha em situações de Urgência-Emergência;
- Reestruturação do Programa de Saúde do Trabalhador a fim de garantir os direitos e prevenir as doenças relacionadas ao trabalho;
- Implantação da agenda integrada de atenção a Saúde Indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI - Parintins) a fim de fortalecer o acesso aos serviços de saúde para as populações indígenas;
- Implantação de Equipes de Saúde da Família Ribeirinha Ampliada com saúde bucal, a fim de garantir atendimento continuado na Zona Rural, aguardando Portaria de habilitação pelo Ministério da Saúde;
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos, de insumos para assistência na Atenção Básica e Programas Estratégicos na Atenção Especializada;
- Celebração de convênios com entidades públicas e privadas (laboratórios);

- Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes nas UBS's da zona urbana e zona rural;
- Desenvolvemos ações de qualificação da Atenção Básica, através do PlanificaSUS;
- Desenvolvemos ações de aprimoramento do Registro das informações da Saúde, a partir da implementação do E-SUS, com uso do Prontuário Eletrônico em todas as UBS da zona urbana.
- Desenvolvemos ações de Educação Permanente em Saúde por meio das ações do Núcleo de Educação Permanente;
- Manutenção de equipamentos para os serviços de Atenção Especializada, na área de imagens, laboratorial e de assistência;
- Aquisição e reposição de equipamentos para o Hospital Regional Jofre Cohen;
- Aquisição e reposição de materiais para o Centro de Atenção Psicossocial Adolfo Lourido;
- Aquisição de equipamentos para atendimentos de reabilitação física (parcial);
- Desenvolvimento e execução do Programa de Cirurgias Eletivas (geral e de cataratas) no município, para atender em tempo oportuno a demanda, com realização média mensal de 60 cirurgias;
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação nas áreas de Vigilância em Saúde e do CIEVS;
- Garantimos o custeio de insumos para as áreas de Vigilância em Saúde, Atenção Primária e Atenção Especializada;
- Realização de Campanhas e atividades de mobilização social para ações de Prevenção e Promoção da Saúde;
- Realização de parcerias para execução de Projetos de Prevenção e combate as diversas formas de violências, com ênfase nos Acidentes de Trânsito;
- Aquisição de medicamentos para suprir demanda da Assistência Farmacêutica;
- Desenvolvemos ações de Alimentação Saudável e acompanhamento nutricional;
- Desenvolvimento e execução de ações de qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde com participação em curso, oficinas, reuniões da Comissão Intergestora Bipartite e Comissão Intergestora Regional e Congressos regionais e nacionais;
- Reestruturação do Ambulatório de Especialidades com Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões percursoras de câncer do colo uterino e mama;
- Garantimos recursos para custeio do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação na Gestão;
- Garantimos recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde;
- Mantivemos os Encargos com a folha de pagamento da SEMSA;
- Continuamos com a automatização da rede de laboratórios de Análises Clínicas do município;
- Implementação de serviço de referência especializada para tratamento e controle de Diabetes e Hipertensão com oferta de hemoglobina glicada para controle dos diabéticos;
- Aquisição de EPIS para os Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias;
- Manutenção preventiva e corretiva de veículos terrestres e fluviais, equipamentos de informática, condicionador de ar e equipamentos médico hospitalar;
- Conclusão do Projeto de Armadilhas Disseminadoras de Larvicida para controle do Aedes aegypti
- Controle e redução do Índice Parasitário Anual de Malária;
- Execução das ações previstas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em saúde - PQA-VS com 9 metas alcançadas;
- Planejamento e execução das ações referente a Vacinação Itinerante na Zona Urbana e nas 130 Comunidades Rurais sem cobertura vacinal pela estratégia Saúde da Família;
- Realização dos Bloqueios Vacinais de acordo com as notificações compulsórias.
- Participação de capacitação e treinamentos, no âmbito do Programa Nacional de Imunização; Qualificação da equipe do PNI no processo de trabalho.
- Campanhas de Vacinação animal em todo o município;
- Coleta análise e Monitoramento do Sistema de Abastecimento de água, incluindo as instituições públicas no município e realizamos ações de vigilância em parcerias para o controle da qualidade da água para consumo humano.
- Análises da água Parâmetro Coliformes Totais, Parâmetro Turbidez e Parâmetro Cloro Residual Livre.
- Eutanásia de animais errantes com suspeitas de zoonoses.
- Funcionamento do horário ampliado das Unidades Básicas de Saúde no turno noturno a fim de possibilitar acesso aos usuários que se encontram impedidos nos horários diurnos;
- Reestruturação da organização e funcionamento dos Programas de Saúde (Programas por Ciclo de Vida e Programas Estratégicos) na lógica de Linhas de Cuidado com integração nos diversos pontos e Redes de Atenção a partir da Atenção Básica e Atenção Especializada;
- Realização das Campanhas e Ações de Mobilização Social voltadas para a educação em saúde visando a prevenção de doenças e agravos incentivando a população na adoção de hábitos saudáveis de vida e prática de autocuidados, principalmente relacionada a pós-pandemia da Covid-19.
- Intensificação Vacinal na Zona Rural do Município com todas as vacinas ; Campanha Municipal de Imunização;
- Realização de ações para o período da enchente e vazante dos rios;
- Funcionamento do acesso ao Tratamento Fora de Domicílio (TFD), a fim de garantir continuidade de tratamento em tempo oportuno;
- Desenvolvemos ações de aprimoramento do Registro das informações da Saúde, a partir da implementação do E-SUS, com uso do Prontuário Eletrônico nas UBS;
- Início da construção de UBS na zona rural;
- Funcionamento da UBS fluvial Ligya Loliola atendendo as comunidades rurais semanalmente;
- Contratação de uma cardiologista e um ortopedista.
- Realização de exame de ecocardiograma;
- Implantação do Prontuário Eletrônico em 95% da UBS;
- Cadastramento da população no e-SUS
- Reforma da UBS Paulo Pereira
- Ampliação do quadro de Especialista na Linha Materna Infantil;
- Ampliação das Triagens Neonatais;
- Qualificação técnica em Neonatologia;
- Maior oferta de Exames Laboratoriais e Exames de Ultrassonografia às gestantes;
- Redução do tempo de espera dos Laudos de Exames Citopatológicos de Colo do Útero;
- Fortalecimento da parceria com a SEMASTH nas atividades dos núcleos dos idosos;
- Realização da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa.

METAS NÃO PLANEJADAS, MAS REALIZADAS PELO GOVERNO.

Contratação de uma médica neurologista adulto.

Adesão do Selo Unicef;

Jornada de cirurgia eletiva por videolaparoscopia;

Implantação do Telemonitoramento de Pré-Natal de Alto Risco

Ação educativa junto ao Setor Primário, implementando a Inclusão Produtiva, com orientação de Boas Práticas de Serviços de Alimentação.

Apresentação das Ações de Vigilância Sanitária realizada pelo município, considerada exitosas na avaliação do DEVISA/FVS, em eventos a nível estadual.

Capacitação e atualização dos serviços de Vigilância Sanitária no Baixo Amazonas, realizado pelo DEVISA/FVS, Parintins como pólo para a realização desses eventos.

Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente no Município de Parintins.

METAS NÃO REALIZADAS, PREVISTA NO PLANO DE GOVERNO E PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.

Reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e rural;

Garantia de programa de cirurgia para animais;

Construção de UBS na Zona rural;

Realização de processo seletivo para preenchimento de 20 vagas de Agente comunitário de Saúde para zona rural;

Aquisição de material permanente odontológico.

Implantação da odontologia na Comunidade do Maranhão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Apesar do esforço da gestão em manter uma saúde de qualidade no município, com execução das ações e atividades previstas no Plano Municipal de Saúde, com esses eventos adversos da pandemia, não foi possível

realizar todas as ações previstas na Programação Anual de Saúde. Porém, em 2023, continuaremos executando as ações do nosso plano de Governo e do Plano Municipal de Saúde.

Sem dúvida, ainda há muito a melhorar, principalmente o resultado de alguns indicadores interfederativos e do Previne Brasil, no que se refere a aumento de internações e mortalidades nas áreas: materno-infantil, doenças crônicas (principalmente diabetes e hipertensão arterial), doenças cardiovasculares e pacientes com câncer. Para enfrentar essa problemática estamos fazendo investimentos nessas áreas com a manutenção de médicos especialistas residindo no município, inclusive com a contratação de uma cardiologista; Descentralizamos a marcação de exames laboratoriais e ultrassonografia para gestantes nas Unidades de Saúde; Investimos nas ações educativas, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável, dentre outras ações administrativas.

Outro problema significativo para a gestão advindo da pandemia, foi a mudança de oferta e demanda de profissionais médicos na Capital, houve uma grande absorção desses profissionais na rede pública e privada em Manaus, com oferta de melhores salários e vantagens pecuniárias, com isso a saída de médicos do município para a capital foi significativa e impactou a oferta de serviços neste município. Nesse contexto, a dificuldade de preencher as vagas existentes e contratação de novos profissionais médicos clínicos, ficou cada vez mais difícil, impactando na redução de oferta de consultas médicas nas UBS e visita domiciliares; Maior tempo de espera do paciente na UBS; Demora no agendamento das consultas e equipes da saúde da família incompletas.

Por outro viés, a pandemia da Covid-19 deixou consequências na vida de nossos munícipes, principalmente relacionados ao aumento de diabetes, hipertensão e transtornos mentais, para isso estamos reordenando serviços e planejando novas estratégias para reduzir riscos de adoecimento e/ou sequelas que a doença pode impactar nos milhares de Parintinenses afetados. Porém, é imperioso dizer, que não há recursos financeiros para esse fim, precisamos levar essas demandas a outras esferas de Governo para que possam dar suporte a nossa gestão no enfrentamento dessa problemática.

É fundamental também, fortalecer a área de Vigilância em Saúde, com investimentos financeiros, para manter a logística e equipamentos necessários na execução de ações de prevenção e enfrentamento de situações de emergência, bem como é fundamental, fortalecer o trabalho alinhado com a Atenção Primária e Atenção Especializada. Seguimos buscando parcerias para fortalecer nosso sistema de saúde.

Destacamos que a Gestão compreende a necessidade de continuar o processo de organização do sistema, com o fortalecimento das Redes de Atenção, com processos de trabalho em rede, com base em linhas de cuidados, considerando o perfil epidemiológico do município e ter como base as necessidades sociais em saúde da população.

Por fim, iniciamos o processo de planejamento regional integrado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e apoio do Hospital Oswaldo Cruz para efetivar um planejamento ascendente que se efetivará numa reorganização da rede de saúde regional, com oferta de serviços adequados para a região de saúde e com financiamento tripartite. Ainda assim, continuaremos sem pactuação para os encaminhamentos de pacientes de Estado do Pará.

A descrição de execução dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, estão em anexo.

A descrição de aplicação das Emendas Parlamentares Federal e Estadual, estão em anexo.

A produção de serviços no ano de 2022 está em anexo.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A atenção a saúde no ano de 2023, tem o desafio de fortalecer o sistema local de saúde a partir da organização das Redes de Atenção à Saúde, tendo a APS como coordenadora do cuidado e a integração dos diversos pontos de atenção com processos de trabalho em rede, com utilização de linhas de cuidados, considerando o perfil epidemiológico do município e ter como base as necessidades sociais em saúde da população.

Nesse sentido é fundamental consolidar a organização das Redes Materno Infantil, Urgência e Emergência, Psicossocial, Pessoa com Deficiência e Crônicas, a fim de que as ações de atenção a saúde sejam mais exitosas, tanto de assistência, prevenção e reabilitação, com maior alcance da população e com acesso qualificado e em tempo oportuno, para evitar aumento de internações e mortalidades nas áreas: materno-infantil, doenças crônicas (principalmente diabetes e hipertensão arterial), doenças cardiovasculares e pacientes com câncer. Vale ressaltar também, que os resultados dos Indicadores Interfederativos e do Previne Brasil, devem subsidiar a organização dos serviços para o alcance da situação esperada que é de mais saúde e menos doenças e mortalidade para a população.

Dessa forma é importante priorizar investimentos para manter as equipes na APS e Atenção Especializada, acesso a medicamentos do básico ao especializado e serviços de apoio diagnóstico na área laboratorial e de imagens; Vale ressaltar que também é fundamental investir na organização de processos de trabalho centrados no usuário que requerem protocolos e fluxos para a qualificação do cuidado com acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco, com avaliação de formas de regulação do acesso que não sejam barreiras de acesso em tempo oportuno.

A necessidade de Investimos nas ações de prevenção e promoção da saúde é imperativa e vai além do setor saúde, de forma que é imprescindível articular parcerias intersetoriais com as universidades públicas e particulares e demais instituições de educação e de outras áreas a fim de mobilizar a sociedade para adotar hábitos de vida saudável tanto de alimentação quanto de atividades físicas, na perspectiva de não aumentar o número de pessoas com doenças crônicas.

Vale ressaltar que a atenção a saúde mental deve ser pauta prioritária com o fortalecimento da atenção psicossocial de forma ampliada tanto na rede dos serviços de saúde quanto com a rede Inter setorial, considerando o cenário atual de demandas que tem sido evidenciadas no CAPS II, CAPS Álcool e outras Drogas e situações de urgência e emergência no Hospital Regional Dr Jofre de Matos Cohen.

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
Secretário(a) de Saúde
PARINTINS/AM, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Introdução

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Auditorias

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Os conselheiros e conselheiras municipais de saúde reunidos em reunião extraordinária em cinco de maio de 2023, às 15h, aprovaram por unanimidade o Relatório Anual em tela.

Status do Parecer: Aprovado

PARINTINS/AM, 24 de Maio de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Parintins